

AP ANTE PROJECTOS

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO NA CONSTRUÇÃO



ESPECIAL

» REABILITAÇÃO
& RECONSTRUÇÃO,
ISOLAMENTO E
IMPERMEABILIZAÇÃO

QUEM É QUEM

» ARSUNA



Pavimentos para todos os gostos

Egger PRO Pavimentos Coleção 2021+

Em casa como no escritório, encontre a solução perfeita com a nova **Coleção Egger PRO**. Temos o pavimento adequado para si: Pavimentos eficazes e resistentes Design e estilo absoluto dos nossos produtos Comfort, passando pela polivalência da nossa gama. Descubra uma grande escolha de pavimentos distribuídos em Portugal na rede de revendedores.

» Descubra todas as suas possibilidades no nosso site www.egger.com

MORE FROM WOOD.



Todos os nossos decors ilustrados e mencionados são imitações.

EGGER PRO Pavimentos 2021+.
Design GreenTec, ao conforto de marcha
em toda a gama de Laminados.
Contacte os distribuidores Sitaco, www.sitaco.pt

egger.com

 **Sitaco**

 **EGGER**

Chegue mais rápido ao futuro com a OTIS.

—

Acreditamos que o futuro é mais surpreendente quanto mais seguro e sustentável o tornamos. Por essa razão, apostamos na inovação, no rigor e na proteção do meio ambiente, através das cintas planas, sem necessidade de lubrificação, da REGEN® Drive para regeneração de energia ou da Tecnologia Switch, com ligação monofásica de 230V e sistema de baterias para autonomia energética.

O futuro está à porta.
Apanhamos este elevador juntos?

**PARA MAIS INFORMAÇÕES,
CONTACTE A NOSSA
EQUIPA COMERCIAL:
marketing.portugal@otis.com**

OTIS
Made to move you



EDITORIAL



ÂNGELA LEITÃO

REABILITAÇÃO & RECONSTRUÇÃO

A reabilitação, acaba por ser um dos temas que mais apaixonam os arquitectos, na exacta medida em que coloca em confronto tempos diferentes, conseguindo transportar o lastro da história para o momento presente.

No fundo, percorrer um espaço reabilitado significa sempre viajar no tempo.

Independentemente dos vários tipos de reabilitação, essa viagem pode ser sempre feita segundo as técnicas construtivas mais inovadoras e cumprindo com os requisitos legais.

Este processo de reabilitação pode evidentemente ser bastante distinto, nuns casos pode ser uma alteração de uso e passa por analisar as respectivas medidas necessárias para o efeito, noutros casos pode ser ampliar ou aumentar a área do imóvel e coloca-se a questão técnica e legal da melhor forma de fazer.

Por vezes o avançado estado de degradação de um edifício obriga a uma reconstrução total ou parcial, noutros casos simplesmente passa por remodelar o interior e por fim existem situações em que o que se pretende é um restauro ou conservação de um imóvel dada a sua qualidade ou valor patrimonial e isso implica decisões bem fundamentadas tecnicamente para que o objectivo seja atingido.

Nesta edição deixamos algumas sugestões

Até já
Ângela

FICHA TÉCNICA

AP
ANTE
PROJECTOS

Propriedade Workmedia, Comunicação, SA

GERÊNCIA Francisco Fino, Pedro Fino, Henrique Fino

EDIÇÃO, PUBLICIDADE E PROMOÇÃO ÁREA ASSOCIATIVA - COMUNICAÇÃO E SERVIÇOS, LDA. Av. D. Carlos I, 44 - 1º Piso, 1200-649 LISBOA
Telefone 211 308 758 - geral@anteprojectos.com.pt - www.anteprojectos.com.pt

ANTEPROJECTOS

DIRECTORA GERAL Ângela Leitão - aleitao@anteprojectos.com.pt **ASSINATURAS E PUBLICIDADE** Ângela Leitão - aleitao@anteprojectos.com.pt;

PROJECTOS Ana Clemente - aclemente@anteprojectos.com.pt; **PRODUÇÃO GRÁFICA** Conceição Pedro - cpedro@anteprojectos.com.pt;

Rui Camacho - rcamacho@workmedia.pt

ESTUDO GRÁFICO Rui Camacho **IMPRESSÃO** GRAFISOL - Artes Gráficas **TIRAGEM** 1.500 exemplares (edições normais) - 4.000 exemplares (edições especiais)

REGISTO NO ERC. 118 166 DEPÓSITO LEGAL 78 529/94

MEMBRO DA:

a:nd
Associação
Portuguesa de Imprensa

VISAPRESS®

Todos os direitos reservados. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, designadamente comerciais.

ÍNDICE

PROJECTOS EM DESTAQUE

06

ARSUNA - ESTÚDIO DE ARQUITECTURA E ARTES CÉNICAS, LDA.
“Teatro Variedades - projeto de arquitetura de cena do Teatro Variedades”

08

A+ARCHITECTURE
Villas do Cobre

10

ATELIER BIG ARQUITETOS
Reabilitação de Quinta em Vila do Conde para turismo

12

SAME STUDIO ARCHITECTS
Butterfly House

14

TELMO ALEXANDRE GASPAR MARQUES, ARQUITETO
Reabilitação de Moinho “Senhor Doutor”

16

JOSÉ TIAGO ROSA + NUNO MIGUEL TAVARES | ARQUITECTOS
CASA AC

18

CARLOS RIBEIRO DANTAS ARQUITETOS ASSOCIADOS
Roberto Freire Square



Schlüter® -BEKOTEC-THERM

O pavimento cerâmico climatizado



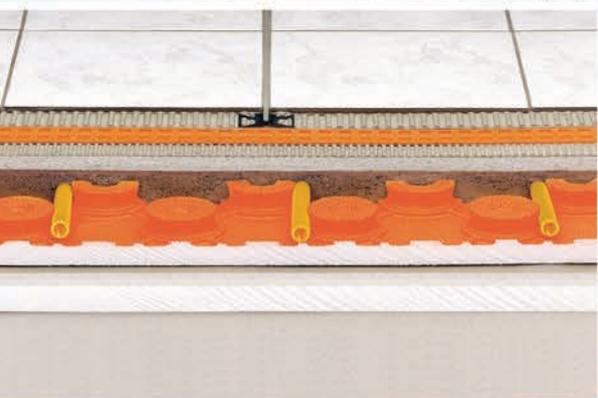
Ahorro de energía
con cerámica

made by Schlüter-Systems
<http://bekotec-therm.schluter.pt>

- ✓ Baixa altura de construção.
- ✓ Betonilhas sem juntas.
- ✓ Pavimento radiante de rápida reacção.
- ✓ Distribuição homogénea de calor.
- ✓ Baixas temperaturas de impulso.
- ✓ Baixos custos de climatização.

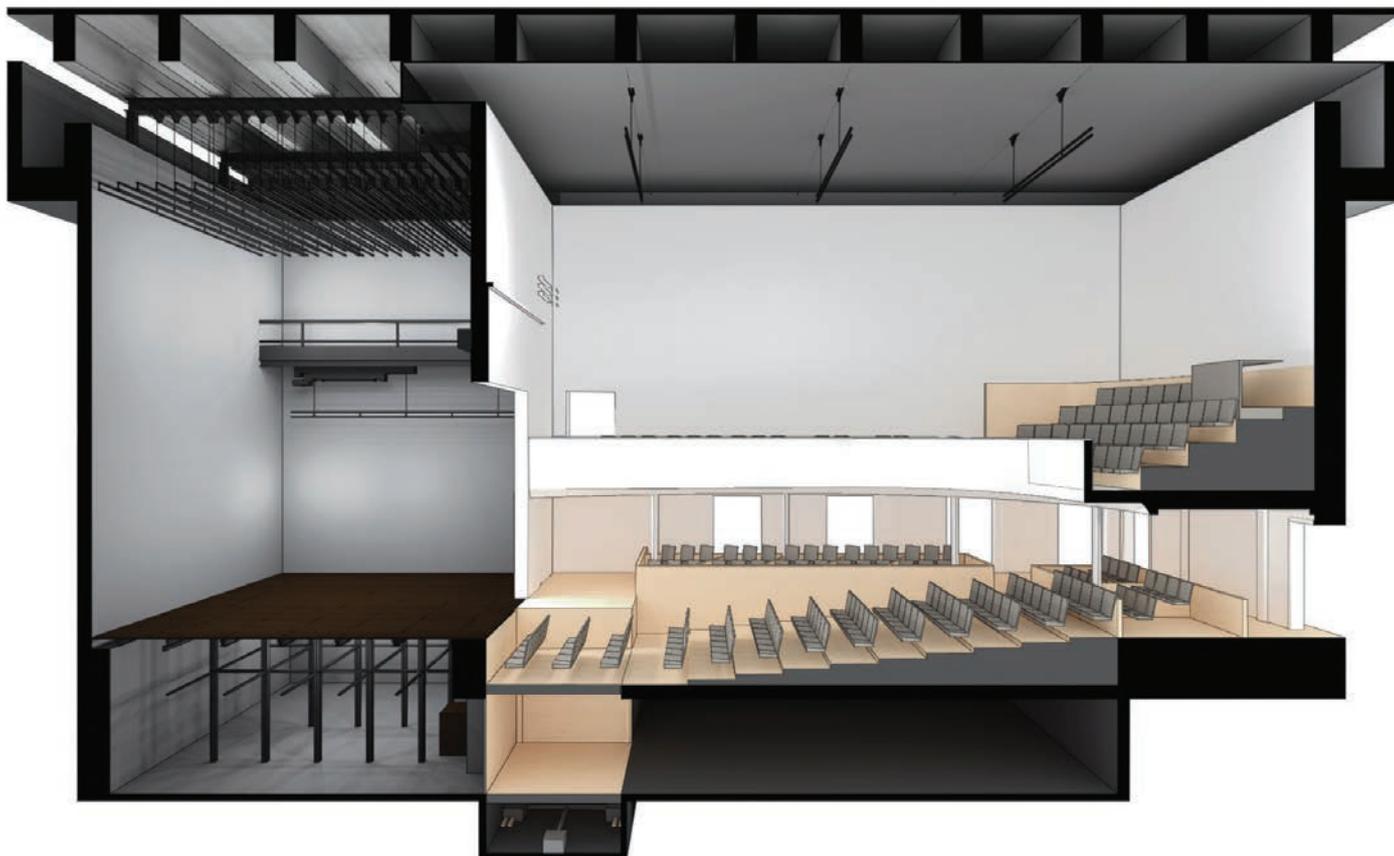
* O sistema **BEKOTEC-THERM** contém os seguintes componentes:

- Placa de nódulos
- Tubo de climatização
- Lâmina de desacoplamento
- Colector
- Electroválvulas
- Módulo de controlo
- Termostato
- Armário de distribuição



EM DESTAQUE

“TEATRO VARIEDADES - PROJETO DE ARQUITETURA DE CENA DO TEATRO VARIEDADES”



Designação:

“Teatro Variedades - projeto de arquitetura de cena do Teatro Variedades”

Função:

Sala de Espetáculos

Localização:

Parque Mayer - Lisboa

Dono de obra:

Lisboa Ocidental, SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana, EM, S.A.

Data conclusão da obra:

previsão abril 2022

FICHA TÉCNICA

Arquitetura: Arq. Manuel Aires Mateus, com Arq. Susana Rodrigues
 Arquitetura de Cena: Arsuna, com Arq. Flávio Tirone
 Estruturas: Betar, com Eng. José Pedro Ferreira
 Águas, Saneamento e RIA: Betar, com Eng. Rita Duarte
 Eletricidade: Promee, com Eng. José Cardoso
 Telecomunicações e Segurança: Promee, com Eng. José Correia
 Avac: Promee, com Eng. Gabriela Ferreira
 Acústica: Eng. Fernando Palma Ruivo

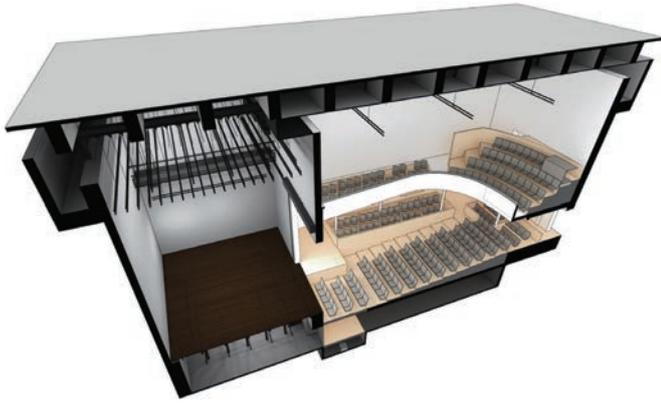
O Teatro Variedades, originalmente inaugurado em 1926, com projeto do Arq. Urbano de Castro, está classificado no Conjunto de Interesse Público da Avenida da Liberdade e incluído na área do Plano de Pormenor do Parque Mayer (PPPM).

Foi palco de espetáculos até à década de 1990, tendo sido alvo de diversas intervenções ao longo do século XX, como ampliação de áreas, adaptação funcional e reconstrução após incêndio (ocorrido em 1966).

Em 2013, com autoria do ateliê Aires Mateus, foi iniciado o projeto de reabilitação geral do edifício. À data, este encontrava-se fortemente degradado, pretendendo o projeto geral a revitalização do edifício enquanto espaço de espetáculos, em continuidade com a sua atividade anterior. Não deixando de reabilitar elementos referentes à memória e à vivência do Teatro Variedades (como o pórtico, o foyer, o auditório, o palco), o projeto de arquitetura criou uma nova envolvente funcional, que o adapta às exigências contemporâneas, bem como atribui novo sentido aos espaços interiores revitalizados e à relação com o espaço urbano. O Projeto cénico inserido neste contexto pretende elaborar uma solução que explore as potencialidades do espaço.

Na sua configuração principal continuará a ser uma sala de cena contraposta tradicional com plateia e frisas com balcão em ferradura de cavalo clássica com camarotes e bancada central que procura maximizar a lotação para cerca de 370 lugares, otimizar as condições de conforto visual para os seus utilizadores e manter alguma da que é a memória formal e funcional do espaço.

A área cénica útil terá cerca de 7.90m de profundidade com uma largura de 16.80m entre paredes, com uma a boca de cena de 8.50x6.00m e palco constituído por quarteladas na sua área de representação.



Existirão varandas de manobra à cota alta de boca e uma galeria periférica ao nível da falsa teia que permitirá a circulação palco-sala. O Proscênio será servido por plataforma dupla que nivelará às cotas de palco como avant-scène, coxia de plateia para prolongamento desta, fosso de orquestra e sub-palco como plataforma de carga, existindo, também, dois postos de régie devidamente infraestruturados, um no fundo da plateia e outro no balcão. Para além do referido sistema de plataforma dupla, existirão sistemas de suspensão no palco e na sala com varas motorizadas como meio principal de movimentação de equipamentos cénicos, controlados por sistemas de comando com características compatíveis com as exigências profissionais contemporâneas. Os sistemas de iluminação, sonorização e comunicações de cena encontram-se devidamente infraestruturados e equipados para dar nova vida a este espaço dedicado aos espetáculos ao vivo. Todas as ações propostas, acima mencionadas, tanto na vertente dos elementos a conservar como na da intervenção nova, visam a revitalização funcional do Teatro Variedades, tornando possível a sua existência e atividade na atualidade e no futuro.



ARSUNA - ESTÚDIO DE ARQUITECTURA E ARTES CÉNICAS, LDA.



ARSUNA ARS-UNA – todas as artes numa. Foi neste nome que nos identificámos e nos apresentamos num ateliê pluridisciplinar mas focado sobretudo nas artes cénicas, artes que conhecemos por dentro e em que trabalhamos desde sempre.

Fundadores: Arq. Flavio Tirone e Arq. Isabel Worm.
Colaboradores: Arq. Pedro Rosado da Silva e Arq. Maria José Rodrigues.
Serviços: Arquitetura e Planeamento, Arquitetura de Cena, Técnica de Cena, Artes Criativas

Em Números:
1995 – Quando Começamos
135 - Projetos Terminados
11 – Projetos em Curso
60 000 - ++ Lugares Bem Sentados
125 – Clientes Satisfeitos
185 000 - ++ Horas de Trabalho

Principais projetos em carteira:

Edifício Cruzeiro no Estoril, auditório e palco, com o Ateliê de Miguel Arruda
Estúdios da Coral em Vialonga, intervenção nas infraestruturas e coberturas
Salão Eborense em Évora, sala transformável, com o Ateliê MOB de Tiago Saraiva
Teatro Mundial em Lisboa, sala contemporânea, com o Ateliê de Guto Requena



ARSUNA - Estúdio de Arquitectura e Artes Cénicas, Lda.

Av. D. António Correia de Sá, 98 - Ral
2705-905 TERRUGEM-SINTRA
Portugal
tel: + 351 966619494
e-mail: mail@arsuna.pt
Web: www.arsuna.pt

EM DESTAQUE

VILLAS DO COBRE DESIGN

**Designação:**

Villas do Cobre

Função:

Habitação

Localização:

Cobre, Cascais, Portugal

Dono de Obra:

Top Living

Data conclusão da obra:

2023

FICHA TÉCNICA

Gabinete Projectista:

A+Architecture

- Arquitetura: A+Architecture
- Paisagismo: Green Dreams
- Engenharia: JP Engenharia
- Imagens 3D: Andino Renders

Inserido num ambiente tranquilo e exclusivo, situado em Cascais, uma das zonas mais nobres de Portugal, perto de praias e campos de golfe, o projeto Villas do Cobre Design trata-se de um empreendimento habitacional composto por 9 casas desenvolvido para a Top Living, com mais de 3200m² de área de construção.

O desenho das casas é composto por dois volumes de diferentes materialidades que pousam um sobre o outro. Na base encontram-se as áreas sociais - sala de estar/jantar, cozinha, instalação sanitária social - que se abrem para os jardins privados com uma pequena piscina, enquanto no primeiro piso se encontram as áreas privadas, os quartos, todos ensuite, que beneficiam (na sua maioria) de vistas para Cascais e de uma varanda contínua virada a Sul, que atua também como sombreamento passivo para a fachada Sul das áreas sociais.

Adicionalmente, há ainda um piso em cave, com zona de estacionamento, lavandaria, uma instalação sanitária e uma ampla sala.

Todas as casas são de tipologia T3+1 com garagem privativa, e ao nível dos acabamentos predominam o mármore e a madeira.

A+ARCHITECTURE



Liderado por Camille Bonneau e Pedro Clarke a A+Architecture é um atelier de arquitetura, jovem e dinâmico, com presença em Londres e em Lisboa.

O atelier conta com mais de 15 anos de trabalho em projetos habitacionais, de reabilitação, hotéis, cultura, educação, espaço público e projetos comerciais, para clientes privados e do setor público.

A sustentabilidade é um dos pilares do nosso trabalho e impulsiona todos os aspectos do nosso trabalho, desde o posicionamento dos edifícios, aos materiais usados, a reduzir ao máximo o consumo de energia e contas. Temos orgulho de afirmar que fazemos o que está ao nosso alcance para projetar edifícios sustentáveis para os nossos clientes.

Trabalhamos também no desenvolvimento da construção dos nossos próprios projetos, pois vemos a construção como uma extensão natural da arquitetura.

Principais projetos em carteira:

- Villas do Cobre
- Escritórios Gebalis
- Sociedade Portuguesa de Psicanálise
- Moradia na Praia Grande
- Moradia em Alvados
- Moradia na Picanceira

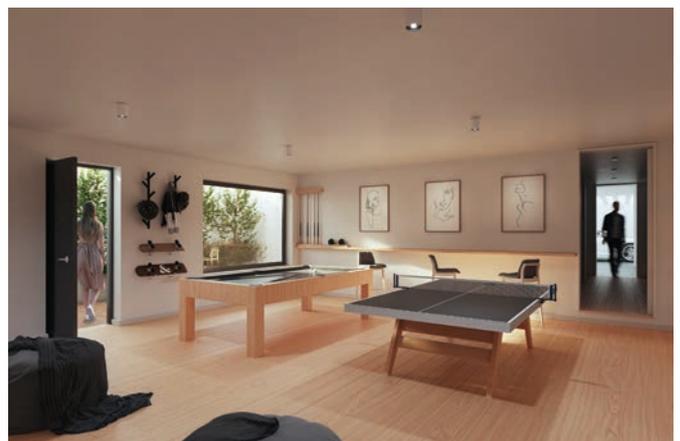
Equipa de Colaboradores:

André Abreu
Mária Olosová
Beatriz Lamy Viras
Jonás Gómez
António Alves

A+ARCHITECTURE

A+Architecture
Rua Duque de Palmela 25, Piso 5
1250-096 Lisboa
E-mail: info@a-architecture.org
Webpage: www.a-architecture.org

GABINETE PROJECTISTA



EM DESTAQUE

REABILITAÇÃO DE QUINTA EM VILA DO CONDE PARA TURISMO

**Designação:**

Reabilitação de Quinta em Vila do Conde para turismo

Função:

Habitação Unifamiliar/Turismo

Localização:

Quinta de Corvos, Bagunte, Vila do Conde

Dono de Obra:

Ana Couto

Data conclusão da obra:

2024

FICHA TÉCNICA

Gabinete Projectista:

Arquitetura: Atelier Big Arquitetos

Equipa: Arq. Nuno Nunes,

Arq^a Filipa Côte-Real,Arq^a Joana Fernandes,Arq^o Ricardo Couto,Arq^a Melissa Almeida,Arq^a Ana Santos

Engenharías:

Engenheiro José Almeida

A proposta consiste na reabilitação de um conjunto de edificações tradicionais, transformando o lugar num destino de turismo rural diferenciado, integrando opções de alojamento com um centro de equitação para eventuais espetáculos de cavalos.

Para além das diversas opções de alojamento e do programa público, o projecto também compreende a unidade de habitação unifamiliar principal do cliente, que se relaciona com todo o programa sem ver a sua privacidade afectada. Os princípios directores do projecto foram, em primeiro lugar, a maximização da recuperação das construções existentes, com o objetivo de libertá-las das construções intermédias, prestando especial atenção às paredes de pedra originais. Em segundo lugar, procurar uma unificação de todo o espaço, quer por meio dos arranjos exteriores com a criação de diferentes patamares para resolver os desníveis originais, quer pelos dois novos corpos necessários para dar resposta ao programa pretendido.

Assim, surgem dois volumes, um de cada lado da casa-mãe central, definindo um pátio central que reúne o programa colectivo e reforçando a direcção para chegar até ao mesmo. O primeiro corpo resolve os espaços íntimos da unidade familiar principal, que ficam elevados em relação às unidades de turismo, com orientação a Sul e conseguindo garantir as melhores vistas. O segundo volume completa o limite do pátio, conferindo homogeneidade ao conjunto com o desenho de um ripado de materialidade similar ao primeiro volume. Este novo corpo dá início a umas escadas públicas que conectam diferentes patamares e permitem a fácil comunicação dos diferentes componentes do programa.

Num patamar superior, estabelecem-se o centro de equitação e os respectivos espaços associados. A distribuição nestes espaços resolve-se em função dos três percursos a ter em consideração: o dos espectadores; dos atletas; e o dos animais em conjunto com o pessoal da manutenção. O próprio volume e o fim da escada iniciada no pátio fazem a separação destes trajectos.

Na área mais elevada de todo o projecto, uma série de cabanas distribuídas numa plantação de eucaliptos culminam o projecto, onde o turista tem oportunidade de usufruir de um tipo de alojamento em contacto mais directo com a Natureza.

ATELIER BIG ARQUITETOS



O Atelier Big Arquitetos está no mercado desde 1999, sediado na Baixa do Porto e tem a sua Equipa constituída por 6 Arquitetos Seniores em regime interno, recorrendo em regime de outsourcing a trabalho das especialidades. Para o cliente o Projeto de Arquitetura tem de ser um processo de aparente simplicidade e não numa verdadeira dor de cabeça com atrasos incertezas e prejuízos, tentamos projetar espaços com razão e sensibilidade, Tentamos transformar sonhos de vida em paredes e cores, luzes e nuances que se tornarão realizáveis com o passar das horas de um dia, tentamos conceber aquilo que se antevê apenas em sonhos, não tentamos, mas criamos com experiência!

Principais projectos em carteira:

- Projeto de Reabilitação de moradia em Gondomar.
- Projeto de Reabilitação Edifício Porto 4 apartamentos.
- Projeto de Reabilitação de "Ilha" em Matosinhos para alojamento local 8 Unidades.
- Projeto de Reabilitação de habitação com dois apartamento Porto.
- Projeto de habitação Uni familiar em Gondomar.
- Projeto de habitação Uni familiar em V.N de Gaia.
- Projeto de Reabilitação Edifício de 8 apartamentos em V.N de Gaia.
- Projeto de Edifício de 12 Apartamentos no Porto.
- Projeto de Reabilitação de Ruína para habitação em Matosinhos.



Atelier Big Arquitetos

Rua da fábrica 38 1º sala 23 e 24
4050-245 Porto
Telefone: 222011062
Email: nn@bigarq.pt
Webpage: www.bigarq.pt

GABINETE PROJECTISTA



Em termos formais, a proposta teve igualmente em atenção a conjugação dos materiais existentes com os novos propostos, quer enfatizando a rugosidade da pedra actual através do contacto com o material mais liso do cimento branco aplicado no pavimento exterior, quer reforçando os elementos novos pelo uso do aço preto como material de revestimento ou como na integração da madeira como material de acabamento no interior das cabanas onde o contacto com os eucaliptos acaba por se ver reflectido.



EM DESTAQUE

BUTTERFLY HOUSE

**Designação:**

Butterfly House

Função:

Residência Unifamiliar

Localização:

Braga, Portugal

Data início da obra:

Primeiro trimestre 2022

FICHA TÉCNICA

Arquiteto:

<https://www.same-architects.com/>

Team Design: Paulo Santos,

Ana Mendonça

Imagens:

Cortesia de SAME Architects

Localizado na zona periférica da cidade de Braga e com uma vista privilegiada sobre o vale, a Butterfly House insere-se num lote de 1000m², com uma área bruta de construção de 285m².

Face à forte presença da paisagem natural que envolve o local, tornava-se imperativo desenvolver uma proposta que abraçasse essa mancha verde e que ao mesmo tempo se destacasse pela sua singularidade volumétrica.

Por conseguinte, optou-se por uma solução imponente para maximizar as vistas para a envolvente e conseguir, ao mesmo, a melhor orientação / exposição solar.

A principal vantagem do local é a sua solidão face à inexistência de outras construções. Com uma vista desafogada, a sua localização no topo do vale permite obter vistas panorâmicas. Assim, tal como uma borboleta, a construção abre as suas asas para a paisagem, com movimentos livres e sensuais. Movimentos sinuosos dão lugar a uma fachada dinâmica e autêntica.

Desenvolvido em dois níveis, o programa foi distribuído de forma descendente – imposição derivada das condicionantes topográficas do terreno em questão.

No nível superior dois volumes principais projetam-se para a falésia, enfatizando o sentimento de vertigem - cria-se um todo dramático e ousado.

O acesso é efetuado pelo piso superior, no qual estão localizados os espaços de dormir (zona privada) - dois quartos de solteiro e uma suíte - e os espaços sociais no piso inferior, segundo o conceito de open space – cozinha, sala de estar e jantar - nos quais a relação com a natureza é privilegiada através de generosos vãos envidraçados.

O interior caracterizado pela fluidez sinuosa dos espaços, obriga a um desenho detalhado dos seus espaços e mobiliário por medida.

Tendo em conta a especificidade volumétrica da proposta, a escolha dos materiais a aplicar tem como objetivo enfatizar a silhueta curva da moradia.



SAME STUDIO ARCHITECTS

Estúdio de Arquitetura e Design de Interiores fundado em 2017 em Braga pelo Arquiteto Paulo Santos e pela Arquiteta e Designer de Interiores Ana Mendonça, após um percurso internacional no qual lideraram o desenvolvimento de propostas vencedoras em concursos nos Emirados Árabes Unidos, ao serviço do prestigiado e galardoado gabinete de arquitetura MZ Architects.

A experiência enriquecedora ao nível internacional, permite agora uma abordagem distinta e arrojada da arquitetura, traços característicos dos seus projetos. O lado criativo e despojado de preconceitos é visível em cada uma das suas propostas, primando pela excelência e qualidade, sem nunca descorar a premissa principal da arquitetura – resolver problemas a diferentes escalas e para diferentes usos.

A linguagem arquitetónica apresenta-se como única, tendo como ponto em comum a harmonia e sobriedade dos espaços que se reflete no traço livre e minimalista.

Formado por uma equipa pluridisciplinar nos campos da Arquitetura, Design e Engenharia, garante uma transversalidade ao longo de todo o processo, que se reflete na experiência solidificada em projetos residenciais e comerciais.

A SAME tem como objetivo principal exacerbar as expectativas do cliente, ir mais além do que é solicitado, encarando cada projeto como único, ao apresentar ideias e conceitos também eles únicos, mantendo o patamar de excelência transversal a todos os seus projetos.

Principais Projetos em Carteira:

- Empreendimento Residencial Cunha Paradise – Braga
- Projeto de Arquitetura das moradias do Loteamento da Falperra
- Desenvolvimento de vários projetos de moradias unifamiliares no país, entre os quais se destacam moradias no Gerês, Braga e em Portimão



SAME Studio Architects

Rua Professor Machado Vilela, Nº10, 2º Andar, 201
4715-045 Braga

Telefone: +351 931 718 732

Email: same-architects@outlook.com

Webpage: <https://www.same-architects.com/>

Team Design: Paulo Santos, Ana Mendonça

EM DESTAQUE

REABILITAÇÃO DE MOINHO “SENHOR DOUTOR”

**Designação:**Reabilitação de Moinho
“Senhor Doutor”**Função:**

Habitação

Localização:Moinho do Doutor EN 115 Km 62,90|
Arranhó| Arruda dos Vinhos**Dono de Obra:**

Joaquim da Silva Carvalho

Data conclusão da obra:

Dezembro 2022

FICHA TÉCNICA

Arquitetura: Telmo Marques, Arq.º

Este tipo de edificação com identidade arquitetónica singular e de importância histórica na zona oeste, já alvo de várias estudos e dissertações, e que a abordagem a efetuada é de perpetuar a sua imagem tradicional e cultural com a sua atualização e modernização.

Visando especificamente, ações de reabilitação e o projeto turístico de “células/quartos” ou de “células/apartamentos mínimos”, tornou-se importante adquirir conhecimentos sobre o mínimo espaço em que é possível viver/permanecer, com as condições mínimas de habitabilidade, durante períodos temporais limitados, e que estratégias são utilizadas, bem como o uso das ferramentas da arquitetura em geral aplicadas a este tipo de projetos, tendo em conta, designadamente, a sua organização espacial, multifuncional e flexível de modo a que se tornem os espaços adequados e fortemente caracterizados para os seus visitantes/habitantes e de certa forma positivamente “únicos”.

Pretende-se uma reabilitação de um antigo moinho de vento para habitação, com preexistência sólida de base circular de 7,25m de diâmetro, com modificação das características físicas, como a seja estrutura resistente de pisos, cobertura, compartimentação interior, bem como a natureza e cor de materiais de revestimento exteriores, sem aumento de área total de construção nem implantação ou altura das fachadas.

A nível de organização espacial, e devido às circunstâncias a que estamos sujeitos em termos regulamentares, a opção foi a manutenção dos 3 níveis anteriormente existentes, mas com diferente volumetrias e ocupações /utilizações, sendo fundamentalmente marcadas devido aos espaço exíguo das escadas, que e desenvolve-se paralelamente às paredes exteriores e marcadas verticalmente por um ripado vertical de interligação e proteção.

Piso 0, adaptado para espaço de estar e conviver, preconizado por sala com kitchenette, com todas as condições mínimas necessárias previstas legalmente. Piso 1 está instalado o quarto e instalação sanitária com conceito de “openspace” interliga volumetricamente e especialmente como sótão de cobertura e entradas de luz dos vários quadrantes.

Piso de sótão, parcialmente em mezanino, serve como zona de arrumo e principalmente de acesso a varanda que serve de miradouro a evocar a memória do mastro e vela, voltada a sul onde se deslumbra um skyline extensa aventado Lisboa. A abordagem mais modernista pretende de algum modo a respeitar a sua personalidade, não alterando a sua individualidade e identidade, pelo que



foi reedificação o memorial integral do capelo (cobertura) com a introdução de materiais de isolamento e impermeabilizantes, com a abertura de varanda no suporte do mastro das velas, não quaisquer mudanças significativas que desvirtuem a essência arquitetónica original. A imagem exterior do moinho é muito condicionada, pelo se pretende uma expressão plástica contemporânea e diferenciada, assente numa tonalidade distinta pouco habitual neste tipo de construção, em tons terra, optando-se por capelo (cobertura) tradicional a preto, manutenção das cantarias em pedra, e com a utilização de guarda em vidro na varanda de forma a nem sequer ser perceptível a sua existência voltimétrica. A preservação do património molinológico não acontece só pela classificação patrimonial, mas também pela proteção e valorização das construções existentes assente no reconhecimento dos valores das características arquitetónicas que refletem uma singularidade na preservação de identidade histórica e valores estéticos únicos das construção em causa, bem como da ocupação de outro tipo de utilizações e filosofias garantidas de forma distinguida por uma arquitetura de autor.



TELMO ALEXANDRE GASPAR MARQUES, ARQUITETO

Licenciado em Arquitetura desde 2000, pela Universidade Luslada de Lisboa, com um percurso profissional com maior expressão nos distritos de Lisboa e Santarém, principalmente nos concelhos de Arruda dos Vinhos, de onde é natural, e de Torres Novas cidade onde optou por se estabelecer em espaço próprio em 2016 dedicado ao estudo e elaboração de projetos de diversas áreas, tendo como base a arquitetura em todas as suas vertentes.

O seu trabalho abrange também um amplo leque de atividades no domínio da arquitetura, com especial destaque no desenvolvimento de projetos com assinatura, assessoria de avaliação imobiliária e consultadoria no âmbito da fiscalidade, bem como acompanhamento técnico e fiscalização de obras, e membro do Colégio Gestão, Direção e Fiscalização de Obras da Ordem dos Arquitectos desde 2019, com formação em segurança no trabalho da construção.

Cooperou como perito local de avaliação geral para o serviço de finanças de Torres Novas, no âmbito de realização de avaliações para o regime geral de avaliação fiscal de 2012 a 2015.

Especialização na propriedade rústica e formação específica em avaliação imobiliária pela ESAI - Escola Superior Actividades Imobiliárias, concluída em 2014, com complemento avançado em avaliações fiscais da propriedade urbana em 2015, pela mesma instituição.

Inscrito na Associação Nacional dos Avaliadores Imobiliários e na CMVM - Comissão de Mercados Valores Mobiliários, passou a prestar serviços de avaliador externo em várias empresas ligadas ao mercado económico e financeiro do ramo imobiliário.

Com curso de Especialização em Acústica de Edifícios desde 2019, frequentado na Ordem dos Arquitectos, e inscrito na Sociedade portuguesa de Acústica.

Formação em Execução de Arquitectura Paisagística, frequentando na Arcoop, CRL desde maio 2021, em módulo de aperfeiçoamento a atualização de conceção de espaços exteriores, garante agora em conceção de projeto e em obra uma maior capacidade e conhecimentos, de forma a melhorar comportamentos e maior qualidade nas obras que intervém.

TRABALHOS EM CARTEIRA:

- Empreendimento habitacional e comercial “Quinta de São Miguel” – Duvas de Arruda, Lda.
- Home “Iron Gate”
- Low Cost Industrial warehouse “ReadySolutions”
- Hause 16 “Corredouras Villas”

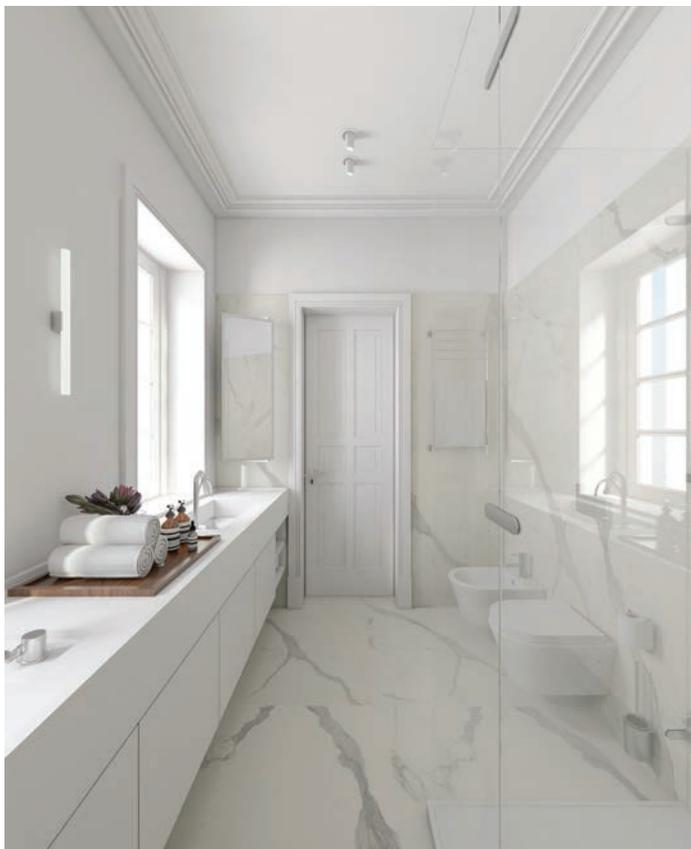


Telmo Alexandre Gaspar Marques, Arquiteto
 Rua 19 de Abril - Lote 16 - R/c. Esqª. Tz,
 - Botequim, Meia Via
 2350-293 Torres Novas
 Gps coordinates 39°27'49.79"N; 8°30'17.57"W
 Telefone / Fax 249 144 402
 Telemóvel 91 415 52 27
 E-mail telmomarques.arq@gmail.com
 Webpage: <http://facebook.com/telmomarques.arq>

GABINETE PROJECTISTA

EM DESTAQUE

CASA AC


Designação:

CASA AC

Função:

Habitação

Localização:

Rua António Cândido N° 221-223

PORTO

Dono de Obra:

PLC - ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO, LDA

Data início da obra:

Último trimestre 2021

FICHA TÉCNICA

EQUIPA TÉCN. DE PROJECTO:

José Tiago Rosa + Nuno Miguel Tavares

| Arquitectos

ARQUITECTURA:

José Tiago Rosa + Nuno Miguel Tavares

| Arquitectos

ENGENHARIA:

PLC - Engenharia & Construção, LDA

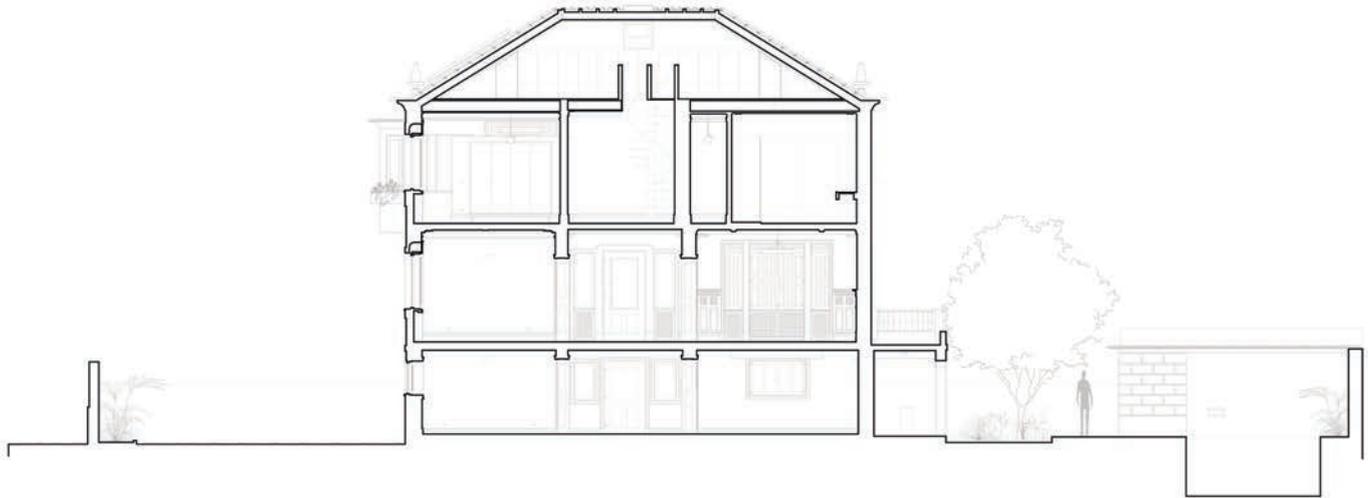
A Casa AC, uma habitação unifamiliar na Rua António Cândido, em Paranhos - Porto, trata-se de um edifício de dois pisos (com cave e sótão) que se encontrava, antes do projeto de reabilitação, bastante descaracterizado. O seu uso anterior tinha como função principal uma clínica pediátrica. O imóvel encontrava-se num estado de degradação considerável. Apesar destas características, o edifício apresentava qualidades espaciais e detalhes arquitetónicos de grande qualidade. Sobretudo, os revestimentos cerâmicos, marcenarias e os elementos exteriores em ferro forjado. Por conseguinte, o projeto de arquitetura procurou requalificar e recuperar grande parte do seu interior (sobretudo, marcenarias), bem como as fachadas, mantendo os revestimentos exteriores originais, e recuperando-os, sempre que possível. As fachadas mantiveram-se inalteradas recuperando todos os elementos existentes em pedra de granito, cerâmica e ferro forjado. Alteraram-se e substituíram-se os caixilhos, as cores de acabamento dos rebocos e trataram-se os muros e cantarias em granito. Demoliu-se um pequeno espaço de apoio ao jardim e dotou-se a casa de equipamentos e isolamentos térmicos convenientes às necessidades do programa e exigências contemporâneas.

A habitação desenvolve-se, a partir do piso térreo onde coexistem alguns espaços para visitas, para lazer e para estudo, nomeadamente uma piscina, um novo logradouro redesenhado e um novo volume de apoio a estes espaços. Esta nova construção acolhe os espaços de churrasqueira, arrumos, zona técnica/casa de máquinas e instalação sanitária de apoio à piscina/espaço exterior.

No primeiro piso deu-se continuidade aos espaços de estar, de refeição e confeção de alimentos, mantendo sempre as comunicações verticais originais do edifício.

No segundo piso, localizam-se os espaços privados. Para tal, reorganizámos a totalidade deste piso, criando três suítes e um espaço de acesso ao sótão.

Por fim, este projeto conseguiu absorver um espaço de sótão, anteriormente não acessível e não utilizável. Assim, desenvolveu-se um acesso específico, através de uma escada helicoidal que resulta num espaço de estar e de arrumação com luz natural.



JOSÉ TIAGO ROSA + NUNO MIGUEL TAVARES | ARQUITECTOS

JOSÉ TIAGO ROSA, COIMBRA, 1983.

Mestre (Mestrado Integrado 2011) em Arquitetura pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra). Em 2009, inicia atividade como Arquiteto Estagiário no Atelier AQBR – Arquitetura e Urbanismo na cidade do Rio de Janeiro – Brasil.

Em 2011, realiza Estágio Profissional no atelier DESIG – Arquitetura e Design, na cidade de Coimbra. O seu campo de ação é desenvolvido em coordenação com as diferentes especialidades, abrangendo todas as fases de Projeto.

Atualmente, desenvolve Projetos de Arquitetura, Design e visualização 3d em diferentes áreas de trabalho: Remodelação, Reabilitação, Habitação, Escritórios, Clínicas, Mobiliário, entre outros.

Desde 2015, estabeleceu parceria com Nuno Miguel Tavares.

NUNO MIGUEL TAVARES, COIMBRA, 1982.

Estudou Arquitetura entre 2005 e 2011 na ARCA-EUAC (Escola Universitária das Artes de Coimbra) e na UL FA (Universidade Ljubljana), tendo aqui concluído o Mestrado. Estagiou em 2012 na CMC (Câmara Municipal de Coimbra), no Departamento de Habitação.

Em 2013, mudou-se para S. Paulo (Brasil), onde trabalhou para a Plarq.

Em 2013-2014 realizou uma Pós-Graduação em Comunicação e Imagem na Universidade Mackenzie em S. Paulo.

Em 2015 regressa a Coimbra onde estabelece parceria com José Tiago Rosa e tem vindo a desenvolver Projetos de Arquitetura e Produção de Imagem.



JOSÉ TIAGO ROSA NUNO MIGUEL TAVARES

ARQUITECTOS

JOSÉ TIAGO ROSA + NUNO MIGUEL TAVARES | ARQUITECTOS

Av. Fernão de Magalhães n.º 584 - 5.º andar
3000-174 COIMBRA Portugal
Telefone: +351 239 821 212
Email: jtrnmt@gmail.com
Site: <https://rosatavares.pt/>

EM DESTAQUE

ROBERTO FREIRE SQUARE

**Designação:**

Roberto Freire Square

Função:

Edifício de habitação, comércio e serviços.

Localização:

Avenida Roberto Freire - Natal - Brasil

Data início da obra:

2022/23

FICHA TÉCNICA

Equipa Técnica: Carlos Ribeiro
Dantas Arquitetos Associados
Arquitetura: Carlos Ribeiro Dantas
Arquitetos Associados

O estudo arquitetônico é um esforço de unir residencial, comercial e serviços em um único espaço construído. Além do mix de funções, procurou-se tornar o projeto permeável ao espaço público. As vias adjacentes, Avenida Roberto Freire, Rua Abraham Tahim e Rua Des. José Gomes da Costa se conectam através da praça de convivência criada no térreo do empreendimento. A abertura do térreo é convidativa e sem barreiras ou controle de acesso, tornando este espaço público. Lojas, passeios e mobiliários ficam à disposição para uso da população em horário pré-determinado, sendo gerenciado pela administração do empreendimento.

O térreo possui lojas e serviços destinados ao público externo e aos habitantes das torres residenciais. As unidades comerciais podem ser organizadas em diversas combinações de tamanho, comportando diversas escalas de comércio. A praça central convida o usuário a permanecer nela. Mesas e bancos estão organizados de forma a proporcionar um uso estacionário contemplativo e para alimentação. Este núcleo de convivência tem uma conexão direta com a área de lazer do empreendimento residencial. Logo acima, através de uma abertura, é possível visualizar a torre indo de encontro ao céu.

Falando em piscina, acima das lojas ao nível da rua, há a área de lazer do complexo residencial. Espaços de cozinha para pequenas festividades, churrasqueira, recreação e salões de eventos formam o espaço de uso restrito ao condomínio residencial. Um ambiente com multiníveis acessíveis por rampa ou escada e com vista permanente para a área de preservação do Parque das Dunas, importante bioma da região.

Os apartamentos da torre residencial são ofertados em modelos com 02 (dois) ou 03 (três) quartos. As unidades com 02 quartos possuem sala integrada (estar e jantar), cozinha e um dos quartos sendo suíte, sendo o outro banheiro do tipo social. Na opção de 03 quartos, dois deles possuem o próprio banheiro, sendo um outro banheiro social e com área de serviço ampliada.

Na transição de alguns pavimentos, os apartamentos nos limites laterais da torre, contam com uma varanda ampliada e espaço gourmet. Cada apartamento possui sua própria laje técnica onde podem ser instalados máquinas de ar-condicionado.



O elemento central da torre, a volumetria que se destaca à frente dos apartamentos, trata-se de um salão de eventos. Ele possui pé-direito duplo com ampla pele de vidro. Sua vista aponta para as dunas e a movimentada Avenida Engenheiro Roberto Freire. Localizado no 5º andar a partir do térreo, o salão de eventos fica isolado dos apartamentos vizinhos, não tendo contato com paredes dos mesmos.

Toda a área comum do empreendimento pode ter sua energia elétrica fornecida de forma sustentável. Painéis solares podem ser locados na cobertura do edifício residencial, aproveitando a máxima irradiação da localidade. A cidade de Natal é notadamente uma região com grande incidência de irradiação solar. Além da matriz fotovoltaica, o litoral norte do estado do Rio Grande Norte é um dos maiores produtores de energia eólica do país.



CARLOS RIBEIRO DANTAS ARQUITETOS ASSOCIADOS



Com 40 anos de experiência, o escritório Carlos Ribeiro Dantas Arquitetos Associados já possui em seu currículo mais de 500 projetos desenvolvidos e executados.

Sediado na cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, o escritório tem uma atuação que vai além da região onde surgiu.

Ao longo desses anos, diversas tipologias arquitetônicas foram exploradas, dos quais podemos listar: residências, edifícios residenciais e comerciais, clínicas, escolas, hotéis, prédios institucionais, condomínios horizontais, loteamentos urbanos e entre outros.

Procurando estar atualizado com as diretrizes do mercado, sua marca arquitetônica evita modismos marcantes que possam datar sua criação. Com volumetrias simples, mas ousadas em alguns momentos, as casas e prédios expressam a visão de Carlos Ribeiro Dantas sobre o jogo de luz, sombras e texturas.



Carlos Ribeiro Dantas Arquitetos Associados

Avenida Rodrigues Alves, 930 - Sala 16
59020-200 Natal - Brasil
tel: +55 84 3611 3160

QUEM É QUEM



Fotógrafo: João Duarte

ARSUNA

ARQ. FLAVIO TIRONE
ARQ. ISABEL WORM
ARQ. MARIA RODRIGUES
ARQ. PEDRO ROSADO DA SILVA

ARSUNA

ESTÚDIO DE ARQUITECTURA
E ARTES CÉNICAS

**ARSUNA - Estúdio de Arquitectura
e Artes Cénicas, Lda.**

Av. D. António Correia de Sá, 98 - Ra1
2705-905 TERRUGEM-SINTRA
Portugal
tel: +351 966 619 494
e-mail: mail@arsuna.pt
web: www.arsuna.pt

ARSUNA ARS-UNA – todas as artes numa.

Foi neste nome que nos identificámos e nos apresentamos num ateliê pluridisciplinar mas focado sobretudo nas artes cénicas, artes que conhecemos por dentro e em que trabalhamos desde sempre.

O palco existiu, no nosso percurso, antes da arquitetura. A arquitetura vem-nos permitir “formalizar” esses conhecimentos, potenciar as experiências e os espaços que se nos oferecem para intervir.

Numa intervenção global, ou de consultoria cénica. Mas há ainda a produção de espetáculos, a Direção Técnica a Direção de Cena, a Cenografia, os Figurinos. E por fim, mas no princípio de tudo, está claramente a arquitetura... entendida como forma de expressão da sociedade contemporânea, em todos os seus aspetos, com especial atenção para os problemas de carácter social e cultural, preocupando-nos sempre com a sustentabilidade do nosso planeta.

Ateliê fundado por Flavio Tirone, arquiteto, especializado em Arquitetura de Cena e na reabilitação e o restauro de teatros históricos e monumentos e Isabel Worm, arquiteta, que tem gerido uma grande variedade de projetos incluindo direção artística, direção técnica e direção de cena.

Conosco colaboram os arquitetos Pedro Rosado da Silva e Maria José Rodrigues.

A nossa atividade foi exercida em vários países, entre eles, Portugal, Moçambique, Espanha, Colômbia, Polónia, Líbano, Argélia, Alemanha, Itália, Angola, Cabo Verde e temos colaborado em projetos de outros arquitetos, tais como Álvaro Siza, Patxi Mangado, Eduardo Souto de Moura, João Luís Carrilho da Graça, Gonçalo Byrne, Raul Hestnes Ferreira, Alberto Catalano, entre outros.

DOSSIER TEMÁTICO

**REABILITAÇÃO
& RECONSTRUÇÃO,
ISOLAMENTO E
IMPERMEABILIZAÇÃO**

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

REMOÇÃO E PROTEÇÃO. CRIME OU ARTE?



e frequente fragmentação urbana na qual alguns se reconhecem e outros não. Nas últimas décadas tem-se verificado um aumento significativo da prática dos graffitis, apesar de ser considerado ato de vandalismo com especial impacto nos centros urbanos, nas vias de comunicação e nos equipamentos.

As Câmaras Municipais e outras entidades tem disponibilizado dos seus orçamentos milhares de euros anualmente para a limpeza e remoção de graffitis ou de posters.

Este flagelo reflete-se também a nível internacional. Em Londres, a remoção de graffitis ronda 100 milhões £ por ano⁽¹⁾. No Reino Unido, esta mesma tarefa tem um custo de 1000 milhões £ por ano⁽²⁾. Em França, estima-se um custo de mais de 10 milhões € por ano⁽³⁾. Nos EUA, o custo da remoção de graffitis é na ordem dos 1300 milhões \$ por ano⁽⁴⁾.

A Câmara Municipal de Lisboa gasta cerca de um milhão de euros em operações para a limpeza de graffitis espalhados pela cidade. Na CP, os prejuízos ascendem aos 300 mil euros anuais, enquanto na empresa Transportes de Lisboa (Metro e Carris) são investidos cerca de 20 mil euros/ano para a remoção das pinturas feitas nos ascensores⁽⁵⁾. A limpeza dos graffitis custou à CP nada menos que 3,4 milhões entre 2008 e 2019, despesa que permitiria à empresa comprar um comboio novo⁽⁶⁾.

Arte

No decorrer da presente pandemia, podemos assistir a diversos momentos em que muitos artistas nacionais, devidamente autorizados, recorreram à técnica dos graffitis para expressar o agradecimento público aos profissionais da saúde e sensibilizar a população para o uso das máscaras. É importante salientar, que nem todos graffitis são considerados crime. Apesar de o mercado oferecer imensas tecnologias, quer para a remoção ou para a proteção de superfícies de forma a facilitar o processo de limpeza de graffitis ou de pôsteres, constata-se a ausência de regulamentação, de normalização para os processos de remoção e para a classificação quanto ao desempenho das tecnologias de remoção mecânica e/ou química ou de produtos anti-graflitis.

Fontes:

- (1) Southwark council webpage
- (2) BBC News May 2002
- (3) French Senat Journal officiel 2001
- (4) The Norgrad Network
- (5) Diário de Notícias - Online
- (6) Jornal de Notícias - Online

A CONSTRUIR CONFIANÇA



Sika Portugal S. A.
Rua de Santarém, 113
4400-292 Vila Nova de Gaia
Portugal

TEL +351 223 776 900
FAX +351 223 702 012

COORDENADAS GPS:
41.137134, -8.635200
N 41° 8' 13.68", W 8° 38' 6.72"
info@pt.sika.com
prt.sika.com

A vida nas cidades é marcada pelos afazeres e transações económico-comerciais nas quais as ruas, estradas e avenidas se apresentam como meios de conexão intensos e constantes. Algumas vezes sobra tempo para os divertimentos e lazeres, frequentemente bastante custosos. Isto quando os transeuntes, e não são todos, possuem o devido acesso aos equipamentos culturais ou de lazer e podem usufruir de produções culturais contemporâneas e bens coletivos nacionais e internacionais, locais ou globais. De modo geral, encontram-se imersos na característica



REVESTIMENTO INCOLOR PERMANENTE PARA A FÁCIL LIMPEZA DE GRAFFITIS E CARTAZES



APLICÁVEL EM VÁRIAS SUPERFÍCIES

Sikagard® 850 Clear

REVESTIMENTO INCOLOR PERMANENTE ANTI-GRAFFITI E ANTI-CARTAZ, PRONTO A USAR



SAIBA MAIS
SIKACONSIGO.PT

A CONSTRUIR CONFIANÇA



SOLUÇÕES
TÉCNICAS

SOLUÇÕES SECIL PARA O REFORÇO DE ESTRUTURAS E REPARAÇÃO DE BETÃO



Atualmente, quando se intervém estruturalmente nos edifícios existentes, os projetistas de estabilidade recorrem a diferentes metodologias, em função do estado e tipologia das estruturas, para as reforçar, dotando-as de uma nova capacidade e aptidão, procurando diminuir a vulnerabilidade dos edifícios e aumentar a confiança de quem os utiliza.

A **SECIL**, como maior grupo de materiais de construção 100% português, tem vindo a produzir e a fornecer muitas dessas soluções de reforço, prescritas, desde logo, quando a metodologia recai na criação de lâminas de compressão em betão projetado.

A **UNIBETÃO**, com uma rede de mais de três dezenas de centrais de betão, cobre quase na totalidade o território continental, e disponibiliza o produto **UNIPROJ** por via seca ou por via húmida, com a caracterização mecânica ajustada a cada projeto e obra.

No entanto, a localização, as condições de acesso e as condicionantes particulares de cada obra tornam, muitas vezes, inviável o fornecimento destes betões a partir de uma central, mesmo quando a obra se situa no raio de influência desta. Por isso, a **SECILTEK** disponibiliza um conjunto de produtos incluídos na gama **BETÃO-S** que, não são mais do que microbetões ensacados, com desempenhos mecânicos que vão dos 15 MPa até mais de 37 MPa

de resistência à compressão, aplicáveis por projeção mecânica com equipamentos de menor dimensão, adequando-se assim a qualquer obra, em qualquer localização.

Ocorrem ainda outras situações, nomeadamente em elementos verticais – pilares –, em que o “encamisamento” se revela a melhor técnica de reforço. Nestes casos, é fundamental recorrer a betões autocompactáveis, de que o melhor exemplo é a soluções **UNIBAC** da **UNIBETÃO**.

A presença do betão armado na construção, em todo o tipo de obras, tem hoje uma dimensão incalculável, pois, desde a primeira metade do século XX que a entrada do cimento Portland em grande escala provocou uma transformação das metodologias construtivas e dos materiais empregues. O betão mantém-se como um dos materiais de construção mais importantes embora uma grande maioria de estruturas em betão apresentem necessidades de reparação, por falta de manutenção ao longo dos anos.

A reparação de betão pode abranger operações que vão do tratamento das armaduras à mera proteção superficial, passando por reposições de espessuras, reparações estruturais e reparações estéticas. A **SECILTEK** disponibiliza a gama **B-REPARA** e reúne produtos específicos para cada uma destas aplicações.

De entre estas referências destacam-se as argamassas cimentícias de elevados desempenhos mecânicos, que têm a capacidade de restituir as condições mecânicas a elementos estruturais debilitados. Os produtos da gama **B-REPARA** têm enquadramento na norma EN-1504, que regula detalhadamente as características, princípios e condições de aplicação de cada tipo de produto e fase das operações de reparação de betão.

SECILTEK

DÁ FORMA ÀS IDEIAS

www.seciltek.com
comercial.seciltek@secil.pt

UNIBETÃO
SECIL

www.unibetao.pt
Portal Unibetão:
unibetao.secil.pt/novoportal

SECIL **TEK**

B-REPARA

REPARAÇÃO DE BETÃO

REPARAR O BETÃO, RECUPERANDO O SEU DESEMPENHO. É ASSIM NA NOSSA FAMÍLIA.

A família **SECILTEK** trabalha em todas as fases do processo de **reparação de betão** das construções, oferecendo soluções que vão desde o reforço estrutural à manutenção estética, passando pela proteção das superfícies e das armaduras no betão armado. Conheça as soluções **B-REPARA** e junte-se à nossa família.

- ✓ MAIOR DURABILIDADE DOS EDIFÍCIOS
- ✓ GARANTIA DA SEGURANÇA ESTRUTURAL
- ✓ PROTEÇÃO DAS SUPERFÍCIES
- ✓ MANUTENÇÃO ESTÉTICA



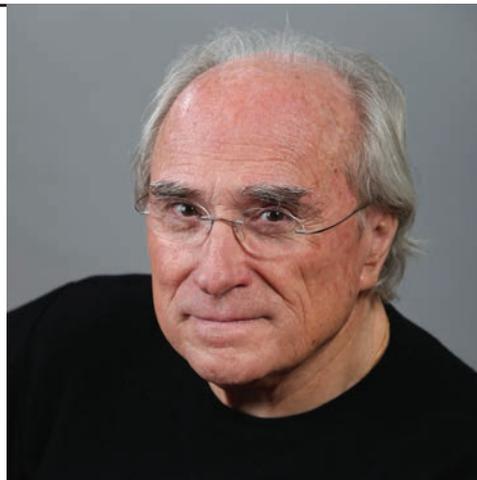
Conheça toda a família em seciltek.com



OPINIÃO

JOÃO PACIÊNCIA

ARQUITECTO



RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Clarificando conceitos de acordo com o Dicionário da Língua Portuguesa, “Reconstrução” é o acto ou efeito de reconstruir edifício ou parte dele, “Reabilitação” será o acto de reabilitar, regenerar, restaurar.

“Clarificando ainda o conceito de Obra de Reabilitação no Edificado (PDM de Lisboa), aplica-se nos casos em que, em resultado de operação urbanística se mantêm as fachadas, o número de pisos acima do solo e os elementos estruturais de valor patrimonial (abóbadas, arcarias, estruturas metálicas ou de madeira), sendo admitido mais um piso pelo aproveitamento do vão da cobertura e, eventualmente, de pisos em cave nos termos definidos no PDM”

– (sic)- Estratégia de Reabilitação da Habitação em Lisboa – 2011-2024.

Dito isto, julgo poder afirmar que grande parte (senão mesmo a maior) das intervenções que conhecemos na Cidade, **serão um mixto destes dois conceitos**, intervenções naturalmente decorrentes da optimização de espaços interiores mais adequados às novas maneiras de habitar (incluindo agora o trabalhar), e requisistos de segurança, conforto térmico e acústico acrescidos.

Daqui decorrerão também alguns ajustamentos de imagem exterior ao nível de revestimentos de paredes e coberturas, vãos e seus materiais dominantes, recorrendo em muitos casos a soluções que garantam maior eficácia aos agentes atmosféricos, reduzindo operações frequentes de manutenção e custos acrescidos com o passar dos anos, numa desejável requalificação da física da construção que os conhecimentos actuais permitem.

Neste contexto poderá perguntar-se como NÃO (RE) FAZER O VELHO, FAZENDO O NOVO, no pressuposto que a prática da Arquitectura deve continuar a ser um ACTO CRIATIVO, estimulante de EMOÇÕES, de garantir o CONFORTO (físico e psicológico) contribuindo assim para o BEM ESTAR, e trazer deste modo desejadas MAIS VALIAS para todos os agentes envolvidos.

Entendo pois que neste processo terão de estar em presença dialética dois principais territórios que interagem necessariamente entre si: **o novo Desenho dos Exteriores Reabilitados** (e reconstruídos) mantendo as premissas principais do existente que define o espaço urbano público agora revitalizados e actualizados, e os **novos Desenhos dos Espaços Interiores** que definem o novo HABITAR, com particular relevância numa criteriosa e pensada inclusão de todas as instalações técnicas especiais devidamente integradas e articuladas com esses novos espaços.



DYRUP

ESTÁ NA SUA MÃO ESCOLHER
A MELHOR IMPERMEABILIZAÇÃO



Se procura uma solução de tratamento, reparação, proteção e decoração com um efeito prolongado, para interior ou exterior, escolha a Gama de Impermeabilizantes Dyrup que protege toda a sua casa contra os problemas de humidade. Esta gama apresenta as melhores soluções para telhados, paredes interiores e exteriores, pavimentos e ainda pode ser aplicado em vários tipos de suportes. Qualquer que seja o problema de humidade, **a Gama de Impermeabilizantes Dyrup tem a solução.**



DYRUP.PT | 808 502 000

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

CORTIZO LANÇA O SISTEMA ALU-STEEL



Esta nova série combina as excelentes prestações do alumínio com a estética característica da caixilharia de aço



CORTIZO apresenta o sistema Alu-Steel, uma nova série de janelas de alumínio orientada para a renovação, graças à sua versatilidade estética, é igualmente uma opção muito interessante para novos projetos onde se pretende um estilo industrial. O novo sistema desenvolvido pelo departamento de I+D+i da CORTIZO responde às tendências do mercado da reabilitação, que procura soluções de janela com perfis esbeltos mas com estética tradicional. Segundo estas premissas, nasce Alu-Steel, uma série com uma secção vista de 72,5 mm que combina as excelentes prestações do alumínio com desenhos clássicos mais característicos do aço, apresentando-se em duas versões: “classic”, com estética biselada, e “modern”, com linhas retas.

O sistema Alu-Steel oferece um elevado desempenho térmico, com um índice de transmissão térmica U_w desde apenas $0,83 \text{ W/m}^2\text{K}$, devido à sua rotura de ponte térmica de 39 mm no aro, 32 mm na folha e a utilização de espumas isolantes. Para além disto, as respetivas prestações térmicas e acústicas também se veem favorecidas pela sua ampla capacidade de envidraçamento até 54 mm, permitindo a instalação de vidro triplo com câmara dupla. As excelentes características desta nova série estão certificadas pelos resultados obtidos em bancos de ensaio: Classe 4 (permeabilidade ao ar), Classe E1200 (estanquidade a água) e Classe C5 (resistência ao vento).

Já disponível para comercialização, este sistema apresenta umas dimensões máximas por folha de 1500 mm (L) x 2600 mm (H) e pesos até 160 kg, com possibilidade de abertura batente, oscilobatente e basculante.



SISTEMAS DE ALUMÍNIO E PVC PARA A ARQUITETURA

Vila do Conde
Tel. +351 252 637 598
Rio Maior
Tel. +351 243 909 430
www.cortizo.com



CORTIZO

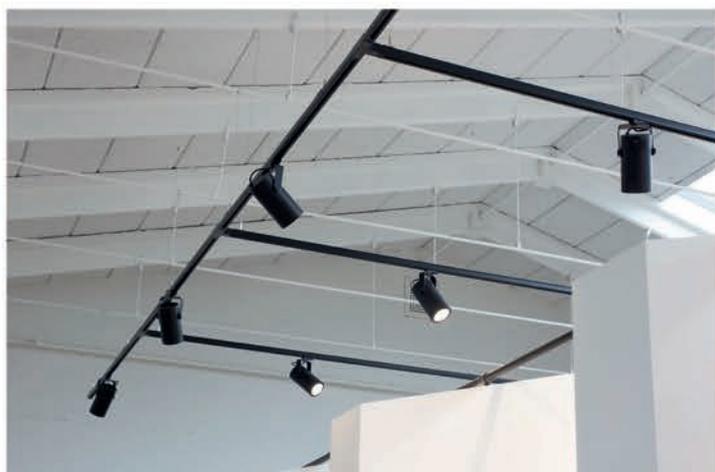
Especialista em Fachada Cortina



TORRES DUO

Paris, França
Arquiteto: Jean Nouvel
Fachadista: Permasteelisa Group

Um projeto que mudou o skyline de Paris



POWERGEAR[®]
EUROPE

CALHA ELETRIFICADA DE ALTA QUALIDADE E EFICIÊNCIA

A Powergear oferece um sistema de calha de iluminação trifásico de alta qualidade compatível com adaptadores trifásicos das principais marcas do mercado.

A sua gama abrangente de acessórios inovadores, possibilita ao projetista a máxima liberdade na criação de um plano de calha único. Devido à sua versatilidade, oferece soluções flexíveis que satisfazem as necessidades específicas de qualquer projeto.

PERFORMANCE **in** LIGHTING



Leca®

A SOLUÇÃO NA

REABILITAÇÃO

Soluções tipificadas para a Reabilitação que asseguram a qualidade necessária para o seu projeto.

Sustentabilidade ambiental, leveza, resistência mecânica e ao fogo bem como isolamento térmico e acústico.

CONHEÇA AS NOSSAS SOLUÇÕES:
LECA® UNO, LECA® MIX, LECA® SOLTA E LECA® DRY

 leca.pt



SOLUÇÕES
TÉCNICAS

A JUNKERS AGORA É BOSCH SOLUÇÕES DE ÁGUA QUENTE E CLIMATIZAÇÃO PARA O LAR



e modulação (best-in-class no modelo Condens 8700i W), grande robustez dos componentes e uma gama muito variada.

Novos controladores inteligentes modulantes Bosch

Novos controladores inteligentes modulantes **Bosch Easy Control CT 200 e KCR110 RF**, agora com ligação via WiFi ou radiofrequência.

Sem cabos e sem necessidade de sonda exterior, mais eficientes na instalação. Para além destes novos controladores, disponibilizamos uma gama completa de controladores Bosch, que se adaptam a todas as necessidades.

As novas bombas de calor de aeroterminia multifunções Compress 3400i AWS e 6000i AW de Bosch, apresentam um design mais moderno e melhores prestações técnicas.

Esquentadores Therm da Bosch, a gama mais ampla e completa do mercado, capaz de satisfazer todas as necessidades de água quente sanitária. Equipada com a mais recente tecnologia e o design mais inovador para garantir o maior conforto. Esquentadores com baixo nível de emissões de NOx e um Design diferenciado e exclusivo.

Novos termoacumuladores elétricos Tronic, os mais elevados padrões de qualidade e eficiência aliados a um design atual e materiais de grande durabilidade numa gama completa com várias capacidades para satisfazer qualquer necessidade de água quente.

Uma gama de soluções completas para **Sistemas Solares Térmicos, agora com marca Bosch.**

Ampliamos a gama de ar condicionado Ampliamos a gama de ar condicionado com o modelo Climate 6000i.

Com conectividade WiFi, filtro de alta densidade, função i-Clean, que elimina 99% das bactérias e modo silencioso. A gama de ar condicionado Climate da Bosch oferece uma variedade de soluções (mono splits ou multi splits), para um ambiente mais saudável, garantindo o máximo conforto em sua casa.

No nosso site pode encontrar informação detalhada sobre os novos modelos: **www.junkers-bosch.pt**

A Junkers agora é Bosch



Combinámos o melhor das duas marcas para continuar a trazer até si os produtos do futuro. **Combinámos a grande experiência da Junkers e a capacidade inovadora da Bosch** para dar vida a novos produtos de nova geração para aquecimento e climatização do lar.

Agora, a mais recente tecnologia Junkers para o lar em: caldeiras, controladores, e ar condicionado é ainda mais inovadora, eficiente e conectada.

Temos novidades nas bombas de calor de aeroterminia e simultaneamente **toda a nossa gama de esquentadores, termoacumuladores elétricos e solar passam também a ser Bosch!**

Novas caldeiras Condens da Bosch, agora com um design espetacular, de instalação e manutenção fáceis e com ligação WiFi. Apresentam excelentes prestações quanto a rendimento



www.junkers-bosch.pt



A mais recente mudança já lhe é familiar.

A Junkers agora é Bosch

Tudo o que há de mais recente tem estado sempre consigo, mas agora está ainda mais perto de si. Agora, a **mais recente tecnologia da Junkers em esquentadores, caldeiras, controladores, bombas de calor, solar e ar condicionado** é ainda mais inovadora, eficiente e conectada.

Agora, é Bosch.



Para Arquitetos, Imobiliárias e Decoradores

Se é como a maioria dos profissionais, então é você mesmo que trata da especialidade têxteis lar do seu projeto.

Essa é definitivamente uma forma possível de fazer as coisas. Assim, ao longo do tempo acabará por ganhar experiência nesse ramo.

Mas existe um grande problema associado a esse método:

O tempo despendido com todo o trabalho de escolher, conjugar, comparar e ainda procurar o melhor preço para os têxteis que vão participar do seu projeto. Sendo que no fim é possível que não fique 100% satisfeito com o resultado final, devido a não ter encontrado exatamente o que procurava, ou a escolha dos materiais não ter sido a ideal.

Sabe do que estamos a falar, certo?

A ansiedade de encontrar produtos de qualidade a preços justos, a incerteza na escolha dos artigos apropriados, o desânimo quando o resultado final é bastante diferente do que foi idealizado.

É o suficiente para se sentir frustrado e desamparado.

Mas espere. Não tem que ser assim...

Em vez de ter todo esse trabalho, imagine se pudesse fazer tudo mais rápido, de forma profissional e adaptado ao seu projeto. Seria interessante para si?

Temos uma resposta: Uma equipa com mais de 20 anos de experiência em têxteis lar a trabalhar diretamente consigo.

" Se não trabalha com uma equipa especialista em têxteis lar que acrescente real valor aos seus projetos, então terá uma surpresa maravilhosa"

A maioria dos profissionais estão a gastar todo o seu tempo a fazer um pouco de tudo, mas aqueles que realmente têm sucesso entendem a necessidade de contar com uma equipa de especialistas pronta a ajudar.

Aqui estão 4 boas razões pelas quais trabalhar connosco é a melhor maneira de tornar os têxteis lar um ponto forte do seu projeto:

Razão 1: Têxteis lar de qualidade superior

Apenas trabalhamos com os melhores produtores de têxteis nacionais, as nossas peças são rigorosamente avaliadas para termos certeza que todos os itens das nossas coleções são de qualidade e resistência inquestionáveis.

Razão 2: Mais tempo para se concentrar no que realmente importa

Os serões de procura por boas soluções, por vezes em vão, não precisam mais de existir! Envie-nos o seu projeto, nós entregamos a solução.

Razão 3: Preços para profissionais

Oferecemos preços extremamente competitivos para quem trabalha connosco.

Razão 4: Confiança no projeto

Entregue o resultado final ao cliente com certeza que está a entregar-lhe materiais modernos e resistentes que foram verificados e escolhidos por especialistas.



Pensamos que podemos trazer valor acrescentado a todos os nossos colegas arquitetos, profissionais de imobiliário e decoradores. Não hesite entrar em contacto connosco, temos uma equipa pronta, disponível e ansiosa para trabalhar consigo.

 info@tecelagem.pt

 +351968079985

 www.tecelagem.pt



Tecelagem 

Solução à medida do seu projeto

 info@tecelagem.pt

 +351968079985

 www.tecelagem.pt



OPINIÃO

JOAQUIM NOGUEIRA DE ALMEIDA

ENG. CIVIL



REABILITAÇÃO COMUM EM PORTUGAL – CASO PRÁTICO

SITUAÇÃO

Recentemente um familiar ligou-me a pedir opinião sobre uma questão de uma estrutura numa moradia que tinha comprado no Alentejo há uns anos e que estava a tentar reabilitar. Fez uma videoconferência e pede-me opinião sobre umas vigas de apoio de uma laje de vigotas que anteriormente estariam por cima de umas paredes de tijolo e que por terem sido demolidas, agora estavam “sem apoio”.

Fiquei logo com os cabelos em pé. As ditas vigas, talvez com uns 12-15 cm de largura e uma altura que não chegava a 10 cm abaixo da laje pareciam-me insuficientes para aguentar o peso da laje. Perante o cenário dei indicações para imediatamente escorar a viga com vários prumos metálicos até se estudar uma solução. Entretanto pedi que ele fizesse uma ronda geral ao estado da obra para eu perceber o esquema estrutural existente e poder eventualmente dar uma opinião mais global sobre o estado da moradia. Se já tinha ficado alarmado pela situação das “vigas” de betão sem apoios, depois de uma análise noutros locais fiquei em pânico. Descobri que havia anteriormente uma parede mestre de adobe e que seguia até à cumeeira do telhado, servindo de suporte à estrutura de madeira da cobertura e que tinha sido demolida ao nível do R/C mas que continuava no nível do sótão. Clarificando, tinha uma parte de parede de adobe, numa extensão de uns 4 m suspensa no ar.

A BREVE HISTÓRIA

O imóvel foi comprado para servir de casa de “campo” já com o objectivo de ser reabilitada, pela sua degradação e falta de condições para o conforto da vida actual. O Dono de Obra (DO), um alto quadro de uma multinacional, acabou por entregar a obra de “reabilitação” a um empreiteiro que depois de receber o adiantamento e ter feito algum trabalho, acabou por abandonar a obra pior do que estava e com evidente prejuízo financeiro do DO. Tendo executado a obra sem respeitar minimamente os preceitos da resistência de estruturas e da arte de bem construir. Posteriormente, o DO para “agarrar” melhor o processo, decide contratar uns projectistas (arquitectura e estruturas), para a execução do projecto de Reabilitação.

Fiquei a saber também que nem o projectista de arquitectura nem o de estruturas, alguma vez puseram os pés na obra.

Com este projecto, o DO decide ele próprio iniciar a obra por administração directa, contratando uns emigrantes para executar a obra.

Foi exactamente antes deste reinício da obra que o DO acabou por me ligar para “um conselho”.

ANÁLISE

Acredito que a maior parte das obras de “reabilitação” passem por processos semelhantes, continuando a saga de denegrir a Indústria da Construção Civil, especialmente dos empreiteiros, mas também dos projectistas.

Porque será?

Porquê é que um alto quadro de uma multinacional, formado em engenharia e trabalhando há anos no maior rigor técnico e ético, decide na reabilitação de uma casa sua, enveredar por um caminho de contratação de empreiteiros tão irresponsáveis e mesmo depois de uma 1ª má experiência de projectistas que nem sequer visitaram a obra? Porquê é que há milhares de pequenos empreiteiros, que têm um alvará para poderem “Reabilitar” edifícios executando as maiores atrocidades do ponto de vista técnico?

Onde estão os Técnicos responsáveis por esses alvarás? Como é possível punir esta irresponsabilidade técnica e contratual?

Porquê é que projectistas experientes aceitam fazer projectos de “Reabilitação” sem sequer ter ido ao local verificar o estado do edifício?

Facilitismo, irresponsabilidade e vontade de poupar no essencial.

Este é o estado da arte da “Reabilitação” mais comum em Portugal.

Bem sei que em obras grandes e até em algumas pequenas, outra realidade se passa e um correcto caminho é traçado. infelizmente entre os casos que me vêm relatando até este recentemente vivido, chego à conclusão de que não há uma cultura de bem “Reabilitar” sendo dado uma grande atenção à cosmética final mas não à estrutura de suporte.

A culpa aparentemente são de todos os actores, a começar pelos Donos de Obra que ou não têm consciência das necessidades técnicas ou porque simplesmente não são obrigados a cumprir uma série de normas, os projectistas que muitas vezes encontram uma forma de fazerem mais um projecto sem quererem ter o trabalho extra e respectivo custo de levantamento do estado da obra existente, até aos empreiteiros que não têm experiência neste tipo de obras nem tem técnicos qualificados para a mesma.

PERGUNTA FINAL

Como poderemos mudar este estado de situação?

Viero

APLICA-SE POR FORA, **SENTE-SE POR DENTRO!**

Com mais de 25 anos de experiência comprovada em Portugal, o Sistema CAPPOTTO da Viero é a melhor solução para isolamento e proteção das fachadas. Para além de proporcionar um maior conforto térmico dentro de casa ainda permite economizar energia.



Economia - Poupança até 30% de energia



Conforto térmico



Melhor classificação energética



Solução eficaz na eliminação da humidade



Redução das Pontes Térmicas - Limitando perdas de energia



Melhoria qualidade do ar interior



SISTEMA CAPPOTTO[®]
ISOLAMENTO TÉRMICO PELO EXTERIOR
PARA CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO.

 **Tintas Robbialac** S.A.

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

SISTEMA CAPPOTTO®: ISOLAMENTO TÉRMICO PELO EXTERIOR PARA CONSTRUÇÃO E RENOVAÇÃO

Os novos requisitos legais relativos à eficiência energética dos edifícios provocaram grandes alterações no sector da construção.

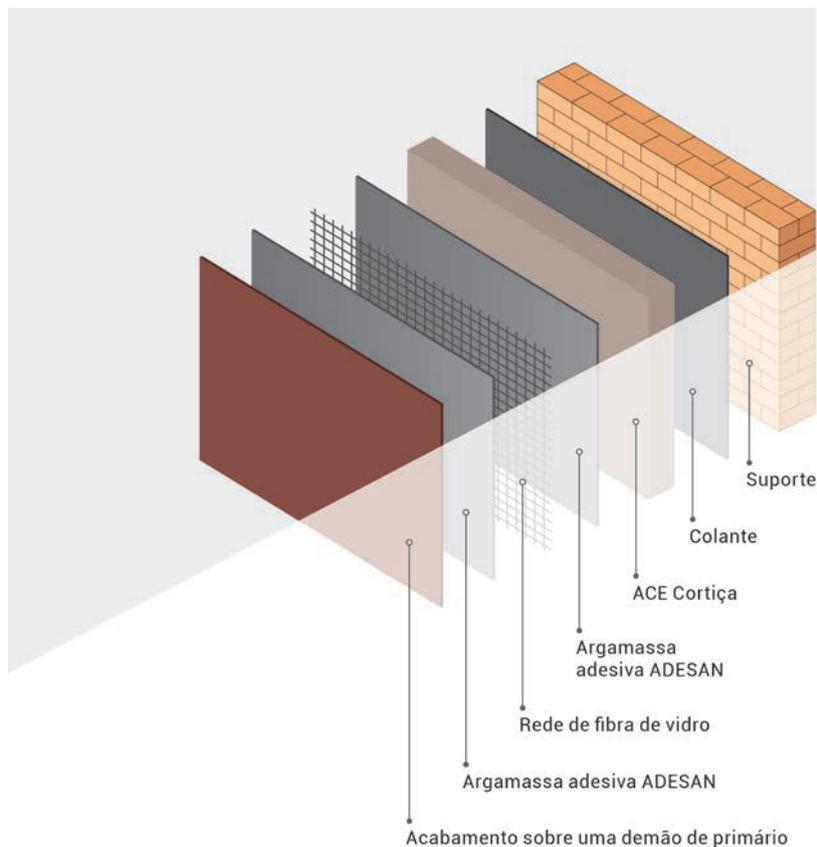
Actualmente a última adenda ao Protocolo de Quioto (criado em 2005), estipula um limite de zero emissões de CO2 para a atmosfera até 2050, como tal, existe uma grande urgência e necessidade de redução da pegada ecológica em diversos sectores. No mercado da construção, os edifícios são responsáveis pelo consumo de aproximadamente 40% da energia na Europa, mais de 50% deste consumo pode ser reduzido através de medidas de eficiência energética, podendo representar uma redução significativa de CO2.

Para responder às exigências de conforto, associadas às preocupações com o consumo energético e proteção ambiental, a Robbialac apresenta o sistema CAPPOTTO® da Viero.

CAPPOTTO® é um sistema de isolamento térmico pelo exterior que oferece uma variada gama de soluções de isolantes com elevada eficiência energética e diversos acabamentos decorativos resistentes e duradouros.

Um sistema eficaz para isolamento de paredes e proteção dos edifícios pelo exterior melhorando o seu desempenho energético através da proteção das fachadas sendo constituído por placas de isolamento térmico revestidas e reforçadas com uma argamassa adesiva armada com uma malha de fibra de vidro.

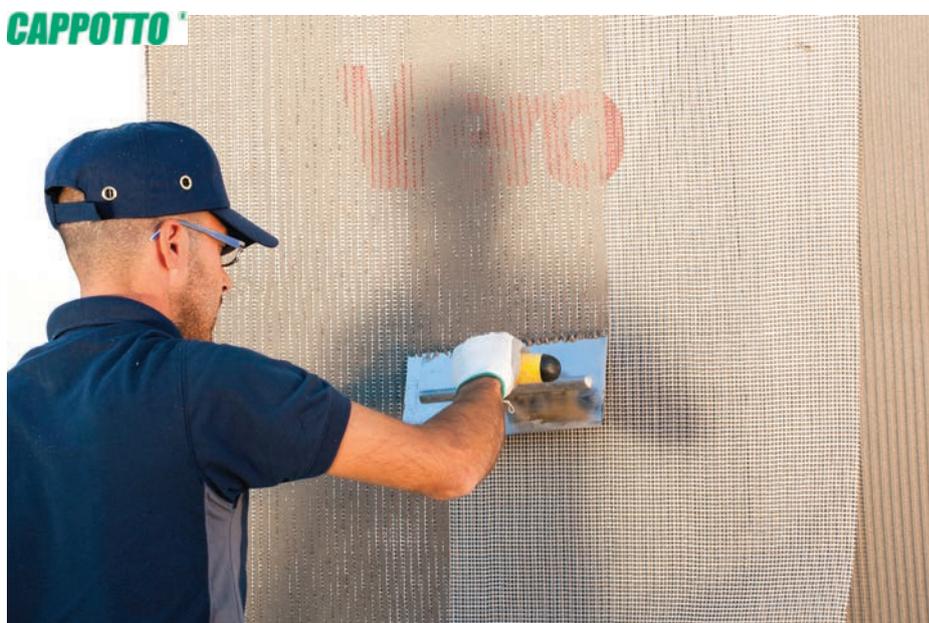
O sistema CAPPOTTO® pode ser aplicado em todos os tipos de construção, seja nova ou de reabilitação contribuindo assim para a optimização do desempenho energético dos edifícios proporcionando maior conforto térmico e mais poupança de energia.



Aplica-se por fora Sente-se por dentro

Com mais de 25 anos de experiência e milhões de m² aplicados em Portugal, o sistema CAPPOTTO® da Viero é a solução

de isolamento térmico eficiente de elevada qualidade para a obtenção de uma fachada com elevado desempenho energético apresentando diversas vantagens de



Tintas Robbialac S.A.

Para mais informações
contacte-nos:
Serviço de Apoio ao Cliente
800 200 725
robbialac@robbialac.pt



sustentabilidade e construtivas em comparação com outras soluções de isolamento térmico, tais como:

1. Vantagens de sustentabilidade:

• Diminuição do custo energético:

Proporciona uma melhoria no conforto na utilização do espaço interior, permitindo economizar energia, devido à redução da necessidade de aquecimento ou arrefecimento do meio ambiente interior. Há, portanto, um aumento do conforto fisiológico para os moradores, que se reflecte numa redução da factura energética e emissões de CO₂.

• **Diminuição de Resíduos:** Na reabilitação, não será necessário efectuar a picagem de toda a superfície, evitando, dessa forma, a produção de resíduos.

• **Maior conforto térmico:** A melhoria do conforto térmico de Verão, advém do aumento da inercia térmica interior, uma vez que as paredes têm um papel de regulação de temperatura, absorvendo calor nas horas mais quentes do dia, para restituir durante a noite.

• Melhoria da qualidade do ar interior:

Proteção das paredes envolventes diminui os riscos de condensações superficiais e internas minimizando aparecimento de fungos causadores de inúmeros problemas de saúde.

2. Vantagens Construtivas:

• **Ganho de área de construção:** Permite a diminuição da espessura das paredes, com o conseqüente aumento da área habitável, quando utilizado em obra nova dispensa a execução de uma parede dupla. Economizando assim espaço interior e custos, com a ausência de caixa-de-ar. O sistema CAPPOTTO® pode ainda ser aplicado directamente sobre tijolos ou blocos de cimento, economizando assim a construção pela ausência da camada de reboco.

• **Diminuição das cargas permanentes na estrutura:** A redução do peso das paredes exteriores e das cargas permanentes sobre a estrutura conferem uma economia no dimensionamento estrutural.

• **Melhoria da impermeabilidade das paredes:** Todos os componentes do sistema CAPPOTTO® são impermeáveis à água e permeáveis ao vapor de água contribuindo para o decréscimo na tendência à fissuração do acabamento pelo exterior e conferindo uma melhor protecção contra a chuva.

• **Reabilitação pelo exterior:** Sistema adequado em obras de reabilitação e renovação de edifícios sem necessidade de intervenção pelo interior.

• **Facilidade de aplicação:** Simplicidade da colocação em obra e a ausência de utilização de equipamentos especializados é um dos fatores-chave para o aconselhamento deste sistema.

• Correção das pontes térmicas:

A redução das pontes térmicas, permite obter o mesmo coeficiente de transmissão global da envolvente que outras soluções construtivas, utilizando uma espessura de isolamento térmico mais reduzida.

• Diminuição dos custos de manutenção:

Com sistema CAPPOTTO®, a estrutura é preservada da melhor forma, uma vez que fica sujeita a uma pressão menor por parte das ações que nela atuam. Uma parede isolada termicamente aumenta a durabilidade das fachadas já que estas se encontram mais protegidas dos agentes climáticos e atmosféricos.

• **Renovação estética:** Permite uma total renovação da fachada com diferentes soluções e tipos de acabamentos finais facilitando e melhorando a diversidade arquitetónica dos edifícios.

• **Tratamento de Patologias:** A aplicação do sistema CAPPOTTO® é a solução eficaz para a resolução de anomalias.

Mais do que bem-estar, o isolamento e impermeabilização devem ser considerados como um investimento e duas áreas complementares fundamentais para garantir a protecção e o conforto das habitações.

Uma das maiores ameaças à degradação das habitações são os problemas de humidade, por isso a aplicação de técnicas e produtos impermeabilizantes da gama

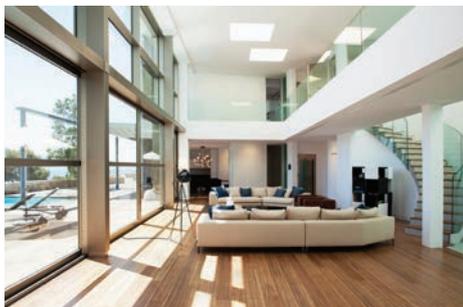
Imperacqua® e o correto isolamento pelo exterior são elementos chave para assegurar uma correta protecção das habitações.

A Tintas Robbialac SA como fabricante tem como principal objectivo continuar a produzir produtos e soluções eficazes para o isolamento e impermeabilização das habitações dos nossos clientes, que permitam para além da redução da pegada ecológica, otimizar o desempenho energético das habitações proporcionando maior conforto térmico, diminuição do custo energético e uma melhoria da qualidade do ar interior. Simultaneamente e não esquecendo a componente estética, e com o objectivo de pintar a vida bem presente, foi lançado recentemente uma tecnologia inovadora que consiste na formulação de cores que reduzem a taxa de absorção solar da superfície. Esta tecnologia desenvolvida, após investigação de corantes especiais fabricados exclusivamente na nossa empresa, visa diminuir o impacto do aquecimento proveniente da radiação solar nos edifícios. Existem diversos produtos e cores que após elevada exposição solar originam um envelhecimento precoce, causando várias patologias, tais como microfissuras, crescimento de fungos e algas, movimento das placas do isolamento ou fanatismo da cor. Esta tecnologia não só possibilita a utilização de cores mais escuras, como reduz o risco de envelhecimento, visto que os valores medidos de TSR (Total Solar Reflectance) garantem que o sistema se mantenha fiável e duradouro ao longo dos anos.



SOLUÇÕES
TÉCNICAS

CALHAS DE CHÃO PERFEITAMENTE ADAPTADAS À ARQUITETURA ATUAL



As calhas de chão OKB fluem ao longo de fachadas de vidro.



As calhas OKB são instaladas diretamente no betão inacabado.



As calhas com escova adaptam-se a qualquer espaço e necessidade.



Os locais de alimentação de energia e dados podem ser alterados livremente, mesmo após a instalação.

As calhas OKB são adequadas para colocar cabos e integrar instalações elétricas na estrutura dos pisos. Estas são instaladas ao longo das paredes laterais ou em janelas altas de divisões ou mesmo corredores alinhados com a construção do piso. Todo o sistema pode ser facilmente aberto e fechado pelos utilizadores e uma escova à prova de poeiras permite que os cabos entrem e saiam, sem necessidade de abrir as tampas das calhas. A escova é fixada ao longo da parede, permitindo que os cabos e a cablagem saiam da calha a qualquer momento ao longo de todo o seu comprimento. Este método de cablagem flexível permite que a energia seja fornecida diretamente no local de trabalho e que esse local seja colocado em qualquer zona da divisão.

Utilização flexível

As calhas abertas ao nível do pavimento fornecem uma instalação adaptável e eficiente. A ligação dos equipamentos é disponibilizada pela própria série Modul 45connect da OBO. As tomadas de energia, os conectores de dados e os suportes multimédia podem ser instalados sem ferramentas, utilizando os suportes de aparelhagens existentes nas calhas. Estes suportes podem ser colocados livremente ao longo das calhas de chão. A flexível série Modul 45 também permite que as aparelhagens possam ser trocadas posteriormente, permitindo que os espaços possam ser reorganizados com frequência e mantendo-se atuais. As tampas de abertura fácil, através de encaixe, garantem que as divisões possam ser utilizadas a longo termo. Estas podem ser abertas e fechadas manualmente, sem ferramentas, e encaixam-se novamente na mesma posição.

As calhas do tipo OKB-U permitem que os cabos sejam alimentados a partir de fontes centrais, se necessário apenas

posteriormente à instalação, visto que as tampas podem ser abertas depois de colocadas no pavimento.

Instalação rápida

As calhas metálicas OKB podem ser instaladas em qualquer tipo de piso ou revestimento. Também podem ser utilizadas com pavimento aquecido e mástique betuminoso. As calhas OKB são facilmente colocadas na laje sem serem ligadas diretamente ao revestimento. Os pés niveláveis garantem a estabilidade das calhas instaladas. Os parafusos de nivelamento permitem que a borda da cobertura do piso seja ajustada na mesma altura do que o piso acabado depois da aplicação do revestimento. As calhas podem ser cobertas com qualquer tipo de revestimento (como madeira, laminado ou carpete) até uma espessura de 25 mm.

Pela forma como é fornecida, a escova está protegida contra danos acidentais e sujidade durante todo o processo de instalação, também se adapta às irregularidades das paredes.

Adaptáveis

As calhas com escovas da OBO Bettermann são realmente impressionantes devido à sua adaptabilidade. Estas podem ser utilizadas juntamente com outros sistemas de chão OBO. Em edifícios com as calhas de pavimento para betonilha (EÜK), ambos os sistemas podem ser interligados. As caixas de pavimento UDHOME e as tampas de chão GESR2 também podem ser instaladas através das entradas para tubos.

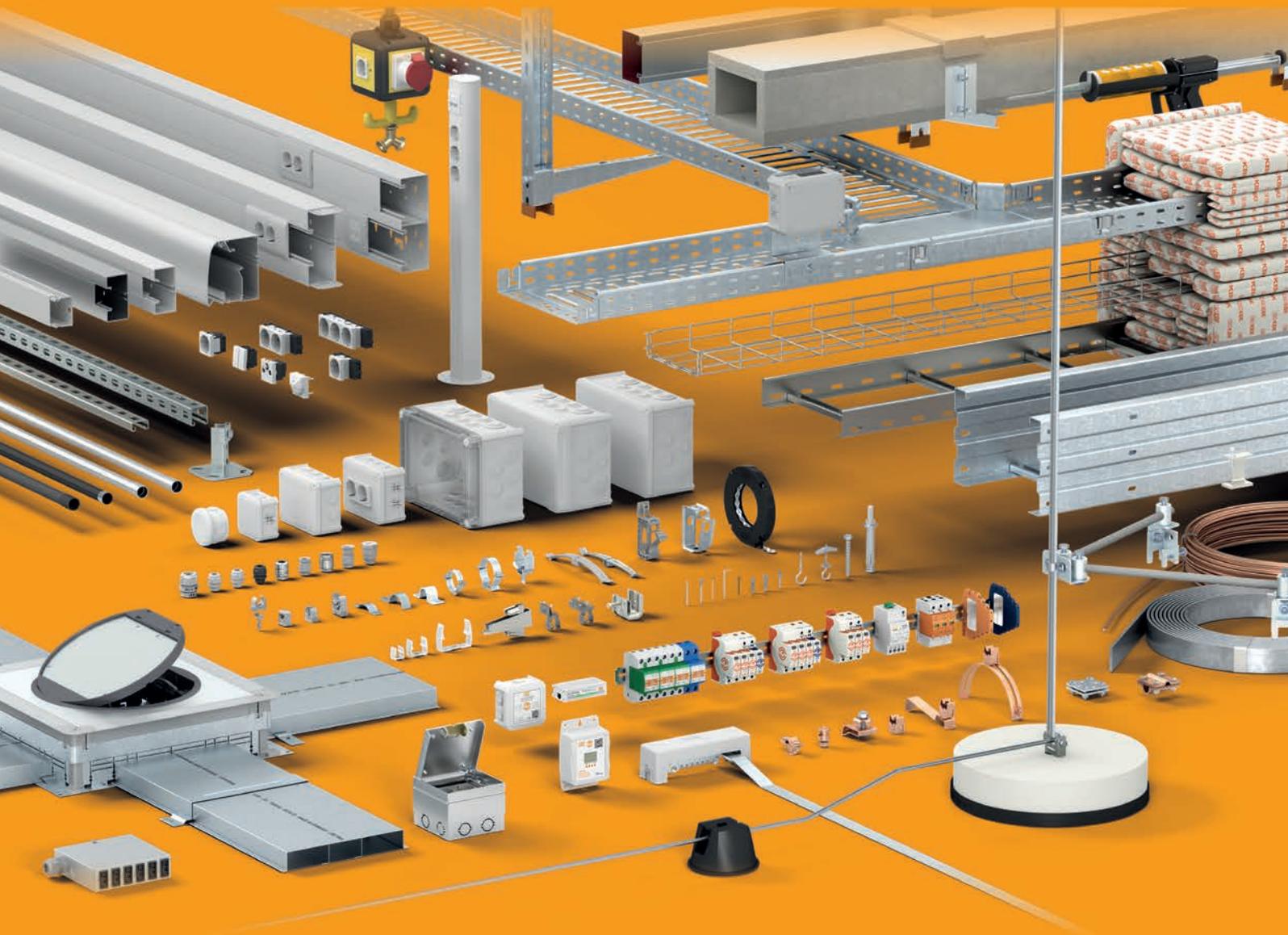
Uma gama alargada de acessórios (como derivações ou ângulos internos e externos) com escova integrada permite adaptar as calhas facilmente às paredes. Os pés niveladores de altura permitem alinhar as calhas com a altura do piso e depois nivelar com a altura do revestimento de pavimento escolhido.

A arquitetura dos edifícios mudou nos últimos anos. As paredes, nas quais a alimentação de energia e dados estavam presentes, estão a ser cada vez mais substituídas por fachadas de vidro e janelas do chão ao teto. As calhas de chão com escovas OKB da OBO Bettermann combinam na perfeição com este conceito espacial e adaptam-se assim à construção moderna.



Atendimento Técnico
Tel.: +351 219 253 220
info@obo.pt
www.obo.pt

Conduzir eletricidade.
Transmitir dados.
Controlar energia.



Descubra a grande variedade dos sistemas OBO, criamos as soluções certas para os seus projetos.

www.obo.pt

Building Connections

OBO
BETTERMANN

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

SCHÖCK ISOKORB® MINIMIZAR PONTES TÉRMICAS COM SOLUÇÕES INOVADORAS



Adele Residence, Vienna, Austria © Markus Schieder

Quer sejam novos edifícios ou projetos de renovação – Os requisitos de isolamento térmico tornaram-se ainda mais rigorosos com os objetivos de proteção do clima formulados pela UE. Com soluções como o Schöck Isokorb®, a Schöck Bauteile GmbH fornece soluções de eficiência energética para isolamento térmico.

Portugal foi um dos primeiros países do mundo a definir metas de neutralidade de carbono para 2050. As políticas de energia e clima impulsionam a neutralidade de carbono principalmente por meio da ampla eletrificação de procura de energia e uma rápida expansão de geração de eletricidade renovável, juntamente com o aumento da eficiência energética. Desde Janeiro de 2021, todos os edifícios novos ou com grande

renovação com área superior a 1000m², estão obrigados a cumprir os requisitos de edifícios de energia quase zero (NZEB). Para implementar esses requisitos mais rígidos e atingir esses objetivos, são necessárias soluções técnicas inovadoras – produtos voltados para o futuro que reduzam as pontes térmicas e, assim contribuam para a economia de energia e proteção ambiental.

Minimizar a perda de energia em pontes térmicas

As pontes térmicas existem em áreas localizadas sob componentes do edifício, que conduzem o calor melhor e mais facilmente que em áreas adjacentes, causando assim maior perda de energia. Aquando do projeto do edifício, componentes construtivos que penetram na envolvente externa do edifício, varandas, bem como em fachadas, as pontes térmicas são a causa mais comum de aumento de perda de energia, implicando em paredes húmidas e crescimento de mofos. Essa perda não pode ser compensada apenas com um isolamento mais forte. Pelo contrário, quanto melhor for o isolamento de um edifício, mais significativas se tornam essas perdas nas zonas não corrigidas.



Ruptura termica Schöck Isokorb® XT

Schöck Isokorb® tem sido usado à várias décadas em regiões onde as temperaturas são significativamente mais altas ou mais baixas do que a temperatura interna do edifício para evitar esse fluxo térmico, bem como os problemas, especialmente mofo que cria. O Isokorb® separa térmicamente os elementos estruturais em consola, como varandas, parapeitos ou sótãos, minimizando assim as pontes térmicas. Em novas construções ou reformas de edifícios existentes, a gama Schöck Isokorb® oferece a solução certa para a conexão de betão com betão, aço com betão ou aço com aço. O desenvolvimento mais recente e com maior eficiência do mercado é o Isokorb® CXT, com as barras de tensão fabricadas em fibra de vidro reforçado.

 **SCHÖCK**
Dependable by design

Schöck Bauteile GmbH
Distribuído por
Monteiro & Viana, Lda
Tel. +351 244 836 484
geral@sypro.com.pt
www.sypro.com.pt

Evitar pontes térmicas de forma confiável.

Com Schöck Isokorb®.

ISOLAMENTO EFICIENTE PARA CONEXÃO DE VARANDAS

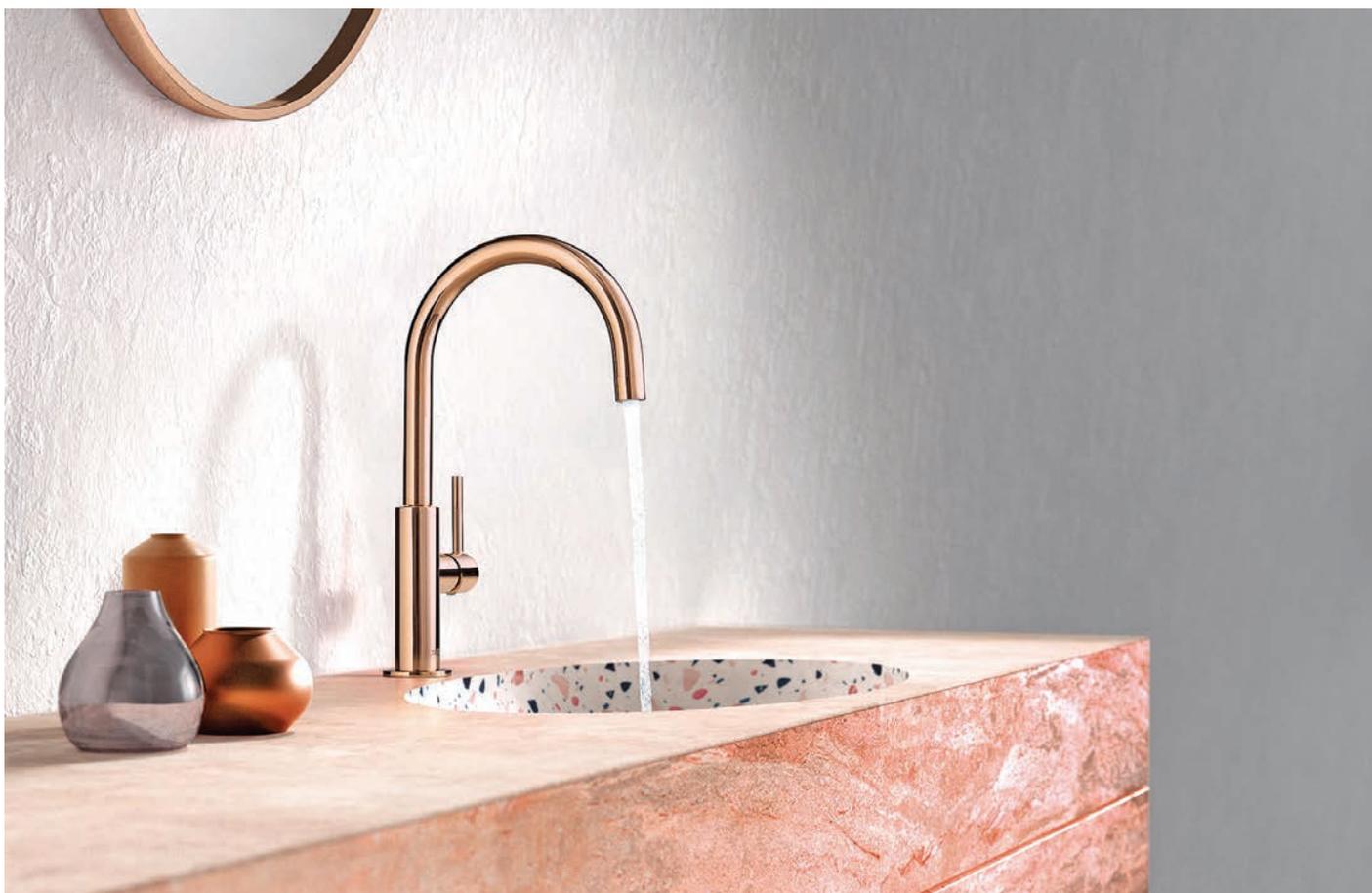
Separação térmica com Schöck Isokorb® na conexão da varanda, reduz a perda de energia por ponte térmica a um mínimo. Para edifícios sustentáveis e um melhor conforto de vida, em climas quentes e amenos.

www.schoeck.com

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

O OURO ROSA, A NOVA SENSAÇÃO DA TRES QUE FAZ BRILHAR AS DECORAÇÕES DE INTERIOR ATUAIS

A Tres junta um novo acabamento à sua longa lista de opções. O ouro rosa é um acabamento plácido e luxuoso que está disponível nas séries Study exclusive e Project-tres e amplia as possibilidades para criar novos designs de interior.



Com o auge dos metais preciosos para a decoração de interiores, a Tres junta um novo acabamento à sua longa lista de opções. O ouro rosa entra em jogo para dar um novo ar às torneiras da casa de banho.

O novo acabamento é muito apreciado na decoração já que confere um toque plácido e luxuoso. Retirado da joalheria, este acabamento é usado atualmente em decoração para se transformar na peça chave da casa de banho.

O ouro de 24K tem uma tonalidade rosada, que poderia ser definida entre uma mistura de ouro com um pouco de cobre, que é capaz de transformar algo simples num elemento de decoração.

Criando ambientes calmos

Para os que procuram uma casa de banho atrativa que transmita tranquilidade, utilizar o acabamento ouro rosa nas torneiras é a escolha acertada. Combina muito bem com as cores terra ou o branco, que reforçam estas intenções e conferem um atraente brilho. Para desenvolver este conceito, uma boa ideia é complementar a decoração da casa de banho com complementos como

jarros, espelhos ou acessórios neste mesmo acabamento ou com elementos de cobre.

É que o ouro rosa é também um grande aliado das decorações de interior mais exclusivas. Em ambientes escuros, onde existem materiais que podem ir desde um mármore negro a uns azulejos em verde ou azul marinho, o esplendor de luz que proporciona uma torneira com este acabamento destacam e oferecem uma sensação de elegância com um ponto diferenciador.

Qualquer torneira com este acabamento é admirável, e alarga as possibilidades para criar novos designs de interior. A Tres oferece este acabamento nas séries Study exclusive e Project-tres, duas coleções de design contemporâneo que permitem equipar toda a casa de banho com muitas variedades de formatos e tamanhos para o lavatório e o duche.

TRES

C/ Penedès, 16-26 / Zona Industrial,
Sector A
08759 Vallirana (Barcelona) Espanya
www.tresgriferia.com

TRÊS

ACABAMENTOS EXCLUSIVOS
QUE MARCA A TENDÊNCIA



www.tresgriferia.com

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

SCHINDLER: A EMPRESA QUE PRIMA PELO CONFORTO E SOLUÇÕES PARA O QUOTIDIANO



Com o rápido crescimento das cidades e a verticalização das construções surgiu a necessidade de adequar os meios de transporte de materiais e pessoas para que a movimentação da cidade e na cidade aconteça de forma segura.

A Schindler acompanha o crescimento populacional, que requer uma urbanização vertical maior, sendo que a Schindler responde a esta necessidade através das soluções Schindler 1000, Schindler 3000, Schindler 5000, Schindler 5500 e Schindler 7000.

A empresa especialista em mobilidade vertical, Schindler, rege-se por quatro pilares: Planeamento, Instalação, Operação e Manutenção, apoiados pela rede global de especialistas em edifícios, que oferecem durante todo o ciclo de vida do edifício um nível de serviço e qualidade sem precedentes, com soluções específicas e adaptáveis a todas as etapas.

O Planeamento de transporte para edifícios - inicia-se em estreita parceria com os Clientes, para que dessa forma seja possível tornar realidade a visão de cada um deles e tendo por base a tipologia do edifício, a função que o edifício desempenha na cidade e qual o papel da estrutura no mercado de edifícios.

Entrando na fase de Instalação, mantém-se como uma empresa pioneira em novos métodos de construção, através de uma metodologia de instalação segura, eficiente e independente, a qual garante também o transporte vertical em todo o processo de construção, o CLIMB Lift da Schindler. Suportada pelo programa Schindler Top Range Excellence (TREX),

a empresa tem o know-how e anos de experiência na gestão de grandes projetos, garantindo que os processos e instalações sejam levados a cabo sem complicações durante a construção. Para otimizar o transporte de pessoas e bens é necessário ter um bom conhecimento dos edifícios e criar a solução mais adequada para um fluxo eficiente e fluido, contribuindo igualmente para soluções ecologicamente otimizadas, através de um sistema de gestão de tráfego líder no setor.

Na fase de Operação, a Schindler procura criar uma experiência cómoda e confortável dos sistemas de elevação.

Por fim, para cada solução, foi igualmente pensado o fator Manutenção, que pretende revolucionar o desempenho dos edifícios com uma engenharia inteligente. Para a Schindler é fundamental manter os Clientes satisfeitos, sendo esta máxima um pilar da ética da empresa. Unidades em constante atualização através do centro de atendimento 24/7, assim como a formação e tecnologia líder no setor, fazem parte desta prioridade no transporte de mais de 1.000 milhões de pessoas que utilizam diariamente os seus produtos.

Desta forma, a Schindler, consciente do rápido crescimento da população mundial e do aumento da urbanização, contribui com soluções eficientes e inovadoras, ao longo de todo o processo.



Schindler

**Sede / Serviços Centrais /
Agência Lisboa Norte
Avenida José Gomes Ferreira,
15, 1.º, Miraflores
1495-139 Algés
E-mail: portugal@schindler.com
Telefone: 214 243 800**

TRANQUILIDADE EXTRA



O EXTRA que nos torna EXTRAORDINÁRIOS

Tratamos da gestão dos seus ascensores para que possa gerir melhor o seu dia. Além disso, a nossa nova gama de ascensores modulares oferece a possibilidade de incorporar um extra: o Schindler Ahead! A conectividade avançada do Schindler Ahead proporcionar-lhe-á informação adicional sobre os seus ascensores: a qualquer momento, em qualquer lugar, no seu computador pessoal, tablet ou smartphone. Para que possa intervir imediatamente e possamos resolver os problemas antes que estes aconteçam. Para saber mais sobre como podemos ajudá-lo a evitar o tempo de inatividade, visite-nos em:

www.schindler.com/pt/internet/pt/solucoes-de-mobilidade/schindler-ahead.html



We Elevate

Schindler

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

GAMA DE IMPERMEABILIZAÇÃO REVOLUCIONÁRIA – SOUDAL HYDRO BLOCK



Tendo em conta que a humidade é a principal causa de problemas na construção, a **SOUDAL**, fruto de um intenso trabalho de investigação e desenvolvimento, disponibiliza em Portugal uma gama adequada às necessidades do mercado de impermeabilização – **HYDRO BLOCK**.

SOUDAL HYDRO BLOCK é uma gama de produtos impermeabilizantes que reparam, vedam e protegem eficazmente todas as superfícies e materiais expostos à água. O seu efeito protetor garante uma elevada resistência às intempéries e desgastes normais e uma durabilidade extrema da sua casa. Esta gama é constituída por produtos especificamente pensados para cada zona do edifício e para cada necessidade:

HYDRO BLOCK WET – é um produto líquido, pronto a aplicar, com base na **TECNOLOGIA SMX®**, para a renovação, reparação, proteção e impermeabilização elástica e duradoura de todas as superfícies e materiais visitáveis. Apresenta diversas vantagens comparativamente às tecnologias de impermeabilizantes líquidos atualmente existentes: maior elasticidade, maior resistência à exposição solar, maior durabilidade mesmo nas condições mais exigentes, adere em qualquer material sem necessidade de primários, mesmo em superfícies húmidas e endurece mesmo em condições atmosféricas adversas (frio, humidade, chuva) e é ainda resistente à água estagnada. Além disso, graças à tecnologia **SMX®** – que acelera o seu endurecimento – pode-se concluir os trabalhos de impermeabilização em apenas algumas horas. A experiência na utilização desta tecnologia, permite assegurar uma durabilidade da impermeabilização por mais de **10 anos**.

A membrana líquida impermeabilizante Soudal Hydro Block WET, foi considerada pelos consumidores como extraordinária e obteve o título de Produto Cinco Estrelas na categoria “Impermeabilizantes”.

HYDRO BLOCK DRY – é uma membrana líquida de base acrílica, para a renovação, reparação, proteção e impermeabilização elástica e duradoura de todo o tipo de coberturas, caleiras, claraboias, terraços e varandas visitáveis. É aplicável em superfícies secas e sem possibilidade de água estagnada e com uma durabilidade de **5 anos**.

HYDRO BLOCK CLEAR – é um hidrorrepelente líquido para a proteção e impermeabilização de telhados e paredes porosas. A sua fórmula invisível, atribui propriedades de repelência à água, sem

alterar o aspeto natural dos materiais porosos, deixando-os respirar. Evita a formação de salitre e fungos, além de tornar os materiais auto-laváveis.

HYDRO BLOCK CLEAN – é um poderoso tratamento anti-fungos em solução aquosa para eliminar musgos, líquenes e algas. Pode ser aplicado em paredes, telhados, jardins, terraços, barcos e reservatórios. Não contém solventes, é inodoro e não afeta as raízes das plantas. Pode ser usado como tratamento preventivo ou curativo e de preferência em complemento à proteção dos materiais com os restantes produtos de impermeabilização da gama **HYDRO BLOCK**.

O tratamento de materiais porosos, com o sistema **HYDRO BLOCK CLEAN + HYDRO BLOCK CLEAR**, evita a acumulação de sujidades, o desenvolvimento de fungos por acumulação de humidade e deterioração dos materiais por ação da água absorvida, sobretudo em zonas sujeitas a formação de gelo.

HYDRO BLOCK BAND – é uma fita auto-adesiva butílica para a reparação e selagem imediata de chaminés, condutas de ar, claraboias, aros de janelas e portas, entre outros. Estanca imediatamente a água, sem necessidade de ferramentas adicionais, tem uma elevada adesividade e mantém a elasticidade mesmo em baixas temperaturas. O seu acabamento superior em alumínio permite-lhe ser resistente aos raios UV e às intempéries.

Com a gama **HYDRO BLOCK** da **SOUDAL**, torna-se mais fácil e duradouro impermeabilizar e reparar caleiras, algerozes, coberturas planas ou inclinadas, uniões entre telhado e chaminés e/ou tubos de ventilação, telhas, clarabóias, muretes, paredes, terraços, varandas e muitas outras situações causadoras de humidade e infiltrações.

SOUDAL

SOUDAL PORTUGAL
Estrada Terras da Lagoa
Centro Empresarial Solbar
Armazém 4, Albarraque
2635-060 Rio de Mouro
Telf.: +351 219 244 803
Email: portugal@soudal.com
www.soudal.com

SODAL

HYDRO BLOCK

IMPERMEAVELMENTE IMBATÍVEL!



SODAL HYDROBLOCK é uma gama de produtos impermeabilizantes que reparam, vedam e protegem eficazmente todas as superfícies e materiais expostos à água. O seu efeito protector garante uma elevada resistência às intempéries e desgastes normais e uma durabilidade extrema da sua casa.

SODAL PORTUGAL

Estrada Terras da Lagoa
Centro Empresarial Solbar - Armazém 4, Albarraque
2635-060 Rio de Mouro - Portugal

Telefone: +351 219 244 803
Email: portugal@soudal.com
www.soudal.com

www.facebook.com/SoudalPortugal
www.instagram.com/soudal_portugal
linkedin.com/company/soudal-portugal



SOLUÇÕES
TÉCNICAS

REABILITAR PATRIMÓNIO – LIGAÇÕES ENTRE ELEMENTOS



A reabilitação de edifícios não pode estar dissociada do seu património histórico, ou seja, o património construtivo será sempre integrado numa reabilitação urbana sustentada. É cada vez mais urgente classificar o património do edificado existente, dotando-o de um registo pormenorizado das intervenções efetuadas ao longo das épocas. Um bilhete de identidade que se tornará indispensável em futuras intervenções de reabilitação.

Atualmente, reabilitar sismicamente torna-se um assunto pertinente, devido ao contexto geográfico e normativo. Com o crescente conhecimento neste campo, a utilização de técnicas de reforço estrutural, ou aligeiramento de estruturas, requer uma análise desde o projeto à adequada seleção dos materiais.

Neste contexto, as ligações entre os elementos existentes e os novos, não devem ser negligenciadas. Desde as selagens e ancoragens químicas entre alvenarias de pedra e betão, ao aumento de secções em elementos estruturais, com ligações entre betões

de diferentes idades, a intervenção nestes campos, requer o adequado conhecimento técnico. Esta análise deverá focar-se no futuro, pois a intervenção atual irá integrar um património vindouro. A escolha da inserção de estruturas mais aligeiradas, com a inclusão de madeiras e estruturas metálicas, requer uma ligação que deve seguir parâmetros pré-definidos, tendo em conta a reabilitação sísmica.

Os melhores fabricantes de soluções de fixação, têm desenvolvido os seus produtos *premium* direcionados para estas aplicações. Como exemplo, a marca francesa SPIT, através da sua gama *Xtrem*, desenvolveu soluções com os mais altos critérios de certificação sísmica. Estes critérios passam por estudarem estes produtos com parâmetros sísmicos C1-C2, a sua introdução em zonas sujeitas à criação de fissuras, e o estudo do seu desempenho ao fogo. Desta forma, não se menospreza a fixação dos elementos, estando esta associada à capacidade de carga ou ao desempenho da solução na sua globalidade.

É notório que, para além de uma análise dos produtos e soluções, a sua otimização e homologações são demasiado importantes para serem ignoradas. A SPIT certificou ligantes para ancoragens, conhecidos como resinas químicas, para períodos mínimos de 100 anos, duplicando a sua garantia de durabilidade, em relação ao que era comum.

Um assunto frequente, no campo da reabilitação de património histórico, é entender a diferença entre um ligante epóxi, e um epóxi para selagem de ancoragens na introdução de armaduras de ligação, entre alvenaria de pedra e betão. Aconselhamos os engenheiros e projetistas, a aconselharem-se junto dos responsáveis técnicos de cada marca, para a seleção da epóxi adequada. Visto que, com as soluções existentes na tecnologia construtiva atual, poderão conseguir uma intervenção no património mais sustentada, com melhores garantias de durabilidade, e por períodos cada vez mais longos.

Autor: Eng.º Joselito Pereira

tecofix[®]
técnica de equipamento e fixação, s.a.

Tecofix S.A.
Eng.º Joselito Pereira
joselito.pereira@tecofix.pt
WWW.TECOFIX.PT

As melhores soluções em materiais
e equipamentos de fixação!

i-EXPERT
BY *spit*



A Tecofix dedica-se à comercialização de produtos de fixação há quase 40 anos. Com sede em Leiria, estamos geograficamente distribuídos por todo o país (Leiria, Lisboa, Porto, Viseu, Quarteira, Madeira e Açores).

De entre todas as marcas que distribuímos, destacamos a nossa representação, em exclusivo, da SPIT (ferramentas elétricas, fixações mecânicas e químicas, fixações a gás e pólvora), Paslode e Stockade (ferramentas e consumíveis para cravar em madeira), a FACAL (sistemas de elevação), a Leica Geosystems (medição e nivelamento a laser) e Zip-Clip (sistemas de suspensão por cabo de aço com regulação).

TECOFIX.PT

SOLUÇÕES TÉCNICAS

VENTILAÇÃO – O CALCANHAR DE AQUILES NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DOS EDIFÍCIOS DE HABITAÇÃO



Mesmo para os que não acreditam que a atividade humana está na base das alterações climáticas, é quase consensual que todos temos que trabalhar para deixarmos um Mundo melhor e mais saudável às próximas gerações.

De acordo com a respeitada ONG Architecture 2030, cerca de 40% de todos os gases com efeito de estufa (GEE) são emitidos pelos edifícios. Para conseguirmos minimizar este impacto temos de evoluir para que os nossos edifícios tenham necessidades quase nulas de energia (NZEB).

Com esta preocupação em mente, muito se evoluiu no design de casas, no uso de materiais mais isolantes e na eficiência dos equipamentos de climatização. As casas novas/reabilitadas são hoje em dia estanques, térmicamente confortáveis e energeticamente eficientes.

Estas melhorias trouxeram, no entanto, uma consequência inconveniente. Como as casas são estanques, fica muito difícil conseguir uma ventilação natural automática suficientemente eficaz e, se não forem tomadas medidas não se consegue obter o conforto necessário na qualidade do ar ambiente.

Atualmente, a grande maioria das soluções de ventilação instaladas em habitações são uma pedra no sapato na tentativa de tornar os edifícios energeticamente mais eficientes. Diversos relatórios de Certificados Energéticos de habitações recentes com

classificação energética A+ revelam que cerca de 40% das perdas de calor no inverno resultem da ventilação.

Existem no entanto soluções para endereçar o tema, sendo importante e urgente que se comece a considerar a ventilação com recuperação de calor como a solução base de qualquer projeto de ventilação para habitações.

O novo Dec-Lei nº 101-D/2020 de 7 de dezembro, que entrou em vigor no dia 1 de julho de 2021, dá um bom passo de partida, reforçando a importância da recuperação de calor na ventilação de habitações, mas não é suficiente.

Sendo naturalmente soluções mais dispendiosas para o consumidor final é essencial que se criem mecanismos que as tornem mais acessíveis como por exemplo a inclusão no programa Edifícios + Sustentáveis do Fundo Ambiental. É também importante que as soluções disponíveis sejam fáceis de instalar em edifícios existentes, já que vão continuar a ser a grande maioria do parque habitacional no médio prazo.

É com estes desafios que acreditamos que o futuro está na **ventilação descentralizada com recuperação de calor e inteligente**.

• Sendo uma solução de construção menos invasiva e sem recurso a condutas, é mais simples de instalar que as soluções centralizadas

- Com os equipamentos de última geração permite uma alta eficiência na recuperação de calor (até 96%) e muito baixo consumo de energia elétrica (<0,01€/dia)
- Permite um funcionamento inteligente, de acordo com níveis de humidade, odores ou CO2
- Preserva o conforto acústico, sendo praticamente inaudível e com forte atenuação acústica do ruído exterior

Para garantir que a ventilação necessária, confortável, térmicamente eficiente, com recuperação de calor, com conforto acústico, sem correntes de ar e imperceptível, há que garantir que os dois pilares da ventilação na habitação sejam respeitados:

1. Ventilar tanto quanto necessário mas,
2. Tão pouco quanto possível

A ventilação descentralizada com recuperação de calor e inteligente

na sua forma de controlo e comando é uma solução já com grande sucesso em muitos países e que começa a ganhar espaço em Portugal. Acreditamos que nos próximos anos se acelere a sua implementação, contribuindo para resolver um dos principais problemas da eficiência energética nos edifícios de habitação, melhorando a QAI e o conforto dos seus habitantes.

António Ravara Bello
arb@wayse.pt

SAMSUNG

360 Cassette



Estilo. Está no Ar.

O design circular inovador proporciona climatização uniforme para obter o conforto ideal, enquanto se encaixa perfeitamente no design de qualquer espaço. Devido ao seu design sem lâminas, a velocidade do fluxo de ar não é afectada, o que resulta na ausência de correntes de ar frio.

samsung.com/360cassette

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

DAIKIN AUMENTA PORTEFÓLIO RESIDENCIAL COM SOLUÇÕES COMPLETAS DE VENTILAÇÃO MECÂNICA CONTROLADA COM RECUPERAÇÃO DE CALOR



DucoBox Energy
Premium



DucoBox Energy
Comfort



Impulsionada pela pandemia da COVID-19, a consciencialização sobre a necessidade de uma ventilação eficiente e da qualidade do ar interior saudável, aumentou significativamente.

Com a missão de complementar o seu portefólio e fornecer soluções inovadoras para uma elevada qualidade do ar interior em aplicações residenciais, a Daikin iniciou a comercialização das unidades DUCO de Ventilação Mecânica Controlada (VMC).

Ao construir ou renovar habitações, a ventilação assume uma grande importância juntamente com outros aspetos de aquecimento e climatização.

Os modelos adicionados recentemente na oferta comercial da Daikin são:

- a unidade **DucoBox Energy Premium**, concebida para o segmento alto
- e a unidade **DucoBox Energy Comfort**, com foco para projetos edificadas de maior dimensão.

A gama Duco de unidades de Ventilação com Recuperação de Calor Controlada, são uma das tecnologias de ventilação residencial com maior eficiência energética do mercado, com capacidade de recuperação até 90% do calor do ar que é extraído.

O instituto de pesquisa independente "Passive House Institute" concedeu o certificado *Passive House* ao modelo **DucoBox Energy Premium** pelos seus excelentes desempenhos no que diz respeito à recuperação de calor, possibilitando a construção de casas mais eficientes do ponto de vista energético.

As unidades apresentam um elevado desempenho na gestão da qualidade do ar interior. Equipadas com sensores, possibilitam a monitorização dos níveis de CO₂ e de humidade numa divisão de forma automática. O fornecimento de ar novo é apenas realizado quando necessário e pelo tempo necessário, da forma mais eficiente em termos energéticos.

Adicionalmente, com a **DucoFlex**, é possível conjugar uma solução completa de sistema de condutas e beneficiar do pacote de garantia "Zero noise". Este, consiste na mais elevada classe de estanquidade (D), a menor resistência ao ar e o máximo conforto acústico com o sistema de ventilação.

Toda a solução de ventilação é extremamente fácil de instalar, graças ao princípio "Click & Go" e ao número mínimo de acessórios necessários.

Saiba mais em daikin.pt e entre em contacto com a Daikin.



Daikin Portugal S.A. - Sede
Edifício D. Maria I, Piso 0 ala A/B
Quinta da Fonte
2770-229 Paço de Arcos
Telefone +351 214 268 700
www.daikin.pt

Daikin Altherma

Soluções completas de aquecimento



Daikin Altherma HPC, convetores para bomba de calor

- › Versões mural, chão e encastrado super silenciosas
- › Possibilidade de controlo da Qualidade do Ar Interior (apenas versão Chão)



Depósitos para produção de AQS ECH₂O

- › Produção de AQS instantânea, sem impurezas nem risco de legionella
- › Sem risco de corrosão nem necessidade de elementos de proteção



Bombas de calor Daikin Altherma



STAND BY ME
O seu portal de instalação e serviços

Heating SolutionsNavigator
A sua ferramenta de dimensionamento de soluções de aquecimento



Saiba mais em www.daikin.pt



Daikin Altherma UFH, pavimento radiante

- › Sistema radiante invisível, sem ruído nem ventilação
- › Placas com isolamento de 10 ou 26mm e tubos PEX de 14 e 17mm



Sistemas de ventilação DUCO

- › Unidades leves e compactas de 325 e 400 m³/h
- › Controlo inteligente da capacidade com base na medição de CO₂ e/ou da humidade

Soluções Fotovoltaicas

- › Painéis monocristalinos de 310Wp, com microinversor ou inversor centralizado multi-string
- › Possibilidade de monitorização da produção remotamente através de App

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

SISTEMA DE COBERTURAS VENTILADAS



Termas Romanas de S. Pedro do Sul – S. Pedro do Sul

A UMBELINO MONTEIRO, atenta à necessidade de maior sustentabilidade e eficiência energética, promove soluções para coberturas ventiladas.

O Sistema de Coberturas Ventiladas consiste numa solução construtiva que funciona através de uma caixa-de-ar ventilada desde o beirado até à cumeeira, integrando diversas técnicas de fixação e estratégias na estrutura de suporte e nas telhas.

Esta solução construtiva contribui para a otimização das coberturas cerâmicas, acrescentando-lhes importantes performances tais como longevidade da telha e de toda a estrutura do telhado, reduzida manutenção e conforto térmico natural das habitações.

Nesta medida, a UMBELINO MONTEIRO possui um vasto portfólio de acessórios e componentes que permitem solucionar qualquer necessidade aquando da execução das coberturas, oferecendo um acabamento perfeito.

Os acessórios cerâmicos especificamente desenvolvidos em conjunto com a gama de componentes, são essenciais para o bom desenvolvimento das coberturas, assegurando a ventilação e circulação de ar, indispensáveis para a eficiência do sistema.

Os principais objetivos da ventilação são eliminar o vapor de água, ventilar os elementos da cobertura, secar os materiais, melhorar o conforto térmico natural e equilibrar a temperatura e humidade no interior.”

**UMBELINO
MONTEIRO**
COBERTURAS PARA A VIDA

**Francisco Simões -
Diretor Comercial
francisco.simoes@umbelino.pt
Eng. Pedro Lourenço -
Responsável Técnico
pedro.lourenco@umbelino.pt**

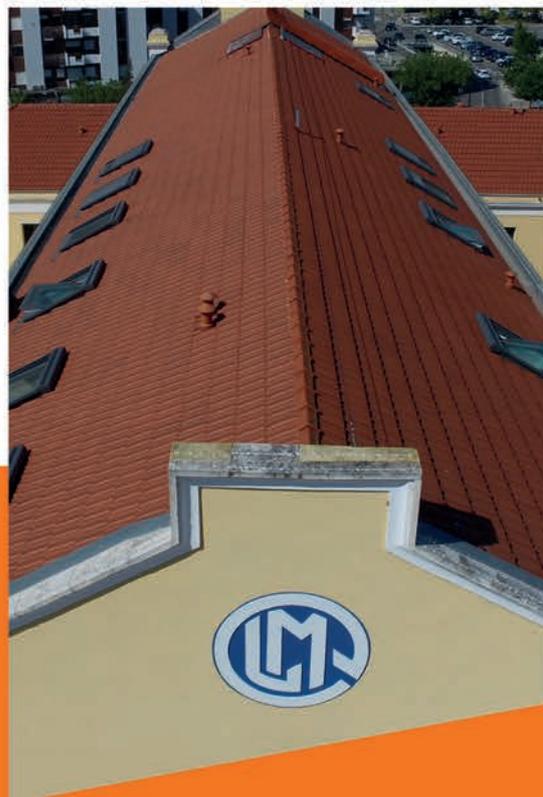


UMBELINO MONTEIRO

COBERTURAS PARA A VIDA

A proteção
que precisamos
começa numa
cobertura segura.

Faz parte da
nossa vida!



Moagem Heritage

LEIRIA

ADVANCE
premium

UM

UM CANUDO



www.umbelino.pt

EDILIANS
GROUP

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

GROHE REINVENTA LINHA EUROSMART



A GROHE reinventou um dos seus produtos ícone: a Eurosmart, cuja primeira torneira para casa de banho foi lançada há mais de 20 anos. Hoje a Eurosmart é best-seller indiscutível no portefólio de torneiras GROHE – e a escolha favorita de todos os tempos dos profissionais. Para tal contribui o facto de a linha Eurosmart continuar a se adaptar às necessidades dos consumidores.

Com a renovada torneira de casa de banho Eurosmart, a GROHE prossegue o desenvolvimento de produtos tendo em mente casos específicos de utilização. Jonas Brennwald, líder da LIXIL EMENA, grupo de que a GROHE faz parte, explica que a Eurosmart “evoluiu a cada geração. O nosso ambiente está em constante transformação e precisamos de reagir às necessidades em mudança com novas soluções”. A Eurosmart “é a prova de que inovar de forma relevante significa também reinventar produtos essenciais que nos permitem criar casas melhores”.

Versatilidade de produto no seu melhor

As versões de manípulo, relacionadas com a vida quotidiana, são um reflexo da abordagem de design GROHE centrado no ser humano. Por exemplo, o centro recortado do manípulo Eurosmart simplifica o agarrar – o que o torna ideal para lares de idosos, pessoas com capacidades motoras limitadas, ou crianças e idosos em casas multigeracionais. A versão com manípulo extralongo permite utilizar a torneira com o cotovelo, o que minimiza o contacto e simplifica o trabalho diário dos profissionais de saúde.

E a versão híbrida Eurosmart proporciona benefícios adicionais em termos de higiene: o utilizador decide se usa o manípulo manual ou a tecnologia touchless via o sensor integrado; isto porque, ao não tocar na torneira está a minimizar o risco de propagação de germes e de contaminação cruzada. Os instaladores não podiam faltar: o novo corpo do produto em ângulo facilita a sua instalação.

Já as tecnologias de poupança de água e de energia integradas ajudam a ter um estilo de vida mais sustentável.

A **tecnologia GROHE EcoJoy**, por exemplo, reduz a quantidade de água enquanto a enriquece com ar, garantindo um fluxo perfeito e poupando recursos valiosos.

A linha Eurosmart, disponível em cinco tamanhos, de S a XL, tem a solução para qualquer projeto. A melhor parte: os instaladores e designers de interiores têm no portefólio GROHE correspondência com a louça sanitária Euro – o perfect match –, que complementa a torneira. A linha Eurosmart também se encontra no portefólio de cozinha da GROHE, o que a torna a escolha perfeita para conceitos de design coordenados.



GROHE Portugal, Lda.
Zona Industrial dos Areeiros,
Lote 14
3850-200 Albergaria-a-Velha,
Portugal
Tel.: +351 234 529 620
e-mail: comercial-pt@grohe.com
Site: www.grohe.pt

Pure Freude
an Wasser

GROHE

A BELEZA NA SUA FORMA MAIS PURA

GROHE PERFECT MATCH

GROHE.PT

 GROHEPT  @grohe_pt

Tel. + 351 234 529 620 E-mail comercial-pt@grohe.com

PART OF **LIXIL**

SOLUÇÕES
TÉCNICAS

BONA MAIS DE 100 ANOS A INOVAR NO TRATAMENTO DE PAVIMENTOS



Com cerca de um século de experiência no tratamento dos pavimentos de madeira, a Bona é hoje em dia uma marca utilizada por profissionais de todo o mundo. A nossa mentalidade criativa levou-nos a desenvolver diversas inovações revolucionárias para o tratamento das superfícies de madeira, a partir da criação dos primeiros vernizes aquosos para pavimentos nos anos 70 até à introdução da lixagem sem pó e das nossas máquinas de lixar versáteis.

À Maneira da Bona

Na Bona, apaixonamos-nos encontrar novas soluções inovadoras em tudo o que fazemos. Graças à atenção que prestamos constantemente às superfícies e à saúde, assim como à rentabilidade, podemos oferecer uma ampla gama de produtos e soluções sustentáveis de alto rendimento. Agora aplicamos os nossos conhecimentos e a nossa experiência para criar um programa totalmente único para cuidar os pavimentos e efetuar a sua manutenção de uma maneira eficaz, rápida e simples. Faça-o da maneira correta: à maneira da Bona.

Um Programa de Cuidado Sistemático

O Bona Resilient System é um programa inovador e altamente eficiente para a renovação e manutenção de pavimentos resilientes, linóleo, PVC, vinil (LVT ou pavimentos vinílicos), borracha e PU. Este programa sustentável de alta qualidade permite-lhe não só manter a vitalidade de um pavimento, mas também transformar por completo o seu aspeto sem ter de o substituir. Mesmo em zonas de tráfego intenso, as superfícies podem ser seladas para uma maior durabilidade e proteção a longo prazo.

Com o Bona Resilient System, pode transformar completamente os seus pavimentos resilientes atuais, linóleo, PVC, vinil (LVT), borracha e PU. Independentemente da superfície, os resultados são simplesmente excelentes.

O sistema sem Limites

O nosso programa simples e direto proporciona um tratamento fácil e eficaz para pavimentos, que prolonga a sua vida útil e mantém o aspeto original durante mais tempo. Desenvolvido por profissionais para profissionais, todos os principais aspetos foram considerados – incluindo sustentabilidade, design e relação custo-benefício.

Simplesmente não há limites. Qualquer que seja o tipo de pavimento, o restauro da sua beleza anterior não poderia ser mais fácil nem mais eficaz ao seguir os passos do nosso programa de tratamento exclusivo. Desde mudar a cor ou design de um pavimento ou fazer uma renovação completa, incluindo em áreas de difícil acesso, pode confiar na Bona para obter resultados excelentes.

Renovação do Revestimento

Tradicionalmente, para pavimentos danificados ou bastante desgastados, a solução é substituir. Contudo, o inovador Tratamento de Renovação do Revestimento da Bona é uma alternativa rápida e eficiente para restaurá-los à sua beleza original e prolongar a sua vida útil. Desde vinil, PVC e linóleo ou borracha, o tratamento exclusivo e seguro da Bona oferece uma superfície perfeita com um período de indisponibilidade mínimo.

Bona®

Bona Iberia S.L
Navas de Buitrago 52 Nave 5
28021 Madrid
Tel: +34 916825522
www.bona.com
Bona Ibérica, SL
Edifício Encosta do Sol
Rua Alto da Relvinha, n.º 22,
Loja Dto
3025 - 028 - Coimbra
Telef: +351 239 115 248
Telem: +351 962 379 191

SENSAÇÃO
DE
MADEIRA
PURA



- ✓ **SENSAÇÃO DE MADEIRA AUTÊNTICA**
- ✓ **APLICAÇÃO SIMPLES**
- ✓ **ALTA DURABILIDADE**

EXPERIÊNCIA **NATURAL**, PROTEÇÃO **AUTÊNTICA**

Bona Traffic HD Raw - Criando pavimentos ultra mate com uma grande durabilidade

Bona Traffic HD Raw confere uma experiência extraordinária aos pavimentos de madeira envernizados, criando neles uma aparência de madeira autêntica. Bona Traffic HD Raw confere aos pavimentos uma superfície ultra mate com um alto nível de proteção, cria uma sensação háptica agradável, como se a madeira não tivesse sido tratada.

Ideal para casas com crianças e animais domésticos, e também para superfícies de pavimentos de zonas comerciais. Bona Traffic HD Raw - a experiência natural da madeira, protegida.

OPINIÃO

CONCEIÇÃO REIS DA COSTA

ARQUITECTA



SER ARQUITECTO

Projetar, sendo na sua essência um ato criativo, é também percepção, pesquisa e um reflexo da sociedade, incorporando uma carga abstrata que relaciona o projeto com o lugar e com as pessoas que o vão vivenciar.

No quotidiano da profissão, o Arquitecto padece muitas vezes de “falta de tempo” para maturação da ideia e para a experimentação, focando-se no desenvolvimento técnico coordenado, pressionado que está, por valores e interesses de ordem económica e da orgânica dos negócios do Cliente e do Mercado.

O Arquitecto tem que trabalhar velozmente para viabilizar o objetivo do Cliente, tem que ser criativo, tem que ser tecnicamente informado e eficiente, tem que ser rigoroso na gestão financeira do projeto para o enquadrar nos orçamentos pretendidos e por fim, tem que exceder as expectativas do Cliente porque se não o fizer, não o fideliza. É definitivamente um desafio!

Então, como gerir todos estes “layers”, dentro das exigências do negócio, sem subverter o essencial do ato de “fazer arquitetura”?

Eis alguns Tópicos de abordagem:

- ✓ **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO:** Organizar de forma seletiva e sistemática, a informação considerada relevante de forma que esteja acessível e integrada. A informação no mundo digital está à distância de um dedo. É fundamental estar atualizado, mas é ainda mais valioso saber selecionar informação de qualidade.
- ✓ **ESPECIALIZAÇÃO:** Não adianta querer dominar todas as ferramentas de trabalho disponíveis. Devem ser cuidadosamente selecionadas as que melhor correspondem ao “core business” da empresa e promover o seu domínio, de forma a maximizar o seu desempenho e potencial.
- ✓ **TRABALHAR EM REDE:** A diversidade dos projetos, a crescente especialização e a complexidade inerente ao exercício do arquitecto tornam incontornável a necessidade de trabalhar em equipa. Há que saber estabelecer pontes com outros saberes e, promover o “team-work”.

- ✓ **VALORIZAÇÃO DE “SOFT SKILLS”:** A dinâmica do mercado impõe uma grande competitividade. Potenciar as “soft skills” da equipa em alinhamento com as atividades e a cultura da empresa, é tão importante quanto dominar a técnica.
- ✓ **ROTINIZAR PROCEDIMENTOS:** A organização do trabalho e a promoção de rotinas nos procedimentos administrativos e de projeto, aumentam a eficácia, a produtividade e minimizam o erro.
- ✓ **CONTROLE DE QUALIDADE:** Importa promover de forma regular, intercalar e atempada ao longo do desenvolvimento do projeto, momentos de controlo e verificação da coordenação técnica interdisciplinar e, do cumprimento das premissas iniciais contratuais do Cliente.
- ✓ **CONTROLE DE PRAZOS E DE CUSTOS:** A satisfação do Cliente passa também pelo sucesso do negócio pelo que, não adianta cumprir a função e o ‘sonho’ se o projeto não se enquadrar no “budget” e no “timing” pretendidos.

Depois de conseguir ser rigoroso no cumprimento dos prazos e dos custos, de salvaguardar as soluções técnicas, duma coordenação eficaz dos projetos e das obras, o Arquitecto tem também que objetivar a essência da profissão - a liberdade criativa - que define a originalidade do design e a marca da sua identidade.

A arquitetura é criatividade: é a materialização de conceitos e de ideias pessoais que apresentam aos olhos dos outros aquilo que é afinal uma experiência individual continuada. O Arquitecto deve, com resiliência, promover a reflexão teórica sobre as referências e os vetores reguladores da estética que defende; deve procurar novas metodologias de conceção de projeto, de forma a obter soluções únicas com design diferenciado, deve olhar os novos projetos sob novas perspetivas, lançadas pelos desafios das alterações climáticas, da sustentabilidade ambiental, energética e económica.

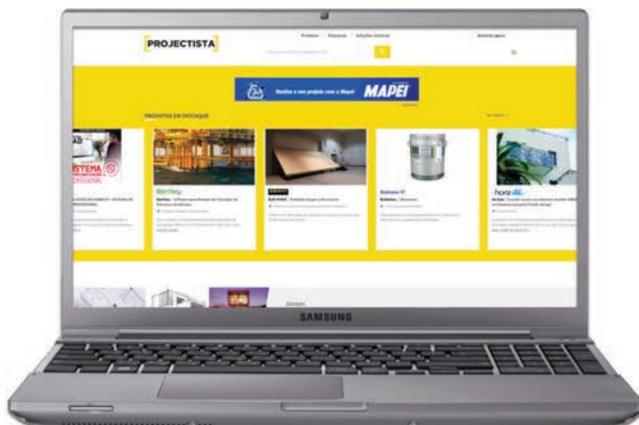
Por vezes, no nosso quotidiano veloz e mercantilista, esquecemos que na sua essência, a arquitetura deve: abrigar-nos, cumprir funções, e ser bela!

PUB



PUB

PROJECTISTA



O **projectista.pt** é um motor de pesquisa disponível para todo o mercado da construção, arquitectura, engenharia, materiais e equipamentos.

Engenheiros, arquitectos e construtores acedem diariamente ao **projectista.pt** para encontrar as melhores soluções para seus projectos, orçamentando produtos e obtendo informação através de soluções técnicas.

Ângela Almeida
(+351) 211 308 758
aleitao@anteprojectos.com.pt

Área Associativa Comunicação e Serviços, Lda.
Av. D. Carlos I, 44 - 1º - 1200-649 Lisboa



SOLUÇÕES
TÉCNICAS

ARGAMASSAS TÉCNICAS NO MUNDO DA REABILITAÇÃO



Cristiana Bonifácio
Direção Técnica e Industrial
LENA® ARGATECNIC



Reabilitar é tratar, cuidar, valorizar, criar novas imagens e soluções, desenvolver e revigorar espaços antigos. É com toda esta harmonia que surgem as soluções LENA® ARGATECNIC. Uma gama de produtos que se completa, que interage entre si em perfeita união, deixando o edificado existente falar por si, mantendo a sua identidade.

| REABILITAÇÃO À BASE DE CAL

Toda a gama de produtos de cal, enquadra-se na reabilitação de suportes antigos, de fraca resistência, constituídos muitas vezes por elementos de pedra. Esta gama concilia produtos para consolidação/reparação, enchimento (rebocos) e de acabamento (capa fina, coloridos). Todos estes produtos utilizam materiais eco-compatíveis com o suporte, são transpiráveis, e contribuem para a sustentabilidade do planeta (devido à utilização de materiais com reduzido impacto para o ambiente).

| LENA® ETICS - ISOLAMENTO TÉRMICO PELO EXTERIOR

LENA® ETICS é um sistema de isolamento térmico pelo exterior, composto por diferentes camadas, que confere uma proteção de elevado desempenho e durabilidade a qualquer fachada, permitindo manter a temperatura equilibrada no inverno e no verão. Especial destaque para o LENA® ETICS 824, um dos produtos que integra este sistema. Para além de ser um produto com elevado desempenho ao nível da aderência

das placas de isolamento (sejam elas EPS, XPS, lã mineral ou cortiça), é igualmente uma argamassa fibrada facilmente trabalhável e que permite a realização da camada de barramento armado com total perfeição. É um produto versátil e que é utilizado na grande maioria das situações de isolamento térmico pelo exterior.

| REPARAÇÃO DE BETÃO

A gama de reparação de betão foi estudada e desenvolvida para facilitar a reabilitação em obra, apresenta resistências extremamente elevadas, dando resposta às aplicações mais exigentes. São produtos que permitem uma rápida conclusão da intervenção, dando destaque à argamassa LENA® 839 BetDur®, que permite num só passo executar três funções: passivação da armadura de ferro, enchimento da estrutura de betão e acabamento, tudo com a rapidez necessária em obra.

| IMPERMEABILIZAÇÃO

Gama de argamassas desenvolvida para impedir a infiltração de água garantindo, não só uma maior durabilidade dos elementos construtivos, como também

uma melhoria do conforto nos ambientes habitacionais. Nesta gama destaca-se o produto LENA® 893 – impermeabilização flexível monocomponente - para além da elevada flexibilidade, apresenta também excelente trabalhabilidade, elevada capacidade de impregnação no suporte (devido à utilização de matérias-primas micronizadas), constituindo uma solução prática, que minimiza erros em obra (mono-componente).



LENARGATECNIC, LDA
Rua dos Castanheiros nº11 Boa Vista
2420-415 Leiria
T. (+351) 244 723 720
E. geral@lena.pt
www.lena.pt

REABILITAR O PRESENTE, A PENSAR NO FUTURO



ARGAMASSAS À BASE DE CAL PARA UMA REABILITAÇÃO SUSTENTÁVEL

Produzidas à base cal, pozolanas, altamente permeáveis, apresentando compatibilidade perfeita com suportes antigos, respeitando as características do edificado, promovendo a construção de um futuro mais verde.

✓ CONSOLIDAÇÃO

✓ REPARAÇÃO

✓ ENCHIMENTO

✓ ACABAMENTO

Descubra mais em www.lena.pt



LENA[®]
ARGATECNIC
DESDE 1982 A CUIDAR DA SUA CONSTRUÇÃO

SOLUÇÕES TÉCNICAS

LEVEL, A BASE DE DUCHE INVISÍVEL DA REVESTTECH

A empresa Revestech, com uma filosofia baseada fundamentalmente na inovação empresarial, adquiriu graças ao seu longo percurso profissional, a experiência suficiente para converter-se atualmente, em fabricante de uns revolucionários sistemas construtivos.

Prova disso é o lançamento da inovadora base de duche invisível LEVEL. Uma base pré-fabricada, que fica totalmente oculta debaixo do pavimento. A estética final é um piso de duche totalmente plano e ao mesmo nível do resto da casa de banho.

As pendentes do duche permanecem ocultas debaixo do pavimento, recebendo a água que se infiltra através das juntas do pavimento e é evacuada pela válvula sifonada localizada no centro da base de duche e regulável em 360°. Um sistema de duchas cerâmicas que se adapta a qualquer estilo. Versátil e eficiente.

MAXIMO CONFORTO.

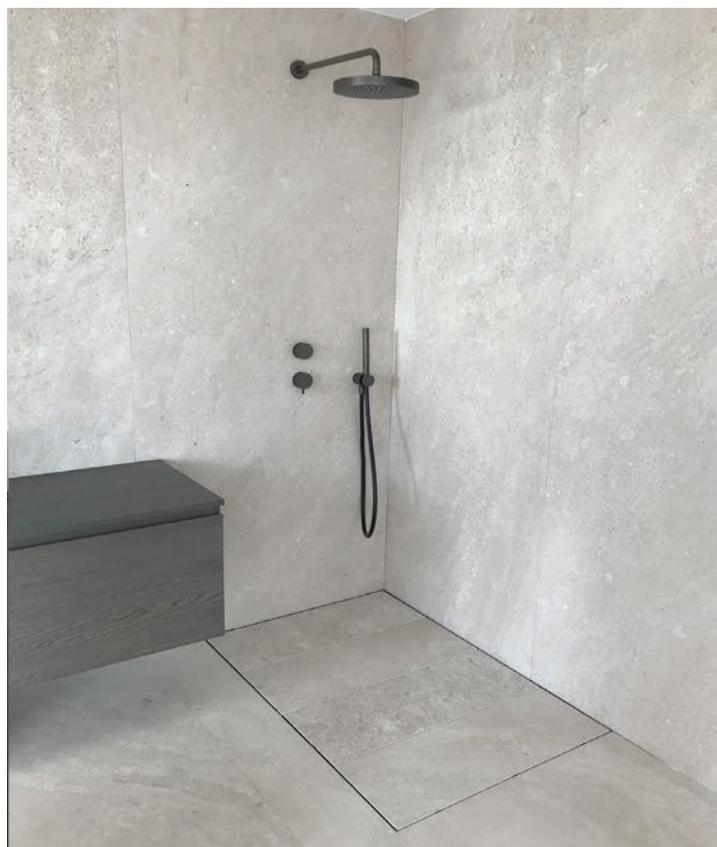
Graças a ausência de escalões e pendentes proporciona liberdade de movimentos ao ser um duche totalmente plano, ao nível do resto da casa de banho. Perfeito para pessoas com mobilidade reduzida. O produto ideal para quem procura uma sensação de liberdade que proporciona um duche totalmente integrado no espaço de banho. Onde viver diariamente o luxo da comodidade absoluta. Um espaço homogéneo, amplo e acessível, sem separações, fiel ao desenho funcional e elegante.

DESENHO A MEDIDA.

As diferentes medidas da base LEVEL permitem instalar diversos formatos de pavimento sempre que se cubra, pelo menos, uma das distâncias da base de duche, quer seja em largura ou comprimento. Aconselha-se que a cerâmica a eleger seja, preferencialmente, pavimento porcelânico. Revestech oferece, ainda, a possibilidade de fabricar a base á medida.

MÁXIMA LIMPEZA.

A base, além de possuir uma superfície auto limpante com tratamento sanitário antibacteriano e fungicida, dispõe de um sistema para elevar facilmente o pavimento, permitindo assim o acesso ao interior da base e a válvula de escoamento. O facto de não ter peças metálicas, evita o aparecimento de oxidações.



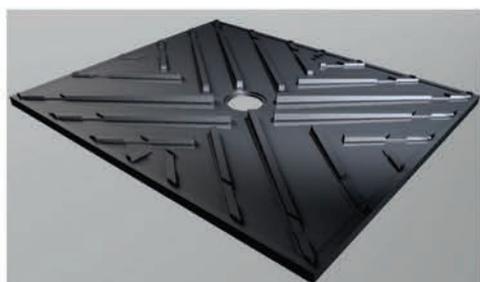
 **revestech**
WATERPROOFING SYSTEMS

Contato: info@revestech.com

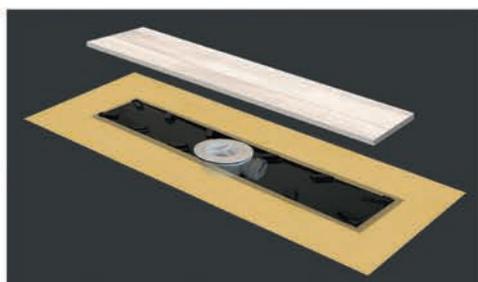
bases de duche em cerâmica exclusivas **level**

Duches sem escalões, sem obstáculos; **duches cerâmicos** que nos permitem viver uma autentica sensação de liberdade, num espaço com pavimento homogéneo eleito a seu gosto. Um prazer diário, do qual não quererá prescindir.

Graças aos duches totalmente planos com as nossas **bases de duche invisíveis level** e as nossas **sistemas ocultos** para duches com pendentes, **lineal level** e **sumi level**, conseguimos máxima liberdade, elegância e desenho.



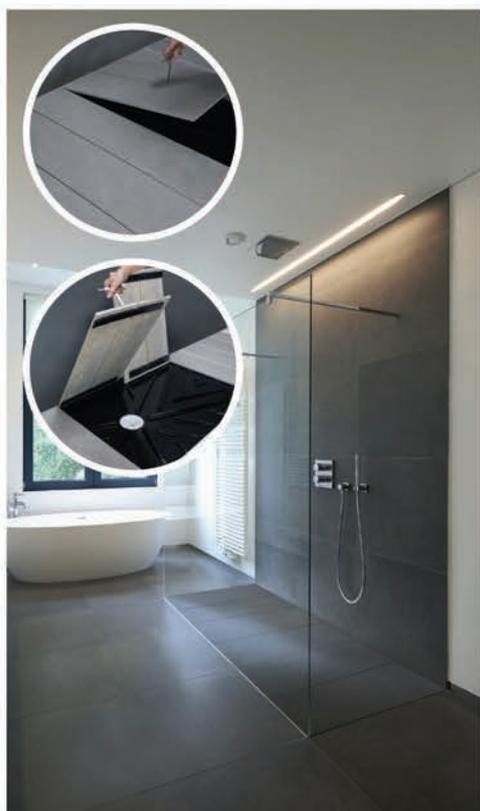
base **level**



lineal **level**



sumi **level**



OPINIÃO

ARSUNA

ESTÚDIO DE ARQUITECTURA E ARTES CÉNICAS



UMA HISTÓRIA FUTURA DO ESPETÁCULO “AO VIVO”

A Arquitetura de Cena representa o seu papel principal no mundo do espetáculo ao vivo.

Na procura de explicar o que nos reserva o futuro na arte “ao vivo” podemos supor alguns dos caminhos que percorreremos.

A digitalização do mundo levou à virtualidade dos eventos. Tudo está à distância de um toque suave no ecrã do smartphone, até mesmo visualizar o tal concerto ou o tal espetáculo.

Essa virtualidade não consegue substituir a realidade física, a presença no local “ao vivo”. A prova de que é mesmo assim está no facto de existir uma indústria do espetáculo, aliás está no explodir dessa indústria.

A quantidade de eventos ao vivo é proporcional à procura e essa é cada ano maior.

Porquê?

A revolução digital elevou o conforto na vida de cada um, mas conseguiu eliminar algumas características que o mundo analógico tinha, ou seja, citando Alessandro Baricco no seu livro *The Game*, deixou de haver uma vibração. Usa como exemplo o cinema em que a mudança de projetores de película para projetores digitais de imagem provocou o desaparecimento de uma quase impercetível vibração da projeção no ecrã.

Outro exemplo é o Websummit, que representa da forma mais pura o mundo digital e virtual mas que necessita de ser um evento ao vivo (uma feira) para ter sucesso. A prova está no facto que com a proibição da sua realização em “carne e osso”

em 2020, devido à pandemia, e tendo sido transferida para o palco que está no seu pedigree, on-line, passou completamente despercebida.

Pois, ao vivo, não há como digitalizar a presença física dos intervenientes e da luz e do som que os acompanham, que os fazem “vibrar”. Estão lá! Sempre estiveram lá.

A História também já se encarregou de provar essa resiliência.

Nem mil anos de proscrição impediram que o espetáculo voltasse a ser um dos mais importantes centros de convivência e socialização. (Houve uma proibição de espetáculos ao vivo no mundo ocidental cristão entre cerca do ano 400 e o ano 1400).

Quando o imperador Constantino decreta o monoteísmo no império romano de oriente certamente não estava a impor o fim dos eventos teatrais e musicais que ao longo dos séculos anteriores os seus congéneres antecessores tanto enaltecera projetando e construindo obras exemplares ainda hoje admiradas pelo valor intemporal e universal que têm.

Mas que os eventos de teatro e música que não fossem explicitamente relacionados com a religião cristã, através da veneração dos valores eclesiásticos, eram proscritos, proibidos, punidos por heresia, é um dado de facto histórico.

Consta que os eventos deixaram de ser espetáculos com um argumento, uma trama, uma encenação, uma cenografia e figurinos, atores e músicos, público...

Na realidade o “teatro” foi à igreja, despido do seu conteúdo humano original e transformado em ritual angariador de “almas” para os cofres da instituição.

Porque o entretenimento faz parte da natureza humana, porque a vida em comunidade exige socialização, porque o ser humano precisa de se exprimir e comunicar arte, os rituais religiosos foram enriquecendo ao ponto de terem uma trama (enaltecer os santos e outros heróis cristãos), uma cenografia e figurinos (capelas nas igrejas e trajes), atores e músicos (padres e monges), uma encenação (rito) e um argumento (cenas bíblicas) ... e público (os fiéis).

Desconcertante?

Um verdadeiro “teatro”.

A renascença Florentina, que aparece por consequência da incoerência social, científica e artística da idade média, recupera toda a visão humanista greco-romana e eleva o espetáculo (laico) ao estatuto de centro da atividade cultural inventando uma nova tipologia: a Ópera Lírica.

Não será uma pandemia que irá impedir o prosseguimento e a evolução do espetáculo ao vivo.

Autoria: Flavio Tirone

Fotógrafo: João Duarte

100 ANOS TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

Na sequência da informação já publicada anteriormente nesta revista relatamos sobre a reabertura do Teatro Nacional São João.

Da ópera ao cinema, do teatro à música clássica, desde 1920 muitas representações levou a cena este edifício. Após o desaparecimento do antigo São João, vítima de um incêndio, foi erigido este por mão de José Marques da Silva, arquiteto fundamental a operar na cidade nessa época beaux-arts.

Há memória de uma sessão do filme sobre a resistência norueguesa ao nazismo ter sido interrompida em agosto de 1945 para anunciar o fim da segunda guerra mundial, e de a representação da “morte e vida Severina” pelo teatro da universidade católica de São Paulo (tuca) ter suscitado comoção junto dos portuenses que questionavam o regime salazarista. Momentos marcantes, sem dúvida.

Em 1992 foi adquirido pelo Estado e elevado a Teatro Nacional entrando no arco do serviço público de cultura tornando-o na outra casa para as artes dramáticas.

Aí, após décadas sem uma intervenção profunda, iniciou-se um processo de reabilitação e restauro com projeto coordenado pelo Arquiteto João Carreira sendo a obra concluída em 1995. Após 25 anos e na ênfase de celebrar o centenário complementou-se com outra intervenção em que se atualizaram elementos arquitetónicos, de mobiliário, sistemas tecnológicos e cénicos.

O projeto mais recente começou em 2018 tendo em vista a comemoração dos cem anos de existência juntando numa equipa especializada e multidisciplinar de técnicos e artistas que em boa parte já tinham participado na obra de 1995.

Liderada, de novo, pelo Arquiteto João Carreira juntaram-se especialistas em restauro, arquitetura de cena, segurança, estruturas, AVAC, eletricidade, telecomunicações, gestão técnica, águas e saneamento, que em conjunto com a equipa criativa, administrativa e técnica do teatro elaboraram os pressupostos, os objetivos e o projeto que em 2021 se traduziu na obra agora patente.

A obra foi dividida em duas frentes, o edifício e a caixa de palco, esta última com projeto da Arsuna, entregando os trabalhos a duas entidades executantes, a CT e a Alberto Sá, também elas especializadas em intervenções desta natureza.

A 22 de Outubro reabriu as portas ao público com uma série de iniciativas tais como a exposição 10 atos 100 anos, patente durante os próximos meses no salão nobre, um colóquio internacional cujo tema se centrou na missão dos teatros nacionais, e uma peça de Shakespeare, Lear, encenada por Nuno Cardoso.

Tudo certo: o teatro em sua casa.

Autoria: Flavio Tirone

QUEM É QUEM!

na Arquitectura e Engenharia

O Anuário de Arquitectura e Engenharia “Quem é Quem” em Portugal é mais do que um simples anuário de arquitectura, a nível nacional.

É uma selecção dos melhores atelier`s em Portugal, que se destacaram pela sua originalidade, criatividade e pela funcionalidade nos seus projectos já materializados.

É uma obra única do género, numa lógica de promover no mercado português a excelência da Arquitectura.



Alguns dos ateliers de renome que constam desta edição:

- Álvaro Siza - Arquitecto [Prémio Pritzker 1992];
- ARX Portugal - Arquitectos [Prémio AICA 2003 com o projecto 2Museu Marítimo de Ílhavo“];
- Campos Costa - Arquitectos [Prémios FAD 2015, pelo projecto de reabilitação do hotel Ozadi em Tavira];
- Carlos Castanheira Architects [Prémio Internacional Archdaily “Building of the year 2015”, na categoria de Edifício de Escritórios, em co-autoria com o Arq. Álvaro Siza com o projecto “The Building on the Water”];
- Cerejeira Fontes - Arquitectos [Prémio ArchDaily Building of the Year Awards 2019 na categoria Arquitectura Religiosa com o projecto “Capela Imaculada / Capela Cheia de Graça”];
- Frederico Valsassina Arquitectos [Prémio Valmor 2004 com o projecto “Art’s Business, Hotel Center”];
- João Luís Carrilho da Graça - Arquitecto [Prémio Valmor 2017 com o projecto “Terminal de Cruzeiros de Lisboa”];
- João paciência - arquitectura e planeamento urbano [Prémio Valmor 1994 pelo Edifício na Rua Professor Cavaleiro Ferreira];
- Raulino Silva Arquitecto [Prémio IF Design Award 2019, na categoria de Arquitectura com o projecto “Casa Touguinhó 3”];
- Rebelo de Andrade - arquitecto [Prémio Architizer A+Awards 2017 na categoria Architecture + Renovation com o projecto “Residência de Estudantes Doorm”];
- Regino Cruz-arquitectos e Consultores [Prémio Architizer A+Awards 2019 na categoria Architecture+Color com o projecto “Casa 3000”];
- Ricardo Back Gordan - Arquitecto [Prémio FAD de Arquitectura 2011 na categoria Arquitectura com o projecto “2 Casas em Santa Isabel”];
- Santa Rita - Arquitectos [1º Prémio no Concurso Internacional para o Plano de Urbanização de Almada Nascente com WS Atkins e Richard Rogers Partnership];
- Saraiva + Associados, Arquitectura e Urbanismo [Prémio internacional BIM d’Or 2018 com o projecto Instituto Nacional de Investigação Oncológica, em Astana];
- Souto Moura - Arquitectos [Prémio Pritzker 2011];
- Spaceworkers [Prémio Building of the Year Awards 2015 com o projecto “Casa de Sambade”];
- Tiago do Vale - Arquitecto [Primeiro Prémio no Baku International Architecture Award 2019 com o projecto “Chalé das Três Esquinas”];

MAIS INFORMAÇÕES

Ângela Leitão | Tel. 211 308 758 | E-mail: aleitao@anteprojectos.com.pt

XIII Congresso de Construção Metálica e Mista

Evento Online

25 DE NOVEMBRO

9H00 - SESSÃO DE ABERTURA E BOAS-VINDAS



PROF. LUÍS SIMÕES DA SILVA
Presidente CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista

PROF. ANTÓNIO LAMAS
Presidente da Mesa da Assembleia Geral Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista



DR. JOÃO NEVES
Secretário de Estado Adjunto e da Economia

26 DE NOVEMBRO

9H00 - SESSÃO TÉCNICA

PROF. ANDREAS TARAS
ETHZ, Switzerland
Use less, build more: technologies for the future of steel construction

PROF. KIM J.R. RASMUSSEN
MSCENG, PHD, DENG
Towards implementing connections in advanced analysis.



COM MODERAÇÃO: CRISTINA ESTEVES
Jornalista

PROF. JIRI STRASKY
Bmo University of Technology
Repubblica Checa
Hybrid Structures

PROF. DIMITRIOS LIGNOS
EPFL | École polytechnique fédérale de Lausanne
Advancing the seismic resistance of steel moment resisting frames.

PROF. DAVOR SKEJIĆ
University of Zagreb, Croatia
A general overview of the new Eurocode 9 for aluminium structures.

11H15 - SESSÃO INTERNACIONALIZAÇÃO (INTERNATIONAL STEEL)

PROF. EURICO BRILHANTE DIAS
Secretário de Estado da Internacionalização.

DR. LUÍS CASTRO HENRIQUES
Presidente do Conselho de Administração da AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal - Intervenção por vídeo.



PROF. LUÍS SIMÕES DA SILVA
Presidente CMM - Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista

PROF. JOSÉ GOMES MENDES
CEO Fundação Mestre Casais e Deputado na Assembleia da República



RUSSIAN UNION OF METAL AND STEEL SUPPLIERS



EUROPEAN UNION CHAMBER OF COMMERCE IN CANADA - WEST

12H20 - MESA REDONDA

MARTIFER
ENG. CARLOS COSTA
Administrador Martifer

METALOGALVA
ENG. ANTONIO PEDRO
Administrador Metalogalva

GRUPO CASAIS
DR. PAULO CARAPUÇA
Administrador Executivo do Grupo Casais

14H30 - WORKSHOP

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DE PRODUTOS DA CONSTRUÇÃO E DE EDIFÍCIOS - CONTEXTO EUROPEU DE NORMALIZAÇÃO E OPORTUNIDADES PARA O MERCADO DA CONSTRUÇÃO

PROF. HELENA GERVASIO
Universidade de Coimbra

ENG. MARISA FERREIRA
Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

PROF. VICTOR FERREIRA
Cluster Habitat Sustentavel

MODERADOR
PROF. MANUEL PINHEIRO
IST - Instituto Superior Técnico

18H30 - SESSÃO DE ENCERRAMENTO

PROF. LUÍS SIMÕES DA SILVA
Presidente CMM

PROF. PAULO VILA REAL
Vice-Presidente CMM

9H30 - SESSÃO ECONOMIA

PROF. JOÃO DUQUE
ISEG - Lisbon School of Economics and Management, University of Lisbon
A Economia Portuguesa Pós-Covid

DR. LUÍS VIEGAS CARDOSO
Digital Affairs Advisor, Presidency European Commission (I.D.E.A.)
O novo Bauhaus Europeu

ENG. JOSÉ TEIXEIRA
Presidente Conselho de Administração do grupo DST
O novo Bauhaus em Portugal

11H15 - SESSÃO DIGITALIZAÇÃO (WORKSHOP DIGITAL STEEL)

PROF. LUÍS SIMÕES DA SILVA
Presidente CMM
Apresentação do projeto

PROF. ROLANDO CHACÓN
PhD Civil Engineering
The potential of BIM-enabled digital twins for steel structures in design, construction and maintenance

GIJS VAN DER VELDEN
CEO MX3D
Hybrid manufacturing of steel elements in construction: exploring the use of metal 3D printing in combination with standard elements

PROF. OLIVIER VASSART
ArcelorMittal
Decarbonization of steel and digitalization

LUKE BOTTOMLEY
Trimble Inc.
Benefits of Mixed Reality in Construction Process



14H30-16H15
FRANÇA PAÍS CONVIDADO
AICEP E CCILF



18H15 - SESSÃO ENTREGA DE PRÉMIOS

PORTUGAL STEEL DESIGN AWARDS 2021

EUROPEAN STEEL DESIGN AWARDS 2021

PRÉMIO PROFESSOR EDUARDO DE ARANTES E OLIVEIRA



14H30-18H30
SESSÕES TÉCNICAS PARALELAS



14H30-18H30
REUNIÕES BILATERAIS ENTRE EMPRESAS PORTUGUESAS E FRANCESAS



9H-18H30
NAVEGAÇÃO NA FEIRA DIGITAL

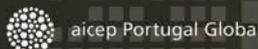
Organização



Co-Organização



Parceiros Institucionais



Conference Partner



Gold Sponsor



Silver Sponsor



CONSTALICA



Bronze Sponsor



CIN



PROJECTOS DO MÊS

ARQUITECTURA INTERIORES PAISAGISMO URBANISMO ENGENHARIA HABITAÇÕES UNIFAMILIARES

21ATELIER.ARQ	250000,	Morada 232	Arquitectura	37777	120
ADESENHAR - PROJECTOS DE ARQUITECTURA, LDA	73209,6	Edifício habitacional unifamiliar	Arquitectura	37765	107
ADESENHAR - PROJECTOS DE ARQUITECTURA, LDA	90921,6	Edifício habitacional unifamiliar	Arquitectura	37747	106
ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.	2920000,	Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento	Engenharia Saneamento	37774	97
ALLEN - PROJECT MANAGEMENT CONSULTING, LDA	4362079,53	Rede Ciclável Urbana de Barcelos	Arquitectura Paisagista	37768	92
ARQUIPROJECTA - PROJECTOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA	400000,	Edifício do Centro Nacional de Sementes Florestais - REACT-EU	Arquitectura	37770	82
ASTE ARQUITECTURA	800000,	3720 APARTMENTS	Arquitectura	37803	81
ATELIER OPEN®	175000,	CASA MIRA	Arquitectura	37801	121
ATELIER RENATA SANTOS MACHADO	65000,	Apartamento Laranjeiras	Arquitectura	37776	88
ATELIER66 (MJPBJ BUSINESS LDA)	679000,	REAB. PRAÇA D. FERNANDO II	Arquitectura Paisagista	37807	94
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM - DIVISÃO DE PROJETO E OBRAS	1550000,	Requalificação do Espaço Público do Bairro dos Serrotes	Arquitectura Paisagista	37806	93
CASTRO CALAPEZ ARQUITECTOS, LDA	1625000,	Morada AA	Arquitectura	37792	116
CAVE OFFICE	356000,	Casa Vela	Arquitectura	37793	112
CENTRAL PROJECTOS, LDA	3726000,	Escola Básica de Frielas - Loures	Arquitectura	37764	75
CENTRAL PROJECTOS, LDA	4580759,72	Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda	Arquitectura	37761	74
COMO ARQUITECTURA	220000,	A.CASA.LAR	Arquitectura	37805	117

ÍNDICE

CONCEPSYS - ESTUDOS E PROJECTOS DE ARQUITECTURA, LDA.	350000,	Moradia unifamiliar NNM	Arquitectura	37760	119
CONTAMINAR ARQUITETOS	465000,	QUINTA DO REI 21	Arquitectura	37780	114
CORE ARCHITECTS	280000,	Villa JG	Arquitectura	37809	109
EM PARALELO	250000,	Quinta da Mota	Arquitectura	37799	83
ENGIALFA UNIP. LDA	469426,56	Rotunda na EN246	Engenharia Vias de Comun.	37775	98
FERREIRA ARQUITETOS	100000,	Café / Bar Gafanha da Encarnação	Arquitectura	37794	86
FERREIRA ARQUITETOS	60000,	Matsuri	Arquitectura	37795	89
FRANCISCO TOJAL ARQUITECTOS	520000,	CASA R	Arquitectura	37785	115
GRUPONORMA	280000,	CASA-CHAMINÉ	Arquitectura	37802	101
HÉLDER MARTINS, ARQUITETURA	1400000,	Casas Pátio São Romão - 207QJR	Arquitectura	37808	113
JA ARQUITECTOS, LDA	2376182,7	Reabilitação das Piscinas Municipais	Arquitectura	37766	77
JERFI - PROJECTOS E CONSULTORIA, LDA	2310000,	Requalificação da Escola E B/S José Relvas	Arquitectura	37769	78
JÚLIO CASEIRO ARQUITECTURA, LDA	135000,	Fortunato House	Arquitectura	37773	100
LILIANA MACIEL ARQUITETURA	180000,	CASA ER	Arquitectura	37797	104
LOPES PERTILE ARCHITECTS	2000000,	CASA PÁTIO	Arquitectura	37778	122
LUÍS CANDEIAS ESTÚDIO DE ARQUITECTURA, LDA.	65000,	Dez prá Uma - Restelo	Arquitectura	37767	87
NELSON RESENDE ARQUITECTO	250000,	Alteração e Ampliação de Habitação Unifamiliar	Arquitectura	37790	99
NR ARCHITECTURE	45000,	Alteração de escritório para T1 +1 Interiores	Arquitectura	37784	91
OITOO	165000,	Casa do Rés do Chão - Serralves	Arquitectura	37796	90
OMATELIER HUMBERTO PEREIRA ARQUITETO	280000,	CASA-CHAMINÉ	Arquitectura	37802	101
PADRÃO ARQUITETURA & DESIGN	150000,	Casa Senhorial da Ameixeira	Arquitectura	37787	118
PAN ATELIER - PEDRO ARAUJO E NAPOLEÃO, LDA	250000,	CRUZ HOUSE	Arquitectura	37798	103
POLIGONO, ESTUDOS E PROJETO DE ENGENHARIA, LDA	394711,03	Reabilitação do Miradouro do Guindaste	Arquitectura Paisagista	37772	95
PROALQUE - ARQUITECTURA E ENGENHARIA	100000,	Casa Contentor	Arquitectura	37763	105
RDLM ARQUITECTOS ASSOCIADOS®	2700000,	Edifício Marnosso	Arquitectura	37791	76
RENATO CINTRA - ARQUITECTOS, LDA	190000,	Casa Vale das Pedras	Arquitectura	37786	110
RICARDO VERSOS OFICINA DE DESENHO SU	154800,	CASA DE CAMPO	Arquitectura	37789	85
SENA ARCHITECTS	1500000,	Casa Amor	Arquitectura	37707	80
SÉRGIO MENDES - ARQUITECTO	40536,	Reconstrução de Habitação Vernácula	Arquitectura	37779	111
STUDIO A+1	4608000,	Urbanização Jardins da Casinha	Arquitectura	37804	108
SUCH ENGENHARIA - SEDE SOCIAL E DIREÇÃO REGIONAL SUL	164183,57	Remodelação do Sistema de AVAC - HEM	Engenharia AVAC	37781	96
UP - URBANISMO DE PORTUGAL, ATELIER DE URBANISMO E ARQUITECTURA, LDA	450000,	Moradia Unifamiliar	Arquitectura	37800	102
VECTOR LIVRE - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LDA	162600,	Novos vestiários no Hospital de Egas Moniz	Arquitectura	37788	84
VISTRAÇO - ATELIER DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.	1797153,55	Requalificação da Escola EB1 e Educação Pré-Escolar	Arquitectura	37771	79

ARQUITECTURA

ÁREA DE ACOLH. EMPRESARIAL DE FREIXIANDA

Refª 37761/Data 02-11-2021

Gabinete Projectista
CENTRAL PROJECTOS, LDA
Rua Brigadeiro Correia Cardoso,
n.º 340 R/C Dto
3000-084 COIMBRA
Telefone +351 239 712 998
E-mail geral@centralprojectos.pt
Contacto Eng. João Catarino

- Local da obra
Ourém - Concelho de Ourém -
Distrito de Santarém
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
4580760
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021

A presente memória descritiva refere-se ao projeto de Loteamento denominado de 'Construção de Área de Acolhimento Empresarial de Freixianda', sito num terreno com aproximadamente 10,8ha, localizado junto à Rua do Valongo, na estrada Nacional EN356, freguesia de Freixianda, pertencente ao concelho de Ourém.

Com o objetivo de criar uma zona de Acolhimento Empresarial, os lotes previstos são maioritariamente para Indústria e/ou Armazéns, apoiados por uma alameda central que funcionará como um grande espaço verde de estar e de lazer.

INTEGRAÇÃO URBANA E PAISAGISTICA DA OPERAÇÃO;

Pretende-se implantar o Loteamento 'Área de Acolhimento Empresarial da Freixianda' numa área livre de edificações e maioritariamente revestida de vegetação rasteira selvagem, acompanhada por arvoredos de meio e grande porte, nomeadamente pinheiros, eucaliptos, entre outras. Na sua envolvente é possível encontrar, dois equipamentos industriais em funcionamento, assim como zonas de agricultura e espaços rurais. **NÚMERO DE LOTES E RESPECTIVAS ÁREAS, BEM COMO AS ÁREAS DESTINADAS À IMPLANTAÇÃO DOS EDIFÍCIOS;**

Pretende-se com este loteamento, a divisão em 19 lotes, prevendo-se: 19 Lotes destinados a Indústria e/ou Armazéns, numa área loteada total com 108.895,47 m² e 22.740,74 m² de área máxima total de polígonos de implantação.

NATUREZA E DIMENSIONAMENTO DO EQUIPAMENTO/SERVIÇOS;

No lote destinado a Equipamento/Serviços, será previsto um estacionamento automóvel para veículos ligeiros e pesados, existindo ainda, uma área destinada para a futura construção de um pequeno espaço de apoio, englobando Instalações Sanitárias/Balneários e uma zona de 'Vending Machines', para apoio aos camionistas. **SOLUÇÃO ADOPTADA PARA O FUNCIONAMENTO DAS INFRAESTRUTURAS E SUAS LIGAÇÕES;** As infraestruturas correspondentes à rede de Saneamento e Abastecimento de Águas foram deixadas à entrada do Loteamento para futura ligação.

A Rede Pluvial, prevê uma rede de infraestruturas em todo o loteamento, incluindo ainda o órgão de infiltração a montante da descarga da linha de água.

Caso se verifique que os limites legais previstos para a descarga de cada indústria e lote sejam excedidos, o tratamento dessas águas residuais e pluviais, deverão ser executada pelos seus proprietários.



ESCOLA BÁSICA DE FRIELAS - LOURES

ARQUITECTURA

Refª 37764/Data 03-11-2021



Gabinete Projectista
CENTRAL PROJECTOS, LDA
 Rua Brigadeiro Correia Cardoso,
 n.º 340 R/C Dto
 3000-084 COIMBRA
 Telefone +351 239 712 998
 E-mail geral@centralprojectos.pt
 Contacto Eng. João Catarino

Inicialmente desenvolvido com a premissa de ser dividido em duas fases, o projeto apresentado, divide dois grandes programas: A escola básica e o Gimnodesportivo. A implantação da Escola básica e o respetivo bloco de implantação, teve em conta o antigo Edifício Escolar existente, que se 'transforma' em Biblioteca. Dividido em 2 Níveis, optou-se por desenvolver a Escola Básica no Piso 0, reservando o Piso -1, para o Jardim de Infância

e respetivos programas públicos, nomeadamente a Sala Polivalente, Refeitório e Cozinha. Ambos os pisos, foram previstos para serem acedidos de entradas independentes. O Gimnodesportivo, apresenta-se isolado do restante programa (devido ao faseamento previsto), no entanto, de forma a não se tornar tão evasivo devido à sua dimensão, prevê-se uma implantação semienterrada, diminuindo visualmente a altura do mesmo.

- Local da obra
Rua Quinta do Pinto - Concelho de Loures - Distrito de Lisboa
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
3726000
- Data prevista de início da obra
2022
- Características
Área de terreno: 6072 m2;
Área de implantação: 2558 m2;
Área de construção: 2959 m2;
Pisos acima do solo: 1; Caves: 1

ARQUITECTURA

EDIFÍCIO MARNOSSO

Ref^a 37791/Data 19-11-2021

Gabinete Projectista
RDLM ARQUITECTOS ASSOCIADOS®
 Rua 19, 485 - 3º Sala 3
 4500-257 ESPINHO
 Telefone +351 227 340 486
 Fax +351 918 618 195
 E-mail geral@rdlmarquitectos.com
 Contacto Arq. Diogo Lacerda

- Local da obra
Rua 18 - Concelho de Espinho - Distrito de Aveiro
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
2700000
- Data prevista de início da obra
Dezembro 2021
- Caracxterísticas
Área de terreno: 438 m²;
Área de implantação: 438 m²;
Área de construção: 2160 m²;
Área de habitação: 1284 m²;
Pisos acima do solo: 4; Caves: 2;
Estacionamentos: 20

Este Projeto, com inspiração na arquitetura modernista relacionada com os anos 70, mantém a fruição de um passado recente com conceitos contemporâneos, criando uma relação entre moderno e clássico. A arquitetura reflete-se, para além de soluções funcionais e atuais, a criação de uma proposta mais contemporânea e atraente. Pode ser definida como a relação entre o homem e o espaço, a forma como se cria condições estéticas

programáticas favoráveis para habitação, utilização e organização funcional.

O conceito criativo aplicado para este projeto foi manter, através dos azulejos, carácter histórico da cidade, adicionando uma relação com a arquitetura moderna onde flui a contemporaneidade dos espaços interiores, convertendo-se numa peça de charme.

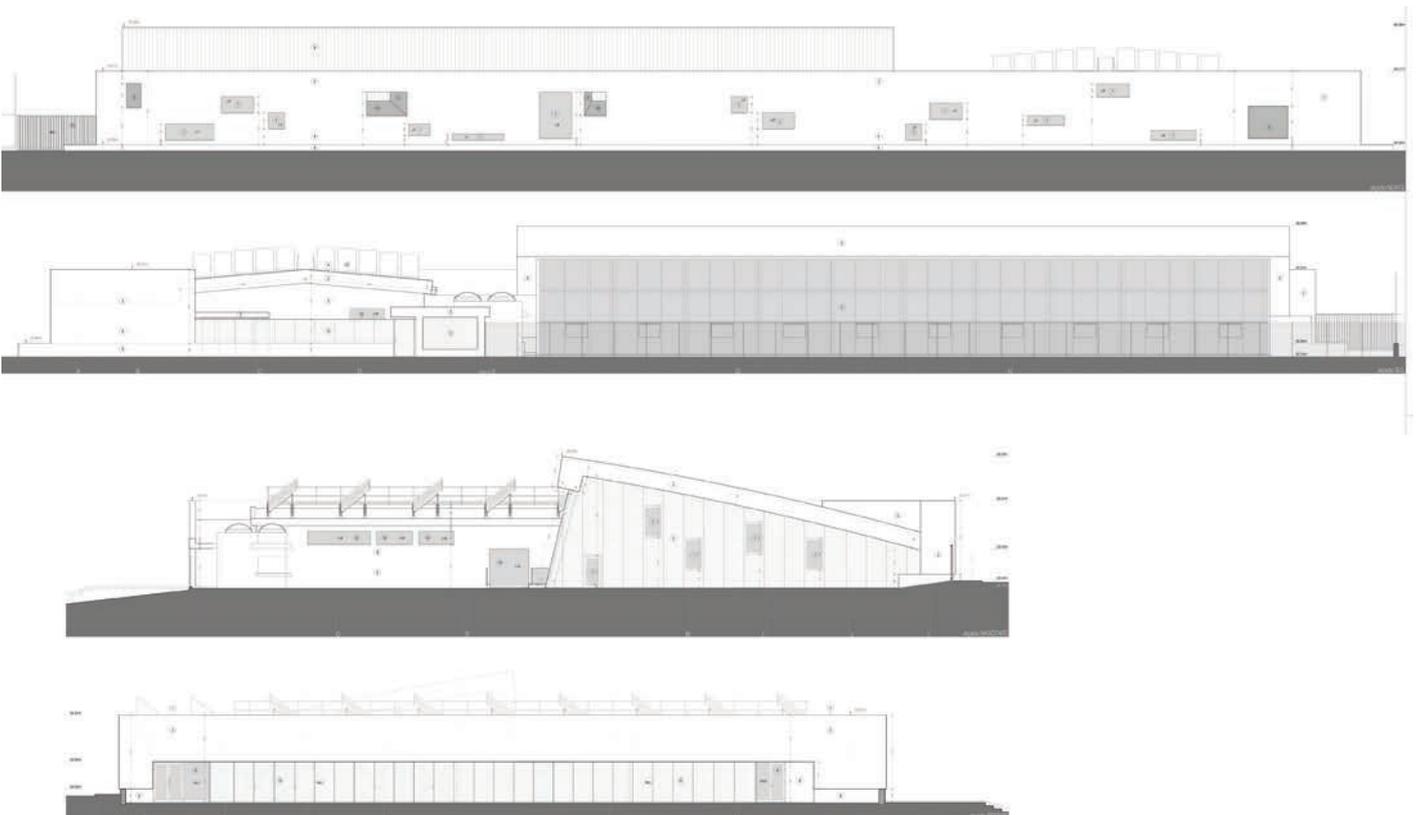
A modernização dos espaços tem de se gerir pela essência e equilíbrio de integração urbana.



REABILITAÇÃO DAS PISCINAS MUNICIPAIS

ARQUITECTURA

Refª 37766/Data 03-11-2021



As Piscinas Municipais do Montijo, foram construídas segundo projetos que foram realizados nos anos 70/80 e que foram desenvolvidos em pressupostos programáticos que desconhecemos, provavelmente associados a custos de construção extremamente reduzidos em que as preocupações ambientais não eram cuidadas, nem objeto de reflexão por parte de quem os idealizou. Este tipo de complexos aquáticos foi aplicado e construído em diversas regiões do país, configurando à época a possibilidade das autarquias disporem de uma piscina coberta, situação que até finais dos anos 60 era praticamente inexistente em Portugal. No presente caso, este projeto visa resolver e corrigir as deficiências técnicas, funcionais

e de eficiência energética que se foram verificando ao longo dos anos e apresentar um conjunto de soluções que norteiam as obras para a reabilitação das Piscinas Municipais do Montijo.

A área limite de intervenção é 5.407,00m², da qual, prevê-se que a Área Bruta de intervençãoo edificado seja de 2.375,00m², compreendendo as seguintes zonas (área útil):

- a) Balneários, Serviços de Apoio e Centrais Técnicas (remodelação) = 590,00m²
- b) Balneários, Serviços de Apoio e Centrais Técnicas (construção nova) = 488,00m²
- c) Nave das Piscinas (remodelação e construção nova) = 1.160,00m²
- d) Serviços do Departamento de Desporto da CMM = 137,00m²

Gabinete Projectista
JA ARQUITECTOS, LDA
Rua do Salitre, 82 C - 2º Dto.
1250-201 LISBOA
Telefone +351 213 513 070
Fax +351 213 513 078
E-mail geral@jaarquitectos.pt
Contacto Arq. Julião Azevedo

- Local da obra Montijo - Concelho de Montijo - Distrito de Setúbal
- Fase de estudo Projecto de Execução
- Valor estimado (euros) 2376183
- Data prevista de início da obra Último trimestre 2021

ARQUITECTURA

REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA E B/S JOSÉ RELVAS

Refª 37769/Data 03-11-2021

Gabinete Projectista
JERFI - PROJECTOS
E CONSULTORIA, LDA
 Av. Bernardo Santareno, 37 -
 1º Dto. ██████████
 2005-177 SANTARÉM
 Telefone +351 243 372 474
 Fax +351 243 372 775
 E-mail jerfi@mail.telepac.pt
 Contacto Eng. Francisco Jerónimo

- Local da obra
 Av. da Casa do Povo, 25 - Alpiarça -
 Concelho de Alpiarça - Distrito
 de Santarém
- Fase de estudo
 Programa Base
- Valor estimado (euros)
 2310000
- Data prevista de início da obra
 Último trimestre 2021
- Características
 Área de terreno: 26977 m²;
 Área de implantação: 6618 m²;
 Área de construção: 8070 m²;
 Pisos acima do solo: 2

A escola EB 2/3 é uma escola importante na localidade devido à sua dimensão e localização, o que torna emergente a melhoria das suas condições, tanto pela manutenção dos edifícios existentes como pela ampliação da sua área através da criação de um novo bloco. Desta forma, a intervenção passa por aproveitar e rentabilizar o edificado existente com soluções construtivas e funcionais que beneficiem as condições de habitabilidade, conforto, desempenho energético, segurança, acessibilidade e, simultaneamente, adequem os espaços de ensino e de apoio a normas, regulamentos e áreas curriculares atuais. Os blocos existentes necessitam essencialmente de obras gerais de conservação e reparação, reformulação de infraestruturas e algumas adaptações de espaços interiores. De modo geral, nos blocos existentes as instalações sanitárias foram reformuladas com objetivo de responderem às necessidades de mobilidade condicionada; com novos pavimentos em epoxy e revestimentos de paredes em mosaicos cerâmicos. Os pavimentos das restantes salas e circulações interiores dos blocos serão em vinílico, de fácil aplicação, manutenção, grande resistência, durabilidade e garantia de ambiente mais saudável. As paredes interiores serão pintadas a tinta aquosa inodora, nas cores indicadas

em projeto, com rodapés ou lambrins em zonas de circulação. As luminárias serão todas substituídas por forma a obter melhorias na qualidade/eficiência/manutenção. A nível de exterior prevê-se a pintura geral dos edifícios e substituição de vãos existentes por novos vãos de caixilharia em alumínio com vidro duplo e caixa de estore exterior, salvaguardando um bom desempenho térmico dos edifícios. As coberturas serão substituídas por novas em painel sandwich com claraboia de caixilharia em alumínio com vidro duplo. Interiormente algumas salas sofrem alguns ajustes benéficos ao funcionamento atual da escola. O bloco E, corresponde à nova construção, com implantação baseada na métrica estrutural dos blocos existentes (7.20 m x 7.20 m) com a ampliação do módulo de 3.60 m. Este bloco, à semelhança dos existentes, tem um átrio central que distribui para a biblioteca, o auditório, a sala do futuro e instalações sanitárias. Os vãos exteriores deste edifício têm por base o módulo de vão utilizado nos blocos existentes, utilizando essa métrica para criação de novos módulos e surgem de uma forma aparentemente aleatória, quebrando o ritmo das construções existentes.



REQ. DA ESCOLA EB1 E EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

ARQUITECTURA

Refª 37771/Data 05-11-2021



Projecto de execução da Requalificação e Ampliação da Escola EB1e Educação Pré-Escolar de Vila Nova de Paiva. O edifício será formado por espaços programáticos de educação do Pré-Escolar e por um núcleo do 1º Ciclo, encontrando-se preparado para receber 150 alunos do 1º ciclo e 100 do Pré-Escolar, possuindo 6 salas de aula (EB1), 4 salas de actividades (Pré-Escolar). O edifício situa-se junto ao Edifício da Creche, com acessos e infra-estruturas existentes, permitindo um fácil acesso ao mesmo, garantindo condições de segurança no acesso e na possibilidade de estacionamento automóvel seguro para pegada e largada de crianças. Está previsto a execução de um parque de estacionamento exterior junto do edifício por forma a dar resposta às necessidades.

ESTRUTURA FUNCIONAL

O projecto de arquitectura foi estruturado com base nos seguintes aspectos programáticos:

- Permitir a compatibilidade funcional entre valências directamente associáveis entre si por compatibilidade de uso ou por complementaridade de serviços;
- Organizar as valências em relação directa com os sistemas de espaços comuns, público e de serviço;

A sua agregação espacial foi realizada de acordo com as possíveis compatibilidades funcionais, prevendo-se, no entanto, que as valências possam corresponder a unidades espaciais arquitectonicamente independentes. A organização interna da escola foi desenhada de forma a diferenciar os espaços específicos de ensino do Pré-escolar e do 1º Ciclo, ambos articulados em conjugação com os espaços de utilização comum como a sala de Refeições/ Polivalente.

Preconizou-se que o edifício existente albergará as zonas administrativas e áreas destinadas ao leccionamento do 1º ciclo, refeitório e sala polivalente, e o edifício agora projetado alberga todo o pré-escolar e área de serviços.

Relativamente à adaptação do edifício às normas técnicas de acessibilidade, foram previstas a eliminação de barreiras arquitectónicas através da criação de acessos a partir do exterior, circulações interiores, prevendo-se a instalação de elevador, adaptação dos compartimentos, nomeadamente instalações sanitárias adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada, de acordo com a legislação em vigor, Decreto-Lei nº163/2006 de 8 de Agosto.

Gabinete Projectista
VISTRAÇO - ATELIER DE ARQUITECTURA
E ENGENHARIA, LDA.
Travessa de Santa Cristina, 10 -
1º T
3500-134 VISEU
Telefone +351 232 468 105
Fax +351 232 468 105
E-mail vistraco@gmail.com
Contacto Arq. Joana Diogo Pires

- Local da obra
Vila Nova de Paiva - Concelho de Vila Nova de Paiva - Distrito de Viseu
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
1797154
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021

ARQUITECTURA

CASA AMOR

Refª 37707/Data 02-11-2021

Gabinete Projectista**SENA ARCHITECTS****Rua Dr Miguel Bombarda 27****8700-503 Olhão****Telefone +351 289129029****E-mail****Tatiana.bento@sena-architects.com****Contacto Arq. Tatiana Bento**

- Local da obra
Rua Dr Miguel Bombarda 42 -
Concelho de Olhão - Distrito
de Faro
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
1500000
- Data prevista de início da obra
Dezembro 2021
- Características
Área de terreno: 481 m²;
Área de construção: 934 m²;
Pisos acima do solo: 3

A Casa Amor é um projeto que visa a implementação de um boutique hotel no Núcleo histórico da cidade de Olhão focado inteiramente nas vivências tradicionais locais. Com a intenção de nos imergirmos na vida local, a Casa Amor insere-se num edifício original do século XIX, com características arquitetónicas que marcam e refletem os valores da memória, antiguidade e singularidade local. As 9 suites de luxo e os serviços de alta qualidade reforçam o espírito e procuram manter o carácter do que foi em tempos a habitação de ilustres personagens locais e a famosa Pensão Helena. O projecto apresenta-se como uma proposta que prevê maximizar a preservação do traçado arquitetónico e características originais do edifício existente, onde os espaços se adaptam pontualmente ao novo uso de empreendimento de turismo de habitação. Este processo de transformação de um edifício devoluto num edifício funcional e habitável, tem como objetivo devolver à cidade uma construção que respeita a sua génese e uso. Pretendeu-se assim, preservar a estética profundamente enraizada no traçado arquitetónico vernacular do litoral algarvio, através da aplicação de materiais tradicionais, como as tijoleiras de Santa Catarina, rebocos de cal e serralharias de ferro forjado enquanto elementos típicos caracterizadores da região. Procurou-se manter uma leitura coerente de fachada, proporcionando mínimas alterações aos vãos existentes, a fim de respeitar o ritmo, linguagem

e proporções existentes. Relativamente a alterações interiores, os diferentes pisos do edifício estratificam as funções do programa proposto. O piso 1 mantém a sua função original de áreas com carácter público, constituído por espaços de receção, salas comuns, serviços de restauração e galeria de arte, e paralelamente albergando as áreas técnicas fundamentais ao empreendimento, lavandaria, arrumos e instalações sanitárias. A definição do interior advém da decisão projectual de preservar as abóbadas originais, com pontuais reestruturações de espaços e criação de um pátio novo que vem permitir uma relação mais íntima entre interior/exterior. O piso 2, com um carácter antagónico face ao piso inferior, retém os espaços privados do boutique hotel, onde estão inseridos todos as suites de luxo do edifício, respeitando o uso anterior. O projeto prevê reconfigurar os espaços de forma a dotá-los de maiores áreas e instalações sanitárias independentes.

Um corredor existente que atravessa o piso, atua como espinha dorsal dos espaços fazendo a distribuição lateral para cada quarto. Uma vez no piso superior, surge o volume que alberga o último quarto, áreas técnicas e áreas de apoio, proveniente da reformulação do telhado de quatro águas que ocupava aquele lugar. A açoteia é ainda composta por uma área de piscina e bar, complementada por pérgulas que criam um jogo de luz/sombra sobre o espaço exterior.



3720 APARTMENTS

ARQUITECTURA

Refª 37803/Data 29-11-2021



O antigo edifício do Asilo Pinto de Carvalho, com 98 anos de existência, que na sua origem, se dedicava a serviços de apoio social, assistencial e educativo, assumirá um novo propósito: um conjunto habitacional constituído por seis fogos, cujas tipologias variam do T2+1 ao T4+1, designado 3720 Apartments [www.3720.pt]. Ao tratar-se de um edifício de carácter histórico, a proposta de intervenção, relativamente ao

alinhamento e à implantação das edificações vizinhas, coloca especial atenção na volumetria e aspeto exterior no sentido de uma melhor e ajustada integração da proposta em relação à envolvente e considera relevante a manutenção total das fachadas exteriores alterando apenas aspetos de pormenor, promovendo, desse modo, o reforço dos valores arquitetónicos, paisagísticos e ambientais desta área urbana.

Gabinete Projectista
ASTE ARQUITECTURA
 Rua Professor Dr. Ângelo
 da Fonseca
 3720 287 Oliveira de Azeméis
 Telemóvel 351 912 207 624
 E-mail aste.portugal@gmail.com
 Contacto Arq. Ana Isabel da Costa
 e Silva

- Local da obra
 Rua Manuel Alegria - Concelho
 de Oliveira de Azeméis - Distrito
 de Aveiro
- Fase de estudo
 Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
 800000
- Data prevista de início da obra
 2º semestre 2022
- Características
 Área de terreno: 1339 m²;
 Área de implantação: 604 m²;
 Área de construção: 1278 m²;
 Área de estacionamento: 408 m²;
 Caves: 1; Fogos: 6

ARQUITECTURA

ED. DO CENTRO NAC. DE SEMENTES FLOR. - REACT-EU

Refª 37770/Data 04-11-2021

Gabinete Projectista
ARQUIPROJECTA - PROJECTOS
DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA
 Rua dos Lagares d'El Rei, 17 C
 1700-268 LISBOA
 Telefone +351 218 428 100
 Fax +351 218 428 115
 E-mail mail@arquiprojecta.pt
 Contacto Arq. Dante de Macedo

- Local da obra
Amarante - Concelho de Amarante -
Distrito de Porto
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
400000
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021

Pelo conhecimento de todo o edifício e da complexidade do mesmo, será necessário o seu acompanhamento bastante cuidadoso e principalmente adaptá-lo a novas condições de funcionamento, readaptação às novas tecnologias e às reais necessidades do edifício. Neste Edifício existem grandes patologias e a intervenção a operar terá que ser cuidada e ser entendida no parcial e nas partes específicas deste edifício. Deverá ser feita uma listagem de defeitos e patologias, devidamente indicadas em projetos, e deverão ser feitos Mapas de Trabalhos e Mapas de quantidades de cada uma das intervenções e apresentados os custos que irão originar os valores finais de cada um dos trabalhos a considerar.

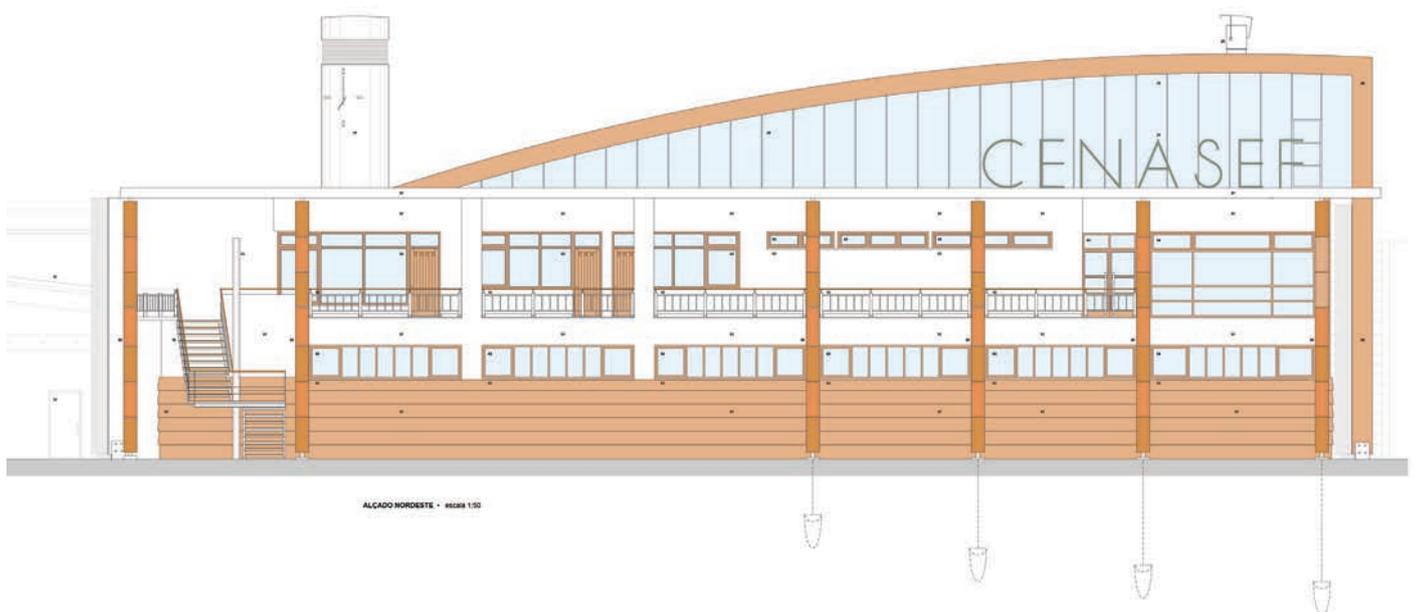
ARQUITETURA / CONSTRUÇÃO CIVIL
 De facto e perante a realidade, poderemos constatar de que o conjunto edificado necessita de reparações bastante profundas, umas que poderão ser solucionadas com eventuais reparações 'in loco' e outras que, pelo seu estado bastante degradado, necessitam de uma substituição completa por elementos novos.

Desde os exteriores muito degradados incluindo coberturas com chapas danificadas e com as fixações soltas, lajes deficientemente impermeabilizadas, paredes com humidades relevantes, caixilharias de madeira a reparar ou mesmo a substituir por novas, vidros duplos sem qualquer validade no que se refere ao corte térmico, revestimentos de paredes em painéis de madeira com evidente degradação pela humidade, pérgulas e guardas em madeira debilitadas e com deficiências de sustentabilidade, caleiras de pavimento danificadas e com funcionamento limitado,

gradeamentos bastante deteriorados e muitas outras situações gravosas que necessitam de imediata e eficaz reparação. Interiormente também encontramos bastantes situações que necessitam urgentemente de reparação e mesmo em alguns casos a substituição total por elementos e/ou equipamentos novos, de forma a garantir o seu correto funcionamento.

É visível algumas paredes e tectos interiores bastante estragadas pelas humidades, revestimento de pavimentos deteriorados, portas em madeira danificadas e com os puxadores e ferragens danificadas pelo uso, vão a necessitar de reparações nos caixilhos e vidros e armários com portas e prateleiras em madeira bastante degradadas pela humidade e uso.

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS
 Relativamente às infraestruturas, nomeadamente às de águas e esgotos, não poderemos descorar só toda a rede visível, que em algumas zonas se encontram bastante deteriorados pelo passar do tempo, mas também a rede que se encontra embutida nas paredes e pavimentos que desconhecendo o seu estado, principalmente nas ligações e cruzamentos das mesmas, é fundamental, na nossa opinião, a realização de sondagens e verificação de eventuais fugas, para assim se conseguir uma eficaz reparação das mesmas. Quanto aos equipamentos sanitários, nomeadamente sanitas, bidés, duchas e torneiras, foi visualizado que alguns se encontram bastante danificados e que se torna fundamental a sua substituição por novos, de qualidade superior, para assim se conseguir o seu bom funcionamento.



QUINTA DA MOTA

ARQUITECTURA

Refª 37799/Data 25-11-2021



Perante a habitação existente no local com características de degradação acentuadas, e de acordo com o programa pretendido pelo cliente, paralelamente ao projeto de arquitetura torna-se urgente a sua rápida intervenção. Assim sendo, serão necessárias algumas demolições e adaptações para reconverter os atuais espaços internos em estabelecimento hoteleiro e tornar uma construção em deterioração evidente numa construção eficiente e fundamental.

A construção existente encontra-se inserida num local rural onde predomina a colheita de vinho e agricultura para consumo próprio, deste modo, pretende-se adaptar todo o edifício em alojamento local constituído por 7 quartos suites com uma oferta rica em agricultura biológica e produção de vinho local da região. A edificação existente divide-se em dois pisos, com acesso a um pátio. Este, envolve toda

a construção, funcionando como 'rótula', ou seja, todos os quartos e restantes espaços gravitam e dialogam entre si. Neste mesmo espaço localiza-se um jardim em forma circular envolvido por um pequeno muro que o acompanha onde se encontra uma árvore que marca o seu centro, assumindo um espaço de estar e primordial no projeto.

Pretende-se respeitar a imagem arquitetónica existente, manter inalterada a imagem da casa, onde predomina a pedra, privilegiando o uso de materiais nobres como ripados em madeira, lajeados de granito e a telha lusa característica destas construções. A imagem vernacular e tradicional do conjunto arquitetónico, típica de um território rural que subsiste aos tempos e que neste projeto enaltece o seu legado, dando oportunidade dos hóspedes poderem usufruir e fraternizar diretamente com este ambiente natural.

**Gabinete Projectista
EM PARALELO**
Rua Oliveira Monteiro, n.º 97, 1.º Esq.
4050-442 PORTO
Telefone +351 934 917 596
Telemóvel +351 934 917 526
E-mail info@emparalelo.com
Contacto Arq. Cristina Vaz Santo

- Local da obra
Rua do Ervideiro - Concelho de Santa Maria da Feira - Distrito de Aveiro
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
250000
- Data prevista de início da obra
Maio 2022
- Características
Área de terreno: 1320 m²;
Área de implantação: 261 m²;
Área de construção: 425 m²;
Pisos acima do solo: 2

ARQUITECTURA

NOVOS VESTIÁRIOS NO HOSPITAL DE EGAS MONIZ

Refª 37788/Data 18-11-2021

Gabinete Projectista
VECTOR LIVRE - ENGENHARIA
E CONSTRUÇÃO LDA
 Rua José Campas, nº3
 1800-236 LISBOA
 E-mail vectorlivre@gmail.com

- Local da obra
Lisboa - Concelho de Lisboa - Distrito de Lisboa
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
162600
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021

O presente de projeto de execução é referente à remodelação a efetuar no Hospital Egas Moniz, sito na R. da Junqueira 126, 1349-019 Lisboa, para a transformação do atual espaço ocupado pelo serviço de Arquivo Clínico num vestiário para os trabalhadores do Hospital. Pretende, portanto, o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (CHLO) alterar este edifício, com o objetivo de adaptar os espaços existentes. Este projeto visa a criação de 2 vestiários - Masculino e Feminino - que ocuparão toda a área do piso inferior do edifício. É também objetivo do presente projeto a anulação das escadas que comunicam com o piso superior do edifício e consequentemente a execução de uma instalação sanitária nesse piso - que fica desprovido de I.S. ao perder o referido acesso ao piso inferior.

A intervenção incidirá na renovação não apenas de acabamentos, mas também de todas as instalações técnicas, redes de águas, esgotos, electricidade e ventilação e tratamento de ar.

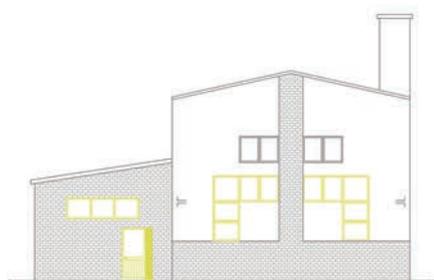
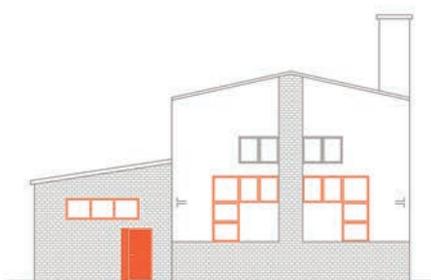
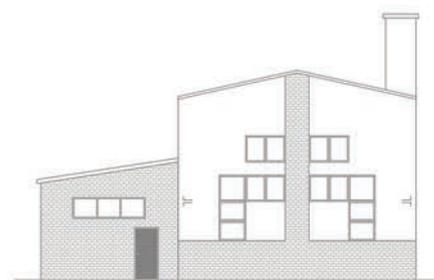
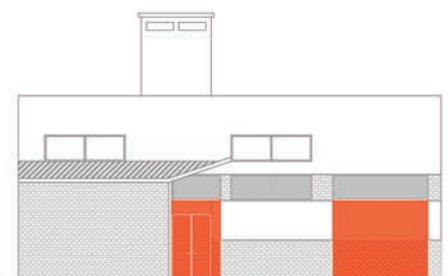
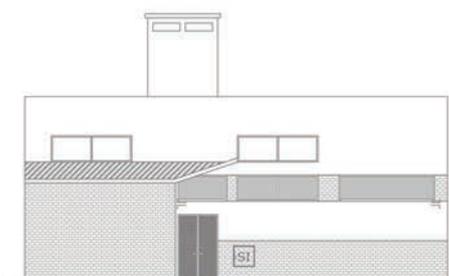
DESCRIÇÃO

A presente memória descritiva apresenta e justifica soluções projetuais, bem como os processos construtivos que as suportam. É ainda de referir que as redes existentes no local a manter deverão ser protegidas durante a intervenção, dado que servem diversos serviços do Hospital, permitindo deste modo que as obras decorram sem prejudicar o

normal funcionamento desta unidade hospitalar. As soluções propostas são pouco complexas e permitem uma rápida execução dos trabalhos. Ao nível dos espaços interiores a proposta apresentada pretende implementar uma mudança no cariz do espaço, através da utilização de materiais que conjugam duas vertentes extremamente importantes no uso de instalações hospitalares: garantir condições de resistência, durabilidade e facilidade de limpeza adequadas a um Hospital, assim como permitir um fácil acesso às instalações técnicas, não apenas para situações de manutenção mas igualmente para permitir eventuais alterações nos requisitos de cada compartimento.

A proposta procura otimizar os organogramas definidos pelos Serviços, tendo em conta as condicionantes naturais das edificações vizinhas. O layout foi definido em reuniões com os respetivos Serviços, assim como os tipos gerais de acabamentos e esquemas de funcionamento de redes técnicas, pelo que alterações aos mesmos terão sempre que ser acordadas com estes, com o Serviço de Instalações e Equipamentos e com o Conselho de Administração do Hospital.

Em relação à envolvente exterior do edifício (alçados), procurou-se harmonizar as alterações impostas ao edifício sem a sua descaracterização.

ALÇADO FRONTAL - AMARELOS
Esc. 1/50ALÇADO FRONTAL - VERMELHOS
Esc. 1/50ALÇADO FRONTAL - PROPOSTA
Esc. 1/50ALÇADO FRONTAL - AMARELOS
Esc. 1/50ALÇADO FRONTAL - VERMELHOS
Esc. 1/50ALÇADO FRONTAL - PROPOSTA
Esc. 1/50

CASA DE CAMPO

ARQUITECTURA

Refª 37789/Data 18-11-2021



Alçado Principal

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projeto de arquitetura para a adaptação de um edifício existente a um edifício destinado a Turismo rural – Casa de Campo, sito na Rua da Roçada na Aldeia de Montesinho, concelho de Bragança

Caraterização da operação urbanística Pretende o requerente realizar a reconstrução total do edifício com ampliação do mesmo dando resposta à sua pretensão. O edifício proposto desenvolver-se-á em 3 pisos. No piso 0 encontramos o espaço de restauração que serve os utilizadores da unidade, com o espaço destinado a cozinha e ainda um espaço destinado a venda ao publico de produtos regionais.

O edifício neste piso é servido por 3 entradas uma para o espaço de venda de produtos regionais, outro de aceso direto para o pessoal trabalhador e outro para os clientes, todas elas diferenciadas e conferindo ao edifício particularidades únicas no acesso ao mesmo e diferenciando os trabalhadores dos clientes. Temos também um acesso do restaurante para o terraço do piso 1 possibilitando desta forma uma comunicação mais direta e sem ter de percorrer o espaço exterior para um serviço de explanada.

- O restaurante terá uma capacidade maxima de 30 pessoas resultando o valor de aproximadamente 3m2 por pessoa.
- O restaurante dispõe de instalação sanitaria masculina e uma outra para pessoas com mobilidade reduzida e Senhoras.
- O restaurante tem um espaço destinado a bar

onde está previsto a colocação de cadeiras e mesas altas e possibilita um espaço de espera.

- o espaço de trabalho, cozinha, dispõe de instalação sanitária para os funcionários com vestiário, um espaço destinado a arrumos gerais e vários armários, a cozinha encontrar-se-á devidamente equipada com todo o mobiliário fixo e um espaço destinado à congelação e tratamento dos produtos utilizados junto à congelação. Nesta tentou dar-se principal preocupação ao bom funcionamento e a relação entre o restaurante e o espaço de confeção criando percursos de acessibilidade entre os mesmos e a saída de refeições e entrada de sujus à cozinha.

O piso 1 serve essencialmente os clientes, dispondo de 6 ‘estudios’ estes espaços serão quartos com sala e instalação sanitaria privativa, dispondo de uma pequena cozinha onde os clientes possam confeccionar pequenas refeições. Neste piso encontra-se também um apartamento do tipo duplex (T1) que serve apenas para o pessoal de trabalho, permitindo o alojamento de alguém que possa vir em trabalho por períodos especificos este tem entrada por dois locais.

No piso 2, e aproveitamento do vãos da cobertura existem 3 quartos todos eles com instalação sanitaria privativa e serão também equipados com uma mini cozinha permitindo apenas o aquecimento de refeições (não a confeção), existe também um espaço destinado a escritório. Neste piso e com aceso pelo exterior existe também uma lavandaria e um arrumo.

Gabinete Projectista
RICARDO VERSOS OFICINA DE DESENHO SU
 Rua do Souto n.º 21
 5300-256 BRAGANÇA
 Telefone +351 273 382 694
 Telemóvel +351 933 285 179
 E-mail send4versos@gmail.com
 Contacto Ricardo Versos

- Local da obra
Rua da Roçada - Montesinho -
Concelho de Bragança -
Distrito de Bragança
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
154800
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021
- Características
Área de terreno: 450 m2;
Área de implantação: 232 m2;
Área de construção: 625 m2;
Pisos acima do solo: 3

ARQUITECTURA

CAFÉ / BAR GAFANHA DA ENCARNAÇÃO

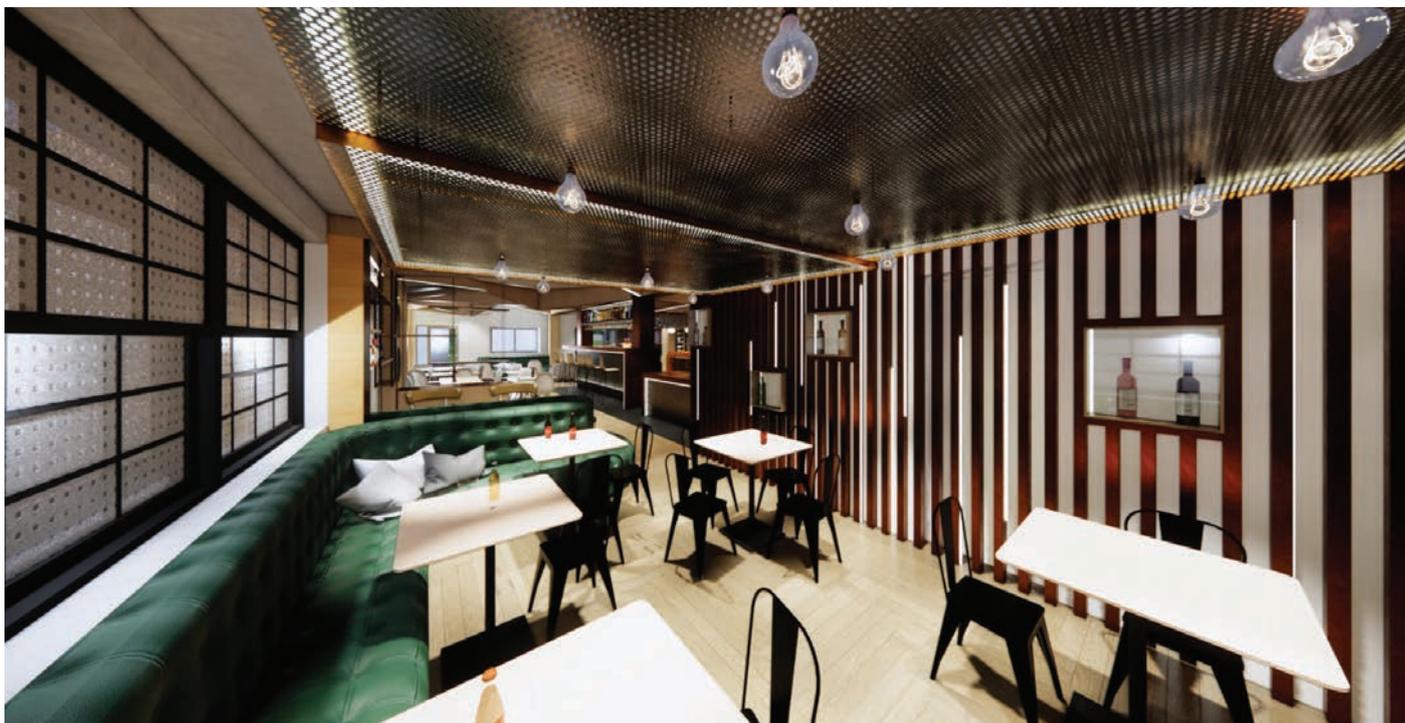
Refª 37794/Data 23-11-2021

Gabinete Projectista
FERREIRA ARQUITETOS
Avenida Europa 914
3810-138 ARADAS
Telemóvel 910 662 814
E-mail jmrferreirarq@gmail.com
Contacto Arq. José Ferreira

- Local da obra
Rua professor Francisco Corujo,
Gafanha da Encarnação - Concelho
de Ílhavo - Distrito de Aveiro
- Fase de estudo
Estudo Prévio
- Valor estimado (euros)
100000
- Data prevista de início da obra
2022
- Características
Pisos acima do solo: 1; Fogos: 1

Intervir em locais consolidados pela rotina, mas sem qualquer referência histórica ou identidade, seja em termos de pessoas, estilo ou localização, é bastante complexo. Quando nos foi apresentado o desafio de intervir num local como este café/bar, é inevitável temer que a destabilização no ambiente conhecido, familiar e previsível seja mal recebido, e alvo de críticas. O nosso objetivo, desde o início, foi a revolução total do seu interior, oferecendo-lhe alguma sofisticação e modernidade, mas sem propositadamente rejeitar as características já existentes. Assim, em termos espaciais, posicionamento de balcão ou funcionamento do serviço, a nossa proposta mantém o atual, sendo que pretendíamos que a maior alteração ocorresse nos espaços de receção, e de estar. No entanto, sendo criados vários tipos de espaço, começou por surgir uma questão de desapego, de desconexão entre as partes. Consequentemente, procurou-se a criação de um elemento que fosse geral a todo o espaço de estar, que acabaria por ser, inevitavelmente o teto. Nasceu uma estrutura de 'vigas' decorativas, que remetem à triangulação, onde as próprias vigas pretendem desenhar essa divisão de espaços, mas sem os dividir fisicamente, sendo que esta estrutura acaba, também, por auxiliar a iluminação. Nesse sentido, esta reformulação interior de um café / bar, transformou-se na descoberta de um espaço mutável que procura, não alterar, mas

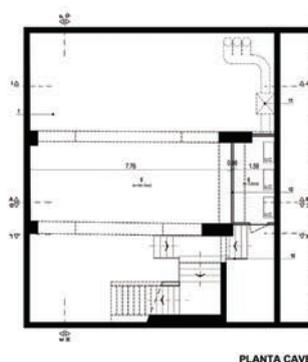
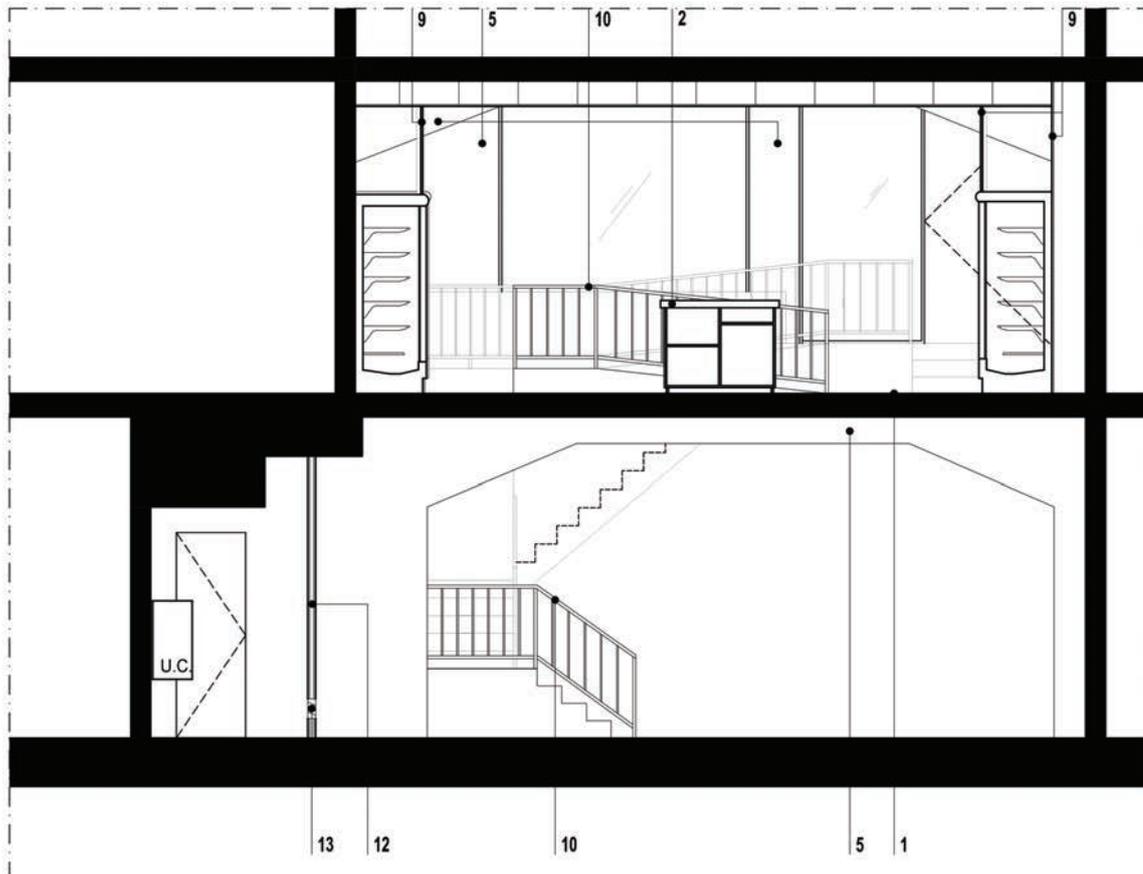
diversificar o seu público alvo. Obter diversos ambientes, e adaptar-se a diferentes contextos. Procurou-se criar um espaço que consegue conter várias atmosferas, de modo a servir para o máximo de fins possíveis, que possam ser apresentados pelo utente. Assim, ao longo do espaço do utilizador, conseguimos encontrar espaço de balcão para serviços rápidos ou impessoais; zonas de estar com colocações confortáveis e mesas redondas, destinados a locais de espera ou de encontros informais/familiares; o serviço rotineiro com mesas quadradas e de pouco volume simultâneo; uma zona mais íntima e confortável, junto da lareira; e uma zona tardoz, com acesso direto à televisão, assentos e mesas mais altas, que promovem a rotatividade dos utentes. Na zona de balcão, tentou-se, através da decoração, manter um nível de conforto, mas com um toque impessoal, que não se apegasse demasiado a qualquer um dos ambientes criados, com os tons escuros, e o aço corten. Pretende-se também reformular a arrumação interior, que atualmente é complexa pela ausência de espaços destinados à mesma, aproveitando para criar um corredor de acesso às instalações sanitárias, cujo acesso anterior estava direto para a sala. Desta forma, entende-se que se consegue um novo nível de modernização e sofisticação do estabelecimento, mas sem rejeitar o que o espaço oferecia ao cliente antes da intervenção.



DEZ PRÁ UMA - RESTELO

ARQUITECTURA

Refª 37767/Data 02-11-2021



CORTE

Gabinete Projectista
LUÍS CANDEIAS ESTÚDIO
 DE ARQUITECTURA, LDA.
 Rua Infante D. Pedro, Lote 1 -
 Loja B
 1700-244 LISBOA
 Telefone +351 217 931 435
 Telemóvel +351 933 032 666
 E-mail geral@arq-luiscandeias.pt
 Contacto Arq. Luís Candeias

A marca 'Dez prá Uma' tem vindo a expandir a sua rede de lojas, com uma nova aposta ocidental da cidade de Lisboa. Agora no Restelo, junto ao Museu Nacional de Etnologia, vai ser transformado um novo espaço, com o conceito de venda de refeições prontas congeladas e frescas para finalização imediata. Ocupando um espaço com uma grande frente envidraçada, onde a luz natural tem espaço para penetrar, a loja é composta por um conjunto de vitrines frigoríficas para exposição

dos produtos e por duas grandes mesas centrais que servem de apoio aos clientes, eliminando-se o tradicional conceito de balcão. Na cave do actual estabelecimento irá apenas ser instalada a área técnica e algum espaço de armazenagem. A decoração do espaço reflecte a imagem da marca já patente nas outras lojas, apresentando-se aqui com alguns apontamentos de diferenciação por adaptação ao espaço existente.

- Local da obra
Lisboa - Concelho de Lisboa - Distrito de Lisboa
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
65000
- Data prevista de início da obra
Dezembro 2021
- Características
Área de construção: 214 m²;
Pisos acima do solo: 1; Caves: 1

ARQUITECTURA

APARTAMENTO LARANJEIRAS

Ref^a 37776/Data 10-11-2021**Gabinete Projectista****ATELIER RENATA SANTOS MACHADO****Avenida António José de Almeida, n.º 44,****3.º Direito - 1000-045 Lisboa****Telemóvel +351 939 657 072****E-mail****atelier@atelierrenatasantosmachado.pt****Contacto Arq. Renata Santos Machado**

- Local da obra
Rua Virgílio Correia, n.º 6, 7.º
Direito - Concelho de Lisboa -
Distrito de Lisboa
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
65000
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021
- Características
Pisos acima do solo: 7;
Estacionamentos: 1

Apartamento T2 com 115m2 situado nas Laranjeiras, junto à loja do cidadão e servido por comércio variado, metro e diversos transportes.

Situado num 7.º andar com elevador, com vista desafogada, espaço de arrecadação e garagem para um carro.

O apartamento é composto por uma ampla sala de estar e de jantar, com lareira e varanda. Uma cozinha equipada com pequena zona de refeições diárias e área de arrumos, dois quartos e duas casas de banho, sendo um deles em suite.

Todos os quartos incluem roupeiros embutidos e iluminados, e pré-instalação de ar condicionado. A intervenção de remodelação integral do apartamento, visa a salvaguarda de toda a estrutura existente, procurando trazer maior habitabilidade, design contemporâneo e o máximo de conforto, através do uso

dos melhores materiais e equipamentos.

Acabamentos:

- Instalações sanitárias com loiça suspensa
- Cozinha 100% equipada (forno, micro-ondas, frigorífico combinado, placa, exaustor, máquina de lavar loiça, termoacumulador e máquina de lavar roupa)
- Recuperador de calor
- Carpintarias lacadas a branco
- Roupeiros iluminados
- Pré-Instalação de ar condicionado
- Estores elétricos em alumínio
- Caixilharia com vidros duplo e corte térmico
- Pavimento flutuante (hall de entrada, cozinha, sala comum e quartos)
- Pavimento cerâmico (instalações sanitárias e varanda)
- Tetos falsos com iluminação de encaixe
- Porta de segurança
- Portão de garagem e exterior automática



MATSURI

ARQUITECTURA

Refª 37795/Data 23-11-2021



Esta proposta prevê um conceito diferente de um comum restaurante japonês, focando-se mais no conceito de tasca japonesa. Esta inclusão transformaria, obrigatoriamente, o espaço habitualmente formal japonês num local de visita informal, que poderia incluir um serviço simplificado. Nesse sentido, seria necessário que o espaço falasse por si, criasse impacto no utente, quase sem ser necessário usufruir do mesmo por um longo período de tempo, ou ser avaliado por uma simples imagem, fotografia ou vídeo, sem nunca abandonar o conceito clássico que o ocidental associa ao oriental.

O primeiro objetivo foi criar um tema. Já existia o tema da cultura japonesa, mas considerámos ser necessário algo mais que o tornasse num momento diferenciador, nomeadamente em termos materiais. Consequentemente, nasceu a estrutura do teto, um conjunto de peças metálicas criam uma grelha no teto em toda a zona de sala de refeições, espaçada entre si seguindo a métrica da própria sala, e das suas divisões. Estas peças dariam, depois, lugar à criação de vários elementos, sejam eles apenas decorativos ou auxiliares de iluminação, que acabariam por criar identidade própria a uma sala única. Usando a métrica da grelha do teto, foram criados caixotes de madeira, que serviriam para iluminação técnica da sala, com elementos de vegetação ao longo da mesma.

O espaço de entrada foi pensado com inspiração nas paredes modelares, tradicionalmente de papel, neste caso de vidro com relevo,

de modo a haver uma clara divisão espacial e visual entre o utilizador que espera e o que usufrui do espaço. Desde o ponto de entrada ao espaço de refeições, a cozinha é completamente transparente e aberta à 'intrusão' do cliente. A colocação do balcão foi seguida da inevitabilidade da localização da cozinha, do lado contrário ao alçado frontal, onde se encontram as únicas aberturas de luz e ventilação do restaurante. O balcão, devido às áreas necessárias à confeção e copa, acabou por ficar bastante centralizado, tornando-se numa peça de destaque, colocando alguns entraves ao espaço, já por si, reduzido. Decidimos, colocar as instalações sanitárias num dos cantos do restaurante, de modo a manter a zona de refeições ininterrupta, criando um segundo balcão, mais pequeno, de apoio, no espaço entre a entrada e o acesso às casas de banho.

Através dos painéis de madeira nas paredes modelares, os candeeiros de papel, a decoração e disposição organizacional da sala, pretendemos recriar uma ligação direta à cultura japonesa. Optou-se por criar um sofá contínuo para permitir colocações na sala que se pudessem adaptar às exigências diárias, e o balcão alto será rodeado de bancos de forma a proporcionar um atendimento mais personalizado / individualizado da tasca japonesa. A materialidade deste tipo de estabelecimento assenta no uso da madeira, propondo-se neste projeto a pedra no balcão, de forma a criar um contraste com os restantes materiais, desde o cerâmico ao metálico.

**Gabinete Projectista
FERREIRA ARQUITETOS**
Avenida Europa 914
3810-138 ARADAS
Telemóvel 910 662 814
E-mail jmrferreirarq@gmail.com
Contacto Arq. José Ferreira

- Local da obra
Rua 16 de Maio, Cais do Alboi -
Concelho de Aveiro - Distrito
de Aveiro
- Fase de estudo
Estudo Prévio
- Valor estimado (euros)
600000
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021
- Características
Área de construção: 85 m²;
Área de comércio: 85 m²; Pisos
acima do solo: 1; Fogos: 1

ARQUITECTURA

CASA DO RÉS DO CHÃO - SERRALVES

Refª 37796/Data 23-11-2021

Gabinete Projectista**OITOO****Rua António José da Silva, 63****4200-082 Porto****Telemóvel +351960 068 466****E-mail mail@oitoo.pt****Contacto Arq. Nuno Batista Rodrigues**

- Local da obra
Rua de Serralves - Concelho de Porto - Distrito de Porto
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
165000
- Data prevista de início da obra
1º Trimestre 2022
- Características
Área de terreno: 251 m²;
Área de implantação: 221 m²;
Área de construção: 221 m²;
Área de habitação: 220 m²; Fogos: 1

A Casa do Rés do Chão - Serralves é fruto de uma investigação urbana levada a cabo pela oitoo que identificou o potencial de criação de espaços de alojamento e trabalho num horizonte temporal curto, sem recorrer à ocupação de novo solo, transformando espaços de rés do chão existentes dentro dos limites da Cidade do Porto.

A ideia parte da constatação de que grande parte dos rés do chão da cidade se encontram sem uso, em virtude das transformações económicas e logísticas dos últimos 40 anos. E enquanto nos centros históricos o turismo impulsiona a atividade de restaurantes, bares e lojas, já nas zonas limítrofes – mas ainda centrais – isto não acontece da mesma forma: o comércio local e os serviços de bairro não são suficientes para ocupar a enorme quantidade de metros quadrados deixados vazios ao nível da rua. Após um trabalho de investigação iniciado em 2017 no Bairro de Paranhos, Porto, documentando uma área de 36 hectares, onde foi analisado o estado da totalidade dos espaços construídos no rés-do-chão de edifícios habitacionais, a oitoo tem vindo a transformar antigos rés do chão em espaços

residenciais, procurando uma visão para uma cidade mais híbrida e menos especializada, onde é possível viver e trabalhar no mesmo bairro.

O projeto demonstra as qualidades subjacentes dos espaços de rés-do-chão sem uso, procurando melhorar a opinião pública sobre estes espaços, tantas vezes condicionada por uma ideia de falta de segurança e privacidade, impróprios para habitar ou trabalhar. Espaços vazios no rés-do-chão significam ruas sem vida ou atividade: só a sua apropriação pode evitar usos abusivos do espaço público.

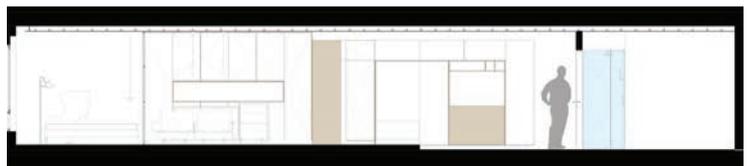
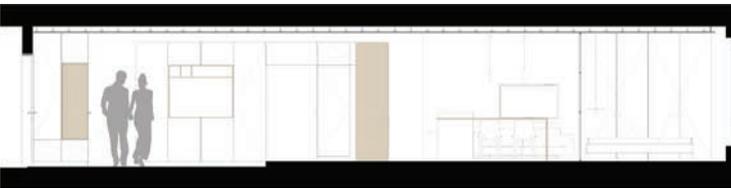
Este projeto vai reactivar uma loja construída em 1996 e vazia desde então. A nova casa terá um funcionamento energético totalmente passivo: serve-se de um sistema de ventilação cruzada, garantido pelo desenho customizado das caixilharias e serralharia produzidas localmente e de um sistema de pavimento radiante alimentado por uma bomba de calor. Procura-se o máximo de conforto com o menor consumo de energia para uma casa facilmente adaptável e flexível, com um generoso espaço exterior, a dois passos do de um dos principais polos culturais portugueses.



ALTERAÇÃO DE ESCRITÓRIO PARA T1 +1

ARQUITECTURA
INTERIORES

Refª 37784/Data 15-11-2021



O projeto surge com o pedido por parte do cliente sobre um espaço vazio de escritórios e despido de infraestruturas. O desafio colocado prende-se com a criação de um apartamento T1+1 para arrendamento a curto/medio prazo. Situado no centro do Porto, junto ao teatro nacional de S. João e o Cinema Batalha, a área apresenta-se com cerca de 70m². Uma das premissas mais desafiantes, é que o local dispõe de apenas uma ampla caixilharia virada a norte e de uma instalação sanitária desatualizada.

O projeto consiste na criação de um espaço comum, amplo, integrado e de planta livre. Ao abraçarmos estes temas surge como conceito base a modulação de um elemento central e versátil com a componente multifuncional de mobiliário. Este elemento articula todos os espaços através da circulação livre em seu redor.

O programa é composto por um quarto, uma instalação sanitária, uma sala de jantar e estar, um +1/escritório e uma cozinha.

Ao redesenhar todos estes espaços pormenorizados surge a questão da valorização

da iluminação natural. Nasce a divisória envidraçada de estilo industrial com perfis cantoneira de aço, que separa o espaço comum do espaço privado. Esta encerra o compartimento de quarto, mas visualmente mantém a permeabilidade visual.

A nível de pavimento existe uma diferença não apenas de material, mas também de cota, o que permite distinguir as áreas sociais, das áreas mais técnicas, de entrada e de instalação sanitária.

Seleção de tons claros como madeira de carvalho, laminados brancos, pedra compacta, cerâmica com variações de cor em cimento e alguns apontamentos de cor nas zonas de águas fizeram com que o espaço ganhasse a sua própria imagem e identidade. Toda a componente material e decoração foram pensadas com o intuito de prevalecerem no tempo, pelos usos e desgastes frequentes, característico de arrendamentos a curto e medio prazo.

Este projeto de remodelação interior procurou revitalizar um espaço sem características num espaço vivido e funcional.

Gabinete Projectista
NR ARCHITECTURE
Rua Passeio Alegre, n.º 20
4150-570 PORTO
Telefone + 351 918 750 425
E-mail geral@nrarchitecture.com
Contacto Arq. Marta Brochado
Teixeira

- Local da obra
Rua Alexandre Herculano nº345 -
Concelho de Porto - Distrito
de Porto
- Fase de estudo
Estudo Prévio
- Valor estimado (euros)
45000
- Data prevista de início da obra
Janeiro 2022
- Características
Área de habitação: 68 m²

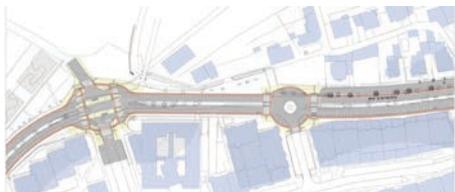
ARQUITECTURA
PAISAGISTA

REDE CICLÁVEL URBANA DE BARCELOS

Refª 37768/Data 02-11-2021

Gabinete Projectista
ALLEN - PROJECT MANAGEMENT
CONSULTING, LDA
Rua da Quinta, 561 - 2ºD
4150-093 PORTO
Telemóvel +351 939 741 741
E-mail office@allenpmc.com
Contacto Arq. Tomás Allen

- Local da obra
Barcelos - Concelho de Barcelos -
Distrito de Braga
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
4362080
- Data prevista de início da obra
Primeiro semestre de 2022



Barcelos tem vindo a fazer uma forte aposta na mobilidade suave, nomeadamente através do desenho de uma extensa rede ciclável na área mais densa da cidade. A primeira fase dessa rede, desenhada pelo gabinete ALLENPMC, presentemente em concurso para empreitada, irá tocar os principais equipamentos públicos, estabelecimentos escolares e pontos de comércio ou serviços, em estreita complementaridade com os transportes públicos. A rede inicial irá percorrer as principais artérias do centro urbano de Barcelos, desde logo com uma importante ligação nascente/poente que permitirá a ligação entre a estação ferroviária e o Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA), uma instituição de ensino superior com mais de 4.000 alunos. Essa ligação transversal cruza todo o casco histórico da cidade, através da Av. Alcaldes de Faria, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, Campo da Feira, Largo Camilo Castelo Branco até à Av. São José, junto passadiço pedonal e ciclável que dá acesso direto ao campus do IPCA.

No sentido Norte/Sul, a rede ciclável inicial irá permitir dois pontos de travessia da Circular de Barcelos – uma via rápida em trincheira que corta a cidade, separando o centro histórico das áreas residenciais envolventes a norte, muito populosas. Com essas duas ligações, quem reside em Arcozelo e se dirige ao centro

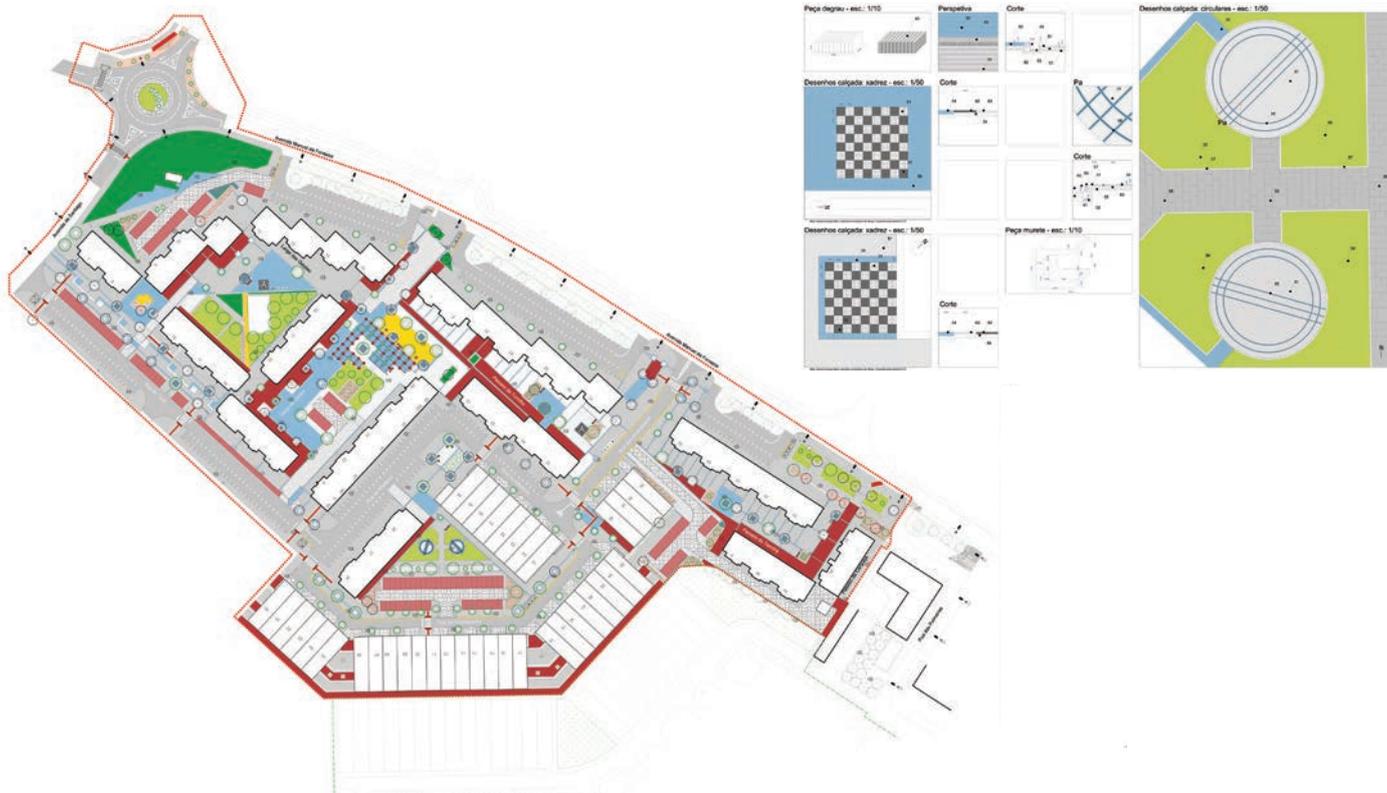
para estudar ou trabalhar, poderá contar com percursos cicláveis seguros, segregados do trânsito automóvel. Estas ligações Norte/Sul servem as duas zonas escolares existentes e tocam os principais equipamentos e serviços públicos, como por exemplo, o Serviço de Finanças, a Estação Ferroviária, as zonas comerciais do centro, a Câmara Municipal, Museu da Olaria, Tribunal, etc. O projeto da ALLENPMC procurou seguir as boas práticas internacionais no que toca à inserção urbana do modo ciclável: sempre que fisicamente possível, a rede prevê a instalação de ciclovias unidireccionais de cada lado da rua ou avenida. No entanto, em ruas com menor perfil, são utilizadas outras soluções como a segregação do contrassentido do ciclista, ou os percursos partilhados com o automóvel, ou até as ruas de coexistência em que a prioridade é do peão e do utilizador de bicicleta. Integrada com este projeto da rede ciclável, foi desenvolvida uma outra iniciativa que visa a criação de melhores condições para o reatamento entre a rede ciclável e o transporte público. Trata-se de um projeto dos mesmos autores e que prevê a instalação de sete pequenos edifícios modulares que irão fornecer apoio e conforto ao utilizador de bicicleta que queira fazer uma pausa, mas também servirão de ponto de espera e convívio para o cliente do transporte público.



REQ. DO ESPAÇO PÚBLICO DO BAIRRO DOS SERROTES

ARQUITECTURA
PAISAGISTA

Refª 37806/Data 30-11-2021



Pretende-se com este projeto, tendo por base o estudo efetuado a nível do planeamento, e as características e condicionantes atuais do bairro, e o inquérito realizado à população em parceria com a Junta de Freguesia de Santo André, requalificar o espaço público, incluindo as zonas pedonais e os arruamentos inseridos na área de intervenção.

A proposta assenta na requalificação das áreas de circulação pedonal, através da reabilitação dos passeios existentes, criação de acessos desnivelados às passadeiras, e remoção de obstáculos; na redefinição das áreas de acordo com o uso principal, com diferenciação de materiais, e repavimentação de áreas degradadas; reestruturação dos espaços verdes do bairro, com reformulação da rede de rega e redução dos custos de manutenção, mantendo a base da arborização existente, sempre que possível, dado que se trata de um bairro densamente arborizado, e perfeitamente enquadrado; na colocação de mobiliário e equipamento urbano de modo a melhorar a utilização / fruição do espaço; na resolução de problemas de drenagem pluvial; no reforço de acessos a determinados blocos de edifícios que se encontram 'isolados' no espaço de uso predominantemente pedonal, de modo a evitar utilizações abusivas do espaço.

Pretende-se qualificar a imagem geral do bairro,

quer paisagisticamente, quer funcionalmente, recorrendo ao espaço público para preservar a memória do local, valorizando os usos com o qual foi pensado, e garantindo a segurança dos seus utilizadores, tendo presente, a necessidade de criar algumas bolsas de estacionamento para suprir algumas necessidades efetivas, mas não generalizadas do bairro, e retirar os carros das zonas pedonais, garantir o acesso a garagens / estacionamentos privativos, devidamente licenciados para o efeito.

Uma das questões principais é a preservar a imagem que para além da configuração dos edifícios em 'lâmina de serrote' marca a identidade deste bairro, os canteiros e caldeiras sobre- elevados, que na maioria dos casos, apresentam os seus limites 'ultrapassados' pela expansão das raízes das árvores, mas que importa salvaguardar e recuperar.

Embora a zona esteja dotada de rede de rega, e esta se encontre em bom estado de funcionamento, a introdução de novas áreas relvadas e arborizadas, prevê a ampliação da mesma, tendo por base os pontos de abastecimento existente, para melhorar as condições de manutenção do jardim.

Em termos de infraestruturas, as redes pluviais existentes, terão de ser intervencionadas e reforçadas. Nos mesmos moldes, irá ocorrer intervenção pontual nas redes domésticas.

Gabinete Projectista
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM
- DIVISÃO DE PROJETO E OBRAS
Praça do Município
7540-136 SANTIAGO DO CACÉM
Telefone +351 269 829 424 / 400
Fax +351 269 829 496
E-mail dpo@cm-santiagocacem.pt
Contacto Eng. José Carlos Nabais Correia

- Local da obra
Santiago do Cacém - Concelho de Santiago do Cacém - Distrito de Setúbal
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
1550000
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021

ARQUITECTURA
PAISAGISTA

REAB. PRAÇA D. FERNANDO II

Refª 37807/Data 30-11-2021

Gabinete Projectista
ATELIER66 (MJPAJ BUSINESS LDA)
Rua Marcos Portugal, 18D
1200-258 LISBOA
Telefone +351 213971179
E-mail mjoao.patrilho@atelier66.pt
Contacto Arq. Maria João Patronilho

- Local da obra
Praça D. Fernando II, S. Pedro de Sintra - Concelho de Sintra - Distrito de Lisboa
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
679000
- Data prevista de início da obra
Janeiro 2022

O Projeto de Requalificação do Espaço Público da Praça D. Fernando II, em São Pedro enquadra-se na Área de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Sintra e foi definido no Plano.

Estratégico de Intervenção.

O espaço de intervenção determina atualmente o lugar de muitas atividades culturais, comerciais e de lazer que se pretende requalificar no âmbito do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Sintra. A intervenção assinalada a cinzento na planta de localização acima está delimitada pela Praça D. Fernando II, Rua Marquês Viana e Rua Tude de Sousa.

Esta intervenção integra um novo espaço de estacionamento que será ao mesmo tempo espaço pedonal. Um dos espaços de lazer que poderá tornar-se mais emblemático é o anfiteatro ao ar livre a norte da Praça D. Fernando II. Neste espaço público, a capacidade de garantir o funcionamento das Feiras e Mercados, bem como festas sazonais e eventos vários, revelam-se como um dos objetivos principais desta intervenção. Por último, a reabilitação do edifício existente das instalações sanitárias de apoio ao recinto da praça, a criação de um novo edifício de instalações sanitárias e outros apoios garantem as condições higiénico-sanitárias e de acessibilidades ao todo o público.



REABILITAÇÃO DO MIRADOURO DO GUINDASTE

ARQUITECTURA
PAISAGISTA

Refª 37772/Data 08-11-2021



A Reabilitação do miradouro do guindaste localiza-se no extremo norte da freguesia do Faial, mais concretamente à cota 46.00m na margem esquerda da foz da Ribeira do Faial, e consiste na redefinição do programa existente ao nível dos fluxos de circulação viária e pedonal, resultando na alteração e substituição dos pavimentos em função do desenho urbano que determina o projeto de execução, bem como pela beneficiação e requalificação do espaço contíguo por forma a assegurar condições de atratividade, permanência e acessibilidade ao todo o espaço. Ao nível da acessibilidade refere-se a execução de um percurso acessível para indivíduos com mobilidade condicionada em todo o espaço reabilitado, que se traduziram na execução de rampas com desenvolvimento máximo de 5.0 por cada 0,40 metros de desnível e intervaladas por patamares de 1.5m, por forma a compatibilizar o espaço intervenção versus espaço envolvente.

Pelo interior do jardim que se desenvolve longitudinalmente a leste da reabilitação, foi criado um passeio que procura através da sua configuração conferir momentos de acalmia e contemplação da envolvente em redor, bem como conduzir os visitantes ao miradouro

propriamente dito localizado no lado oeste da intervenção.

No miradouro foram criadas duas consolas que se prolongam de forma suspensa para oeste por forma a criar um elemento dissonante, quer pela sua forma e disposição e procura se aliar à estratégia do município 'Criar atratividade para valorizar o potencial turístico. Considerando a carga de visitas que o miradouro tem na presente data, bem como a estimativa provocada pelo impacto da implementação do presente programa, vertido no projeto de execução, tornou-se necessário dotar o espaço de casas de banho com diferenciação por sexos e acessíveis, aproveitando desta forma a intervenção para conferir autonomia e equilibrado funcional a esta noma centralidade. Outra valência que se procurou garantir foi iluminar o espaço procurando desta forma incentivar a deslocação ao local ao visitante que o procura a sensação de segurança numa eventual deslocação à noite. Com a execução desta reabilitação o concelho fica dotado de mais uma centralidade com condições técnicas e funcionais de apoio em conformidade com as normas legais e regulamentares aplicáveis.

Gabinete Projectista
POLIGONO, ESTUDOS E PROJETOS
DE ENGENHARIA, LDA
Rua Visconde do Anadia n.º 19 - 4º
Andar - Sala V
9050-020 FUNCHAL
Telefone +351 291 654 806
Telemóvel +351 913 178 950
E-mail manuelabraga@poligono.pt
Contacto Eng. Avelino Soares

- Local da obra
Faial - Santana - Concelho de Santana - Distrito de Madeira
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
394711
- Data prevista de início da obra
Dezembro 2021

ENGENHARIA
AVAC

REMODELAÇÃO DO SISTEMA DE AVAC - HEM

Refª 37781/Data 12-11-2021

Gabinete Projectista
SUCH ENGENHARIA - SEDE SOCIAL E DIREÇÃO REGIONAL SUL
Parque de Saúde de Lisboa, Av. do Brasil, nº 53, Pavilhão 33-A
1749-003 LISBOA
Telefone +351 217 923 400
Fax +351 217 958 526
E-mail drs@such.pt
Contacto Eng. Luis Tiago Oliveira
Meireles Leal

- Local da obra Lisboa - Concelho de Lisboa - Distrito de Lisboa
- Fase de estudo Projecto de Execução
- Valor estimado (euros) 164184
- Data prevista de início da obra Último trimestre 2021

A presente Memória Descritiva e Justificativa refere-se ao projeto de execução das instalações e equipamentos mecânicos, destinadas à remodelação da sala de cirurgia 6 e sala de pequena cirurgia contigua, aqui designada por sala 7 do bloco operatório do Hospital de Egas Moniz.

O estudo agora entregue pretende definir as soluções a adotar no âmbito da ventilação e escoamento de ar dentro das salas de cirurgia. Não engloba a solução no que concerne às unidades de tratamento de ar, as quais serão alvo de projeto próprio. Neste estudo far-se-ão as definições da rede de condutas e os plenos de difusão de ar, tendo por finalidade a obtenção de classificação do tipo ISO 5 para as referidas salas.

DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO
A solução adotada pretende dotar as salas de cirurgia supra identificadas com uma elevada qualidade do ar interior, do tipo sala branca com uma classificação ISO 5, e adotar na sua globalidade as recomendações que constam das publicações técnicas da ACSS. Cada sala de cirurgia possui a sua unidade de tratamento de ar e ventilador de extração dedicados, as quais são existentes e não fazem parte do presente projeto.

Destá forma em cada sala de cirurgia são garantidas as pressões e renovações de ar necessárias, por meio das unidades existentes

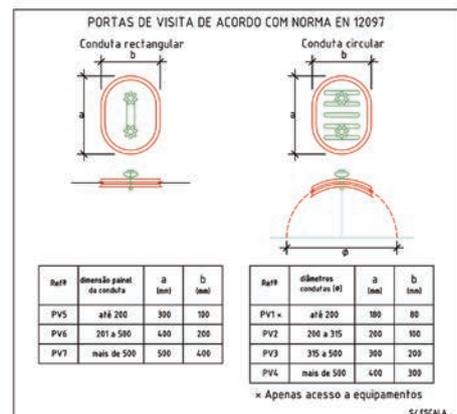
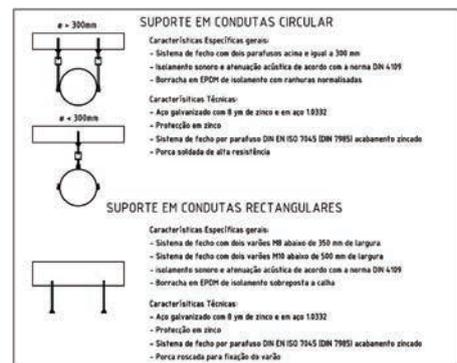
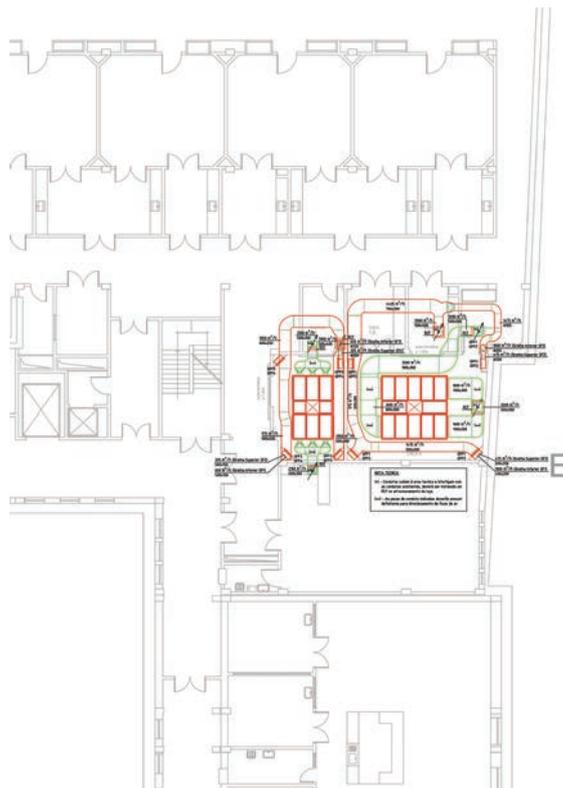
são garantidos os caudais nominais de ar novo, o número de recirculações por hora e pressurizações necessárias de acordo com a regulamentação em vigor. As salas de cirurgia serão dotadas de um tratamento especial do ar, efetuado por UTA individual do tipo higiénico com modulo de mistura que promove a recirculação de ar com adição de 10% do caudal total de ar novo. A filtragem final de cada unidade deverá ser da classe F9.

A insuflação do ar novo será realizada por meio de um teto de fluxo laminar com filtros de classe H14.

O conjunto destas soluções, associado a uma taxa de recirculação do ar elevada (aproximadamente 60 r.p.h.), permite conferir às futuras salas uma classe do tipo ISO 5.

A extração de ar será efetuada por quatro grelhas colocadas a um nível próximo do teto e por quatro grelhas ao nível do chão. As grelhas de extração possuem filtragem G4 e extraem 85% do ar insuflado, garantindo assim a pressão positiva requerida para este tipo de compartimentos.

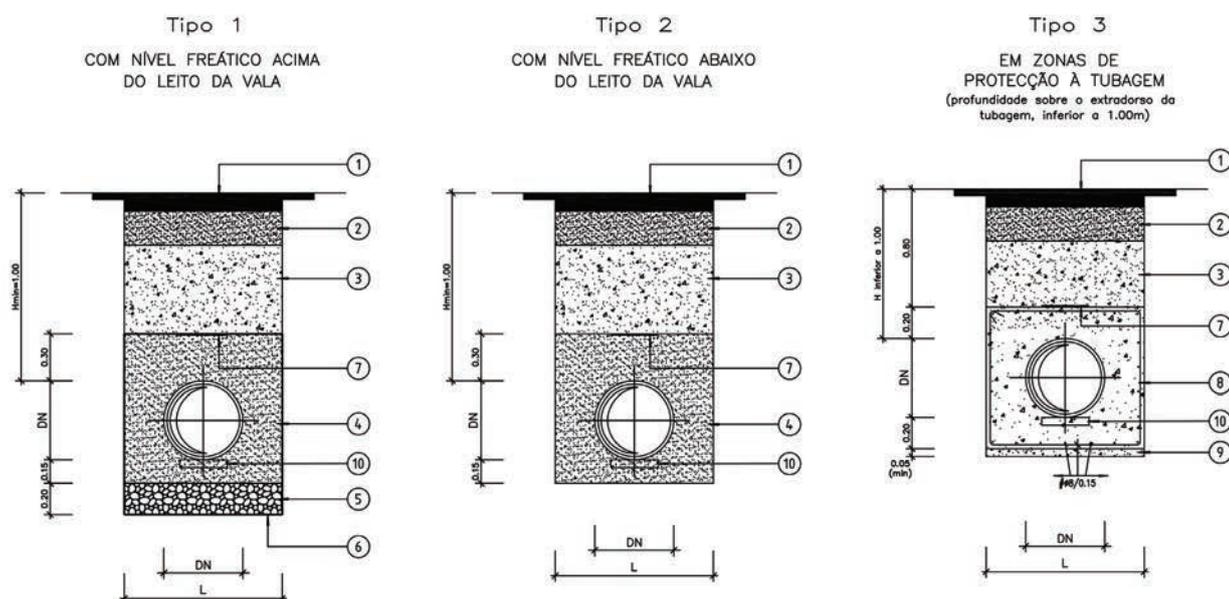
Prevê-se a montagem de pressóstatos diferenciais de escala 0 – 50 Pa, junto à porta de entrada das salas de cirurgia, os quais permitirão a monitorização do diferencial de pressão tanto no local como na GTC do edifício.



REP. E MELHOR. EM INFRAESTRUTURAS DE SANEAMENTO

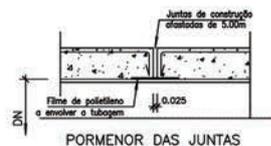
ENGENHARIA SANEAMENTO

Refª 37774/Data 08-11-2021



LEGENDA:

- 1) - CAMADA DE DESGASTE COM 0.05m DE ESPESSURA INCLUINDO UMA REGA DE COLAGEM APLICADA SOBRE CAMADA DE REGULARIZAÇÃO EM MISTURA BETUMINOSA "BINDER" COM 0.06m DE ESPESSURA, INCLUINDO UMA REGA DE IMPERMEABILIZAÇÃO, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS (deve ser considerada uma sobrelargura de 0.25m, para cada lado da vala, apenas na camada de desgaste)
- 2) - CAMADA DE BASE E SUB-BASE EM TOUT-VENANT OU MACADAME HIDRAULICO, COM 0.40m DE ESPESSURA APÓS RECALQUE, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS (COMPACTAÇÃO A 95% DO ENSAIO PROCTOR NORMAL)
- 3) - AREÃO OU PÓ DE PEDRA, REGADO E COMPACTADO EM CAMADAS DE 0.20m DE ESPESSURA, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS (COMPACTAÇÃO A 95% DO ENSAIO PROCTOR NORMAL)
- 4) - AREIA OU AREÃO, COMPACTADA POR PROCESSOS MANUAIS OU MECÂNICOS DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS. (COMPACTAÇÃO A 95% DO ENSAIO PROCTOR NORMAL)
- 5) - MATERIAL GRANULAR, COM GRANULOMETRIA COMPREENDIDA ENTRE 20mm E 30mm, COMPACTADO.
- 6) - TELA DE GEOTÊXTEL, COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: NÃO TECIDA, FABRICADA POR AGULHAGEM DE FIBRAS CONTÍNUAS DE POLIPROPILENO FORMANDO UMA TELA HOMOGÊNEA, IMPUTRESCÍVEL, RESISTENTE AOS MEIOS ÁCIDOS E ALCALINOS, DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS, E COM SOBREPOSIÇÕES DE 0.30m.
- 7) - BANDA EM PVC, PARA SINALIZAÇÃO DA TUBAGEM, DE ACORDO COM O CADERNO DE ENCARGOS
- 8) - BETÃO ARMADO NO ENVOLVIMENTO DA TUBAGEM
- 9) - BETÃO DE REGULARIZAÇÃO
- 10) - ELEMENTOS DE BETÃO COM SECÇÃO RECTANGULAR AFASTADOS DE 5m EM PLANTA, PARA CÉRCEA DE NIVELAMENTO DO LEITO DE ASSENTAMENTO DAS TUBAGENS



A Empreitada de "Reparações e Melhorias em Infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento" consiste na execução de trabalhos de reparações e melhorias em infraestruturas de Saneamento do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Algarve concessionado à Águas do Algarve, S.A. de modo a garantir a manutenção das infraestruturas na componente de construção civil e efetuar reparação de roturas em condutas elevatórias e interceptores gravíticos em regime de piquete. A manutenção das infraestruturas e a atempada reparação de roturas no Sistema de Saneamento tem uma influência decisiva na minimização de

ocorrências que provoquem impactos negativos quer na saúde pública, quer nos meios recetores. Na empreitada estão previstos trabalhos de substituição de caixas de visita, aplicação de revestimentos, impermeabilizações, pinturas, pavimentações, construção e demolição de elementos em betão e alvenaria bem como trabalhos complementares às intervenções como desvio de tráfego, inspeções de condutas e coletores, levantamentos topográficos, entre outros. Os trabalhos desenvolvem-se em toda a área de intervenção do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento do Algarve, ou seja, nos 16 municípios da região do Algarve.

Gabinete Projectista
ÁGUAS DO ALGARVE, S.A.
 Rua do Repouso, 10
 8000-302 FARO
 Telefone +351 289 899 070
 Fax +351 289 899 079
 E-mail geral.ada@adp.pt
 Site www.aguasdoalgarve.pt
 Contacto Eng. Pedro Miguel Valente Ramos

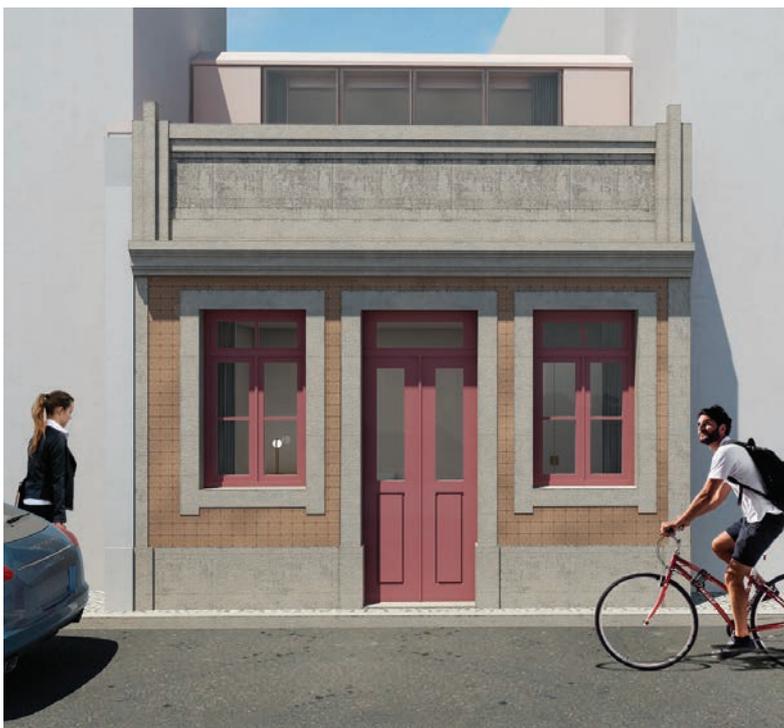
- Local da obra Faro, Concelho de Faro, Distrito de Faro
- Fase de estudo Projecto de Execução
- Valor estimado (euros) 2920000
- Data prevista de início da obra Último trimestre 2021

ALT. E AMP. DE HABIT. UNIFAMILIAR

HABITAÇÃO unifamiliar

AVEIRO

Refª 37790/Data 19-11-2021



A casa intervenida insere-se na área de reabilitação do centro histórico, em Ovar. Regulamentarmente é-nos imposta a preservação da fachada, sem alterações, o que acaba por condicionar de forma definitiva a intervenção.

Tal 'imposição' é reveladora, contudo, de alguma qualidade histórica, da humilde fachada que faz parte da identidade vareira.

Lamentavelmente, o imóvel foi transformado há algumas décadas atrás, tendo havido um prolongamento da área construída da casa que, duplicando a sua profundidade, permitiu a transferência de uso predominante para os espaços criados na área ampliada, executados de forma muito pragmática, e que introduziram uma normativa pouco criteriosa, acentuando a interioridade sentida em grande parte dos espaços, excessiva compartimentação, arbitrariedade de soluções construtivas e visuais e ausência de luz natural em muitos deles.

A casa foi posteriormente abandonada, encontrando-se num estado de quase ruína. A intervenção proposta, rege-se pelos objectivos expostos de seguida:

- criação de um piso abaixo do nível da entrada, com relação directa para o logradouro;
- redução da profundidade da construção, garantindo uma área de logradouro exterior mais proporcionada, iluminada e arejada;
- criação de uma compartimentação interior menos impositiva, potenciando uma utilização mais fluida e polivalente dos espaços de uso comum;
- separação dos vários zonings funcionais, garantindo uma utilização mais clara dos espaços;

- criação de um núcleo central com a distribuição (vertical e horizontal), agregando nesse espaço (mais interior) todos os compartimentos de uso menos prolongado e de apoio, como i. s., arrumos, i. t., despensa ou vestiários.

Assim, temos nos diferentes pisos, as seguintes áreas de uso predominante;

- piso -1 - localização de uma grande sala, espaço polivalente com relação directa para o logradouro exterior;
- r/chão - uma área de estar, com relação directa para a rua e a cozinha e o espaço de refeições, ligados ao logradouro exterior através de uma pequena varanda e de um acesso vertical;
- piso 1 - 2 quartos voltados ao logradouro, a poente, e o quarto principal apoiado por um terraço sobre o espaço de estar, do lado da rua/nascente.

A proposta defende uma imagem contemporânea, através de uma certa depuração formal.

A volumetria mais geometrizada, tem repercussão directa no alçado tardoz, cujos planos diagonais e cruzados, vão criando uma dinâmica própria, ora reentrantes, ora salientes, com superfícies maioritariamente fechadas ou abertas e, quase sempre intercaladas, entre pisos.

No alçado da rua, a intervenção passa pela recuperação directa da fachada e pela adição de um piso recuado, com uma fachada coerente com a linguagem desenvolvida no alçado tardoz e que assumimos como tendo um carácter abstracto, trabalhada no sentido de garantir um equilíbrio de proporções com a pré-existência, mesmo que não resolvida em granito e azulejaria com caixilharias em madeira, como a fachada antiga.

Gabinete Projectista
NELSON RESENDE ARQUITECTO
Rua da noqueira, 135
3885-104 ARADA
Telefone +351 938 663 627
E-mail atelier@
nelsonresendearquitecto.com
Contacto Arq. Nelson Resende

- Local da obra
Rua Dr. José Falcão, 163 - Concelho de Ovar - Distrito de Aveiro
- Fase de estudo
- Anteprojecto
- Valor estimado (euros) 250000
- Data prevista de início da obra 2022
- Características
Área de terreno: 157 m²;
Área de implantação: 91 m²;
Área de construção: 210 m²;
Área de habitação: 210 m²;
Pisos acima do solo: 2; Caves: 1;
Fogos: 1

HABITAÇÃO unifamiliar

AVEIRO

FORTUNATO HOUSE

Refª 37773/Data 05-11-2021

Gabinete Projectista

JÚLIO CASEIRO ARQUITECTURA, LDA

Quintas das Hortas, Lugar de Sá,
Santa Eulália

4540-549 AROUCA

Telemóvel +351 962 787 425

E-mail ajcmus@gmail.com

Contacto Arq. Júlio Caseiro

- Local da obra
Arrifana - Tropeço - Concelho de Arouca - Distrito de Aveiro
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
135000
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021
- Características
Área de terreno: 2278 m²;
Área de implantação: 199 m²;
Área de construção: 227 m²;
Área de estacionamento: 44 m²;
Pisos acima do solo: 1; Fogos: 1;
Estacionamentos: 2

Esta propriedade localiza-se na margem de uma estrada municipal com uma excelente exposição solar e paisagística, bem característica do mundo natural que caracteriza o concelho de Arouca. O proprietário tem por objetivo edificar uma segunda habitação unifamiliar para uma utilização de retiro e repouso da sua família.

Dadas as características urbanas e naturais da zona onde se implantará esta habitação, na qual predomina uma utilização habitacional das edificações existentes, o proprietário irá edificar uma habitação de um só piso integrada na envolvente e cumulativamente, resguardada do reboliço da circulação viária e exposta para a soberba paisagem de que se usufrui do local. Nestes termos, esta proposta de arquitectura de uma habitação unifamiliar, tipo V3, de um só piso, não descarta uma correta estrutura e funcionalidade dos espaços e área da propriedade, para além de pretender uma solução construtiva sustentável e eficiente energeticamente.

Sem dúvida, que as características orográficas da propriedade colocaram desde início uma atenção particular sobre as questões projectuais desta solução, de forma a solucionar os acessos, a organização do espaço e orografia existente, mas como já foi mencionado, nunca descuidando o potencial que o local possui para a fruição dos valores naturais e paisagísticos de Arouca e o fator de sustentabilidade da construção, a que não é alheia a seleção dos materiais propostos para a sua construção. Assim, foram realizadas visitas ao local e realizados estudos quanto à sua implantação, construção, orientação e exposição solar e paisagística.

No processo projetual optou-se então por uma solução arquitetónica que aliasse a funcionalidade com os volumes, as formas e as cores, os equilíbrios entre o opaco e o transparente envidraçado, entre a privacidade e a exposição ao exterior, entre a orografia do terreno e a implantação da proposta e entre a centralidade urbana do lote e a valorização dos valores paisagísticos e naturais de Arouca.



CASA-CHAMINÉ

HABITAÇÃO unifamiliar

BEJA

Refª 37802/Data 29-11-2021



A chaminé como lugar de marcação da entrada, como símbolo de proteção, como o fogo e o centro da casa. A casa-chaminé representa o diálogo existente na paisagem alentejana em que a horizontalidade das planícies é pontuada pela verticalidade do chaparro ou da oliveira. Um lugar de sombra, de proteção, acolhedor e fresco: Elementos fundamentais existentes nesta casa.

Situado na zona periurbana da cidade de Beja, este terreno com um caráter rural apresenta uma riqueza única tendo a poente uma perspetiva sobre a cidade e a Sul uma vista sobre um olival existente.

O cliente pretendia a criação de uma casa e um apoio agrícola, pretendendo que estas duas funções pudessem interagir e ter uma linguagem semelhante e harmoniosa. Para tirar o máximo de potencial das vistas e das zonas ensolaradas, implantou-se a construção no ponto mais alto do terreno, no topo norte. A entrada principal para o espaço destinado a apoio agrícola acontece no alçado Este, virado a Nascente. A sua função é marcada pelas grandes aberturas que rasgam estes alçados. A casa tem o seu acesso principal através do único vão situado no alçado Norte. A pontuar a entrada é desenhada uma chaminé de luz que marca o espaço de cozinha e ilumina o mesmo. A volumetria da chaminé e a intenção de criar um alçado praticamente cego, apenas com um vão, pretende recuperar a origem das construções alentejanas tradicionais em que a chaminé marcava não só a entrada da casa como também era o centro, o fogo da habitação. O espaço de cozinha desenvolve-se em open-space para a zona de refeições e de estar.

A zona de estar divide-se por sua vez em duas áreas distintas uma sala de estar e um espaço de leitura onde neste último é desenhado uma lareira. Ambos os espaços estão voltados para sul. Ainda nesta fachada é desenhada uma pérgula em estrutura metálica que poderá acolher plantas trepadeiras que trarão frescura à casa nos meses mais quentes.

No centro da casa é criado um pátio interior. Além de organizar a circulação, este pátio cria um espaço exterior privativo que permite uma iluminação mais difusa e mais fresca no interior da casa.

A zona mais privada da casa, os quartos, instalações sanitárias e lavandaria acontecem afastados da parte social da construção, 'separados' pelo pátio central, funcionando este como elemento de charneira. Todos os quartos estão voltados para um espaço exterior situado a Este aproveitando desta forma a iluminação direta do sol ao início do dia. Este espaço exterior faz a conexão entre a casa e o apoio agrícola. É igualmente desenhado neste espaço um banco em forma de U que chama ao convívio em noite quentes de verão ou em noites frias de inverno ou simplesmente o uso espontâneo deste local.

As paredes brancas propostas para refletirem o máximo de luz possível contrastam com o pavimento em betão afagado cor terra que remete para os ladrilhos em terracota utilizados nas construções vernaculares. A arquitetura pensada para este sítio tem a intenção de trazer tranquilidade, conforto, frescura e harmonia às pessoas que a habitam, com a simplicidade e parcimónia da cultura alentejana.

Gabinete Projectista
OMATELIER HUMBERTO PEREIRA
ARQUITETO
Avenida da Escola Secundária
n.º 114
4590-314 FREAMUNDE
Telemóvel +351 914 085 738
E-mail geral@om-atelier.pt
Contacto Arq. Humberto Pereira
GRUPONORMA
Largo de Santa Maria n.º 21
7800-133 Beja
Telemóvel +351 936 439 322
E-mail geral@gruponorma.pt
Site: gruponorma.pt
Contacto Arq. Luís Serrano

- Local da obra
Beja - Concelho de Beja - Distrito de Beja
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
280000
- Data prevista de início da obra
Março de 2022
- Características
Área de implantação: 400 m²;
Área de construção: 400 m²;
Pisos acima do solo: 1

HABITAÇÃO unifamiliar

BRAGA

MORADIA UNIFAMILIAR

Refª 37800/Data 26-11-2021

Gabinete Projectista
UP - URBANISMO DE PORTUGAL, ATELIER
DE URBANISMO E ARQUITECTURA, LDA
 Rua Marcos Portugal, n.º 6, 1.º Dto
 1495-091 ALGÈS
 Telefone +351 214 418 275
 Telemóvel +351 919 838 186
 E-mail geral@urbanismodeportugal.pt
 Contacto Arq. Fernando Santos Costa

- Local da obra
Avenida S. Miguel - Concelho de Vieira do Minho - Distrito de Braga
- Fase de estudo
Estudo Prévio
- Valor estimado (euros)
450000
- Data prevista de início da obra
2022
- Características
Área de terreno: 28 m²;
Área de implantação: 471 m²;
Área de construção: 705 m²;
Área de habitação: 638 m²;
Área de estacionamento: 50 m²;
Pisos acima do solo: 2; Fogos: 1;
Estacionamentos: 4

Este projeto de arquitetura passa pela reconstrução, reabilitação e ampliação de uma moradia isolada no Município de Vieira do Minho. Integrada na paisagem, esta insere-se entre o Rio Cávado e o seu respetivo vale a Sudeste, um lugar rodeado de uma beleza natural assoberbante, conseguindo ter o rio tanto a nascente como a poente da sua implantação. A moradia é composta por dois pisos distintos, sendo que no piso térreo a proposta materializa-se na reabilitação e reconstrução do interior. Intervindo na cozinha, assim como nas diferentes salas de jantar, estar e lazer, mantendo a materialidade da casa original e a sua identidade, mas dando-lhe uma organização espacial mais moderna, possibilitando o conceito de 'espaço aberto'. É também acrescentado à zona das salas um alpendre permitindo uma transição entre o interior e o exterior menos abrupta e possibilitando a estadia no exterior da habitação com algum abrigo das intempéries. No primeiro piso, onde originalmente estava apenas uma suite com varanda e o seu respetivo closet e instalação sanitária é proposto um acrescento à edificação existente onde, mantendo a linguagem da arquitetura existente é adicionado um novo programa composto de um hall que comunica com as escadas vindas do piso térreo e que dá acesso a ginásio que para além de dar para duas frentes distintas,

inclui pequeno terraço, possibilitando o acesso direto ao exterior quando na prática de exercício. Também com acesso através do hall, é apresentada uma luxuosa suite principal, onde se entra por um generoso closet que em si possibilita o acesso direto à instalação sanitária da suite ou à sua zona de estar. Esta contem uma lareira incorporada na parede divisória entre o espaço de lazer e o de descanso, podendo em simultâneo proporcionar bons momentos de ócio, assim como aquecer a suite toda garantindo o conforto térmico dos usuários nos meses mais frios. O espaço dedicado ao descanso tem também um terraço privado, simétrico ao terraço do ginásio, e dá acesso à instalação sanitária da suite que tem como peça principal uma banheira com uma vasta janela que visa a paisagem natural que rodeia a moradia. A instalação sanitária tem também acesso direto ao ginásio assegurando diversos percursos para entrar e usufruir da suite. Mantendo as formas e linhas originais da edificação, esta reabilitação, reconstrução e ampliação foca-se principalmente na organização do espaço interior, sendo que os vãos 'rasgados' na construção nova são feitos com intuito de os usuários desfrutarem ao máximo da lindíssima paisagem natural com vista para o Rio Cávado, assegurando um conforto e organização espacial moderna e funcional sem perder a identidade e as origens do projeto no qual esta reabilitação se insere.



CRUZ HOUSE

HABITAÇÃO unifamiliar

BRAGA

Refª 37798/Data 25-11-2021



A Cruz House, integrar-se-á num terreno escarpado, rochoso e agreste, inserido numa zona habitacional típica dos aglomerados semi-urbanos desalinados e desorganizados que se foram desenvolvendo ao longo das artérias rurais da região do Minho, situado na freguesia da Cruz, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Respeitar a topografia natural do terreno, as espécies arbóreas, as rochas existentes, privilegiar a exposição solar e potenciar

o enquadramento dado pela paisagem foram fatores condicionadores para a nossa abordagem projetual.

O projeto teve assim por base o respeito pela natureza, o enquadramento desejado para a obra e as premissas que resultariam do diálogo que fomos tendo com o cliente, quanto às suas expectativas e anseios, às questões que se prendem com as suas experiências e vivências espaciais e aquela que irá ser a vivência futura da moradia.

Gabinete Projectista
PAN ATELIER - PEDRO ARAUJO
E NAPOLEÃO, LDA
 Rua da Liberdade, 3 Louro
 4760-543 Louro, Vila Nova de Famalicão
 Telefone +351 252 378 610
 Fax +351 252 378 612
 E-mail panatelier@pan.pt
 Contacto Arq. Pedro Araújo

- Local da obra
Freguesia da Cruz - Concelho de Vila Nova de Famalicão - Distrito de Braga
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
250000
- Data prevista de início da obra
2022
- Características
Área de terreno: 2728 m²;
Área de implantação: 186 m²;
Área de construção: 320 m²

HABITAÇÃO unifamiliar

CASA ER

BRAGA

Ref^a 37797/Data 24-11-2021

Gabinete Projectista
LILIANA MACIEL ARQUITETURA
 Rua Encosta Nascente, nº84
 4780-458 Santo Tirso
 Telemóvel +351 918 849 846
 E-mail geral@lilianamacielarq.pt
 Contacto Arq. Liliana Maciel

- Local da obra
 Rua da Casa Nova, 336 - Concelho de Vila Nova de Famalicão - Distrito de Braga
- Fase de estudo
 Estudo Prévio
- Valor estimado (euros)
 180000
- Data prevista de início da obra
 Junho 2022

As casas são sempre mais que simples casas. São depósitos de histórias e lembranças, vivências e sentimentos. Esta é uma casa especial. É uma casa/herança de avós que já partiram. As histórias das casas misturam-se e entrelaçam-se nas histórias das gentes. Na hora de materializar o sonho de uma família, é dever do arquiteto não só aplicar todos os seus conhecimentos teóricos e técnicos, mas é imperativo conhecer os seus clientes, perceber as suas necessidades, intenções e vontades. A vontade de reabilitar, de preservar a memória e a identidade foram pilares decisivos neste projeto.

A Casa ER resulta de reabilitação de uma habitação existente, de um único piso, com uma área manifestamente reduzida face às atuais necessidades, composta por paredes exteriores em pedra de granito. A esta área foram-se somando outras anexas, tendo a casa crescido pela necessidade de ter mais área habitável, mas sem preocupação construtiva ou estética.

A Casa desenvolve-se a poente, junto ao arruamento, por onde se acede ao hall de entrada. Daqui, e face à existência de uma área reduzida para o encaixe de todo o programa pretendido, se entra para o espaço comum de refeições e estar, totalmente em open-space, com grandes vãos envidraçados para a paisagem e terreno, predominantemente ajardinado. Este é o espaço central da casa, que se quer de convívio de família, e que se estende para o exterior numa área de terraço coberto, que se assume como um prolongamento do espaço de lazer. A cozinha comunica diretamente com estes espaços e a sua

localização, para além da estratégia de layout da habitação, tem um significado especial.

Era aqui que a avó se sentava horas a fio. O lugar da avó, associado à ativação dos sentidos, de dois em particular: do olhar e lembrar que era ali que estava, e do cheiro, dos cozinhados, dos dias em família à volta da mesa.

O espaço comum permite a ligação a um pequeno hall que distribui para os dois quartos e para o wc. Espaços mais reservados, com vãos mais reduzidos para uma maior privacidade.

O desenho dos dois telhados justapostos mantém-se e faz sentir a sua configuração no interior, uma vez que o pé-direito se eleva até à sua altura total. A introdução de uma linguagem mais contemporânea e mais horizontal faz-se sentir no terraço exterior, pela franca necessidade de comunicação entre interior e exterior, e pela opção por vãos mais generosos e rasgados.

Ao nível da materialidade, o granito existente vai tendo protagonismo, pelo contraste com paredes mais lisas e de cor assumidamente branca, pela neutralidade e pela vontade de deixar sentir mais as texturas dos materiais mais antigos e nobres como a pedra e a madeira. A reabilitação é uma paixão, muito diferente da construção de raiz. A reabilitação é um desafio diferente, que nos impõe condicionantes e surpresas que por vezes surgem em fase de demolição. O meu trabalho passa por compreender questões técnicas, sistemas construtivos e materiais do edifício e encontrar soluções, sem que nunca se perca a mais bonita relação entre criatividade e a técnica, nunca descurando a funcionalidade.



CASA CONTENTOR

HABITAÇÃO unifamiliar

COIMBRA

Refª 37763/Data 03-11-2021



A pretensão nasce da vontade do proprietário em revitalizar uma propriedade na via de Góis, uma vila no centro interior do país, entre o Rio Ceira, e a famosa Estrada Nacional 2. Trata-se de um terreno com quase 5000m² e uma pré-existência em pedra, com uma implantação de aproximadamente 30m², distribuída em dois pisos. A intenção passa por ampliar a casa de pedra de forma a atribuir-lhe área e condições capazes de albergar um retiro de férias, mas com uma particularidade - o desafio de criar esta ampliação com uma construção em contentores marítimos, apoiados numa estrutura metálica que os dispõe a partir do piso 1. Pretendia-se criar uma provocação entre o estilo rural e o estilo moderno e industrial, o que ancora perfeitamente a escolha dos contentores marítimos. Neste sentido optámos por recuperar a casa existente, mantendo a pedra das paredes aparente, aplicando-lhe apenas uma cobertura embebida no perímetro das paredes e assente em estrutura metálica. No contraste aparecerão os volumes dos contentores que na nossa óptica só fariam sentido caso mantivessem o aspecto exterior metálico, suportando assim a intenção de aspecto industrial e moderno. Projecta-se então uma habitação de tipologia T2, somada de um pequeno escritório, onde as áreas e as proporções se adaptam aos módulos dos contentores, privilegiando os espaços de quartos e uso exterior. No piso térreo prevemos

uma cozinha e uma instalação sanitária de apoio, que servirão não só o interior da habitação, mas também o exterior. Aqui surge uma galeria proporcionada pela referida estrutura metálica, possibilitando um uso preferencialmente exterior e uma relação privilegiada com o logradouro, sempre que desejado. Ao nível do piso 1 teremos uma sala de jantar, dentro do espaço da pré-existência, seguida de uma pequena sala de estar e uma generosa suite - já em contentor. Este piso terá ainda uma imponente varanda, orientada sobre o grande logradouro de forma a proporcionar momentos de repouso e contemplação apetecíveis, ao sabor das vistas e do basto arvoredado que pautam a propriedade. Por fim, no piso 2, aparecerá a segunda suite e um pequeno escritório, também com instalação sanitária - ambos os espaços gozarão de duas varandas, resultantes da cobertura dos contentores do piso inferior. Uma vez que as vistas e as aberturas mais apetecíveis da construção se voltavam a Norte, optámos por criar algumas aberturas zenitais de forma a captar luz solar e aquecimento natural. O espaço interior será baseado em materiais simples e sóbrios, como madeiras e microcimento, dividido com paredes em gesso cartonado pintadas, que na sua conjugação com ambientes e iluminação cuidadosos trarão a esta construção a capacidade de provocar o conforto e a agradável vivência de quem a habita.

**Gabinete Projectista
PROALQUE - ARQUITECTURA
E ENGENHARIA**
Rua da Filarmónica, nº 1
3330-337 GÓIS
Telefone +351 235 771 368
Telemóvel +351 919 476 359
E-mail geral.proalque@gmail.com
Contacto Arq. Bruno Alvarinhas

- Local da obra
Góis - Concelho de Góis -
Distrito de Coimbra
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
100000
- Data prevista de início da obra
2022
- Características
Área de terreno: 4950 m²;
Área de implantação: 75 m²;
Área de construção: 107 m²;
Área de habitação: 107 m²;
Pisos acima do solo: 3; Fogos: 1

HABITAÇÃO unifamiliar

COIMBRA

EDIFÍCIO HABITACIONAL UNIFAMILIAR

Ref^a 37747/Data 14-11-2021

Gabinete Projectista
ADESENHAR - PROJECTOS
DE ARQUITECTURA, LDA
Praceta Comandante Fernandes
Costa, Lote 15 - 7A
3200-211 LOUSÃ
Telefone +351 239 991 527
Telemóvel +351 914 537 963
E-mail geral@adesenhar.pt
Contacto Sr. Sérgio Leal

- Local da obra
Rossio de Baixo – Casal de Ermio - Concelho de Lousã - Distrito de Coimbra
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
90922
- Data prevista de início da obra
Último trimestre 2021
- Características
Área de terreno: 900 m²;
Área de implantação: 125 m²;
Área de construção: 290 m²;
Pisos acima do solo: 2; Fogos: 1

A operação urbanística em causa trata-se de um licenciamento da construção de um edifício habitacional unifamiliar, composto por dois pisos de r/chão e andar, de tipologia T3, com área de implantação do edifício de 175.00m², e área bruta de construção de 308.00m², cujo licenciamento se pede ao abrigo do art.º4 alínea n.º 2 do Dec.º Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro. O presente projeto foi elaborado no sentido de dar cumprimento ao programa proposto pelo requerente, legislação em vigor e as características físicas do terreno, procurando-se uma solução de equilíbrio formal e funcional, simples e eficaz, integrante e continuadora de uma envolvente, na exposição, nos acessos e na privacidade, respeitando as regras base da salubridade com um controle das aberturas à ventilação, iluminação e exposição solares.

Nota Descritiva de Arquitetura:

A edificação projetada é adequada a uma utilização habitacional de um fogo. O edifício habitacional unifamiliar é do tipo T3, composto por r/chão e andar, respeitando o RGEU, o PDM e a sua implantação respeita os volumes, os alinhamentos e os afastamentos já definidos pelas características de toda a sua envolvente, rede viária existente e exposição solar.

Visto se tratar de uma rua de sentido único, já bem delimitada por construções e muros, e com uma largura média de 5.00m na frente do lote, propõe-se a cedência de 12.00m² de terreno para domínio público, de forma a manter os alinhamentos dos muros existentes. A localização dos compartimentos foi estudada de modo a fazer uma separação nítida dos compartimentos 'sociais e íntimos' tendo em consideração a exposição solar a que está sujeita no local e a integração no terreno existente.



EDIFÍCIO HABITACIONAL UNIFAMILIAR

HABITAÇÃO unifamiliar

COIMBRA

Refª 37765/Data 03-11-2021



Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projeto de construção de um edifício habitacional unifamiliar em Treviscais, freguesia de Lousã e Vilarinho e concelho da Lousã, inscrito na matriz da freguesia de Lousã e Vilarinho sob o n.º 14490 e registado na conservatória do registo predial da Lousã sob o n.º 5742/20210601.

Caracterização da operação urbanística:
A operação urbanística em causa trata-se de um licenciamento da construção de um edifício habitacional unifamiliar, composto por um piso de r/chão, de tipologia T3, com área de implantação do edifício de 248.00m², e área bruta de construção de 248.00m², cujo licenciamento se pede ao abrigo do art.º4 alínea n.º 2 do Dec.º Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro. O presente projeto foi elaborado no sentido de dar cumprimento ao programa proposto pelo requerente, legislação em vigor e as características físicas do terreno,

procurando-se uma solução de equilíbrio formal e funcional, simples e eficaz, integrante e continuadora de uma envolvente, na exposição, nos acessos e na privacidade, respeitando as regras base da salubridade com um controle das aberturas à ventilação, iluminação e exposição solares.

Nota Descritiva de Arquitetura: A edificação projetada é adequada a uma utilização habitacional de um fogo. O edifício habitacional unifamiliar é do tipo T3, composto por r/chão, respeitando o RGEU, o PDM e a sua implantação respeita os volumes, os alinhamentos e os afastamentos já definidos pelas características de toda a sua envolvente, rede viária existente e exposição solar. A localização dos compartimentos foi estudada de modo a fazer uma separação nítida dos compartimentos 'sociais e íntimos' tendo em consideração a exposição solar a que está sujeita no local e a integração no terreno existente.

**Gabinete Projectista
ADESENHAR - PROJECTOS
DE ARQUITECTURA, LDA
Praceta Comandante Fernandes
Costa, Lote 15 - 7A
3200-211 LOUSÃ
Telefone +351 239 991 527
Telemóvel +351 914 537 963
E-mail geral@adesenhar.pt
Contacto Sr. Sérgio Leal**

- Local da obra Treviscais, Casal do Espírito Santo - Concelho de Lousã - Distrito de Coimbra
- Fase de estudo Anteprojecto
- Valor estimado (euros) 73210
- Data prevista de início da obra Último trimestre 2021
- Características
Área de terreno: 1220 m²;
Área de implantação: 248 m²;
Área de construção: 248 m²;
Fogos: 1; Estacionamentos: 2

HABITAÇÃO unifamiliar

ÉVORA

URB. JARDINS DA CASINHA

Refª 37804/Data 30-11-2021

Gabinete Projectista

STUDIO A+1

Rua da Alegria, n.º126 - 2.ºAndar

1250-007 Lisboa

Telemóvel +351 916 765 358

E-mail info.amaisum@gmail.com

Contacto Arq. Cristina Fonseca

- Local da obra
Quinta da Barba Rala - Bairro da Casinha - Concelho de Évora - Distrito de Évora
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
4608000
- Data prevista de início da obra
Janeiro de 2022
- Características
Área de terreno: 4165 m²;
Área de implantação: 2112 m²;
Área de construção: 5082,56 m²;
Área de habitação: 5082,56 m²;
Área de estacionamento: 400 m²;
Pisos acima do solo: 3; Fogos: 32;
Estacionamento: 32

O projecto prevê a construção de 32 moradias unifamiliares T3 no empreendimento imobiliário Jardins da Casinha em Évora.

O terreno localiza-se no perímetro urbano fora do centro histórico muralhado, próximo à estrada N380 Évora/Alcáçovas. Enquadrado no loteamento da Quinta da Barba Rala - Bairro da Casinha, o terreno é dividido em 16 lotes iguais, estando prevista a construção de duas moradias unifamiliares T3 por lote, com 158m² cada, organizadas em banda e com três pisos acima do solo.

A implantação das moradias propõe áreas exteriores ajardinadas no confronto com as vias urbanas e a tardoz entre as edificações. A solução proposta para a fachada principal, com o piso térreo recuado proporcionando sombreamento sobre os veículos estacionados, corresponde a uma estrutura aposta à edificação que funciona como uma filtragem da área urbana envolvente. Trata-se de um elemento decorativo da fachada que segue uma métrica, horizontalmente demarcando os diferentes pisos e acentuando a construção nos lotes em banda, ao mesmo tempo que procura contrabalançar com a verticalidade dos vãos e cheios/vazios dos envidraçados e varandas cobertas ao nível do primeiro piso.

O piso térreo contempla um hall de distribuição com a escada que conduz aos pisos superiores, uma pequena instalação sanitária social debaixo da mesma e a área da sala, espaço por excelência de convívio e estadia, que corresponde à quase totalidade do piso térreo e apresenta duplo pé direito, estendendo-se para o jardim a tardoz através de um grande envidraçado que permite

uma maior relação exterior da área social da moradia.

No primeiro andar é proposto um corredor paralelo à escada servindo de circulação, em contacto directo simultaneamente com o duplo pé direito sobre a sala a tardoz e com uma varanda exterior coberta junto à fachada principal. Este piso apresenta uma suite com acesso à varanda exterior coberta que confronta com a via pública. No segundo andar são propostas duas suites, correspondendo o espaço de quarto ao comprimento total da frente disponível da moradia: a suite principal virada para a rua e uma outra voltada a tardoz. A suite principal apresenta uma área de acesso e arrumação que corresponde ao closet, sendo proposta uma espacialidade mais contemporânea na instalação sanitária, com a área da banheira parcialmente aberta para o quarto propriamente dito e a área da sanita/duche compartimentada através de um vidro.

Em termos construtivos, é proposto o uso de estrutura em betão, com um sistema de laje e pilares/vigas. As paredes exteriores apresentam alvenaria de tijolo, caixa de ar e isolamento térmico, sendo o acabamento exterior em reboco pintado na cor branca. Um ripado vertical reveste todo o alçado principal ao nível do piso térreo.

Nos restantes pisos é proposta uma estrutura em chapa lacada a branco que funciona como uma segunda pele à edificação e que se articula com uma gelosia de cobogós - blocos perfurados em betão na cor branca.



VILLA JG

HABITAÇÃO unifamiliar

FARO

Refª 37809/Data 30-11-2021



A zona de intervenção insere-se na categoria de Espaços Urbanos Históricos, entendendo-se assim que estes espaços são importantes do ponto de vista histórico, cultural e ambiental, devendo estas características serem preservadas bem como as características das malhas urbanas. O edifício está enquadrado numa praça rodeada de edifícios com características típicas e históricas que constituem a imagem desta zona, caracterizando-se essencialmente por moradias de 1 e 2 pisos. Há também construções mais recentes, geralmente ampliações, que resultaram, em alguns casos, em intervenções dissonantes e de maior escala. Através da reabilitação podemos recuperar e conservar os edifícios existentes e repovoar estas zonas tão importantes para as cidades como manter os seus traçados, a sua história e identidade, incumbindo-nos da importante tarefa de as fazer perdurar no tempo. A reabilitação de que este edifício é objeto, mantém o mesmo uso – habitacional e traça original, respeitando a altura dos edifícios contíguos, por forma a manter o mesmo alinhamento com as construção existente e a respeitar os 45º de sombreamento com as construções em face. O programa idealizado pelo proprietário destina o interior do piso térreo apenas às zonas sociais, com sala de estar/jantar, cozinha e Instalação sanitária de serviço com pequena lavandaria, e uma zona de estar dedicada à leitura, no piso superior o projecto propõe um quarto com closet e instalação sanitária. Tem também um terraço descoberto no piso de cobertura e uma zona de escritório.

A reabilitação e ampliação, pretende dar continuidade ao existente, mantendo a fisionomia exterior do edifício, bem como aspectos estruturais passíveis de serem preservados. Pretende-se, que as obras de alteração assegurem a estabilidade, durabilidade e habitabilidade do edifício tornando-o funcionalmente adequado ao pretendido pelos proprietários, adaptando sistemas ambientalmente sustentáveis e enquadrando-o numa vivência urbana e de respeito pelo ambiente, mantendo as características históricas e assegurando o equilíbrio visual. Para tal, além das características da fachada e das restrições linguísticas que esta zona tem inerentes, houve o cuidado de proporcionar uma zona ao ar livre, tão querida pelos proprietários. Em plena zona histórica, esta habitação de áreas contidas, conta com uma cobertura acessível onde daí é possível usufruir de uma vista desafogada das zonas contíguas e da importante rua onde se insere, mantendo a privacidade dos seus habitantes. A sua materialidade e elementos construtivos irão manter-se, assim como a relação da proporção dos novos vãos e sua métrica e a relação com a envolvente. A construção nova será feita com materiais típicos e recicláveis, com baixos índices de energia, por forma a integrarem-se nos materiais antigos. As molduras dos vãos manter-se-ão, tal como todos os traços da fachada existente. A cobertura terraço relembra os terraços típicos do Algarve e a sua linguagem contará com outros elementos tipicamente algarvios.

Gabinete Projectista
CORE ARCHITECTS
Avenida 5 de Outubro, 286
- 1º Andar
8135-103 ALMANCIL
Telemóvel: +351 913 248 420
Telefone: +351 289 147 361
Email: info@core-architects.com
Email: corearchitects123@gmail.com
Email: geral@core-architects.com
Site: www.core-architects.com
Contacto: Arq. Anabela Polido
Macieira

- Local da obra Centro Historico de Estoi, Concelho de Faro, Distrito de Faroro
- Fase de estudo Anteprojecto
- Valor estimado (euros) 280000
- Data prevista de início da obra Março de 2022
- Características
 Área de terreno: 113 m2;
 Área de implantação: 113 m2;
 Área de construção: 194 m2;
 Área de habitação: 113 m2;
 Pisos acima do solo: 2; Fogos: 1

HABITAÇÃO unifamiliar

FARO

CASA VALE DAS PEDRAS

Refª 37786/Data 17-11-2021

Gabinete Projectista

RENATO CINTRA - ARQUITECTOS, LDA

Praça do Município - Lote 1 - Loja 8

8600-293 LAGOS

Telefone +351 282 080 706

Telemóvel +351 968 712 627

E-mail geral.renatocintra@gmail.com

Contacto Arq. Renato Cintra

- Local da obra
Beco da Escola Primária | Portelas
- Concelho de Lagos - Distrito
de Faro
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
190000
- Data prevista de início da obra
2022
- Características
Área de terreno: 225 m²;
Área de implantação: 90 m²;
Área de construção: 159 m²;
Área de habitação: 159 m²;
Pisos acima do solo: 2; Fogos: 1;
Estacionamentos: 1

A Casa Vale das Pedras insere-se numa área urbanizada, nos arredores de Lagos. Encontra-se numa zona habitacional, implantando-se num lote com forma rectangular, cujo relevo se desenvolve em socalcos e que prevê a reabilitação/ampliação de habitação unifamiliar. Incide sobre o edificado existente, construído na década de 70, e que se impunha requalificar, por forma a actualizar a estética, melhorar o conforto e maximizar o aproveitamento de áreas. A orientação geográfica deste lote permite que a edificação seja iluminada naturalmente em todos os seus alçados. O desenho de implantação obteve-se de forma natural, mimetizando os alinhamentos preexistentes do plano urbano e fundindo-se num design com linhas de tensão que dialogam entre si e conferem identidade e personalidade ao projecto.

O programa habitacional foi distribuído por 2 pisos: piso térreo com as áreas de convívio social exterior, cozinha em open-space, sala de jantar, sala de estar, quarto e uma instalação

sanitária; prevê igualmente um pátio interior, cuja localização protegida alberga zona de comer; o primeiro andar é composto por 2 quartos em suite, com vãos sobre a piscina. O quarto principal beneficia ainda de um jardim interior adjacente à instalação sanitária, cuja privacidade é assegurada pelo recurso a cobogós.

Foram adoptadas linhas simples e formas geométricas, inspiradas na arquitectura mediterrânea, privilegiando o recurso a materiais naturais, como a pedra, a madeira e paredes de cor branca.

A topografia natural do terreno veio permitir a criação de uma piscina, delimitada pelo espaço de convívio exterior, e os socalcos existentes foram aproveitados para floreiras, criando assim um jardim que circunda a piscina e limita a zona de estacionamento. A orientação adoptada visou igualmente a proteção dos ventos predominantes na região e a valorização da exposição solar.



RECONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO VERNÁCULA

HABITAÇÃO unifamiliar

FARO

Refª 37779/Data 11-11-2021



A construção existente, que agora se pretende reconstruir, é anterior à entrada em vigor do Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU) aprovado pelo D.L. 38382/51, de 7 de Agosto. A habitação resultou da subdivisão de um antigo apoio agrícola em três parcelas. Esta situa-se em Área de Reserva Agrícola Nacional, no Concelho de Loulé, no Algarve. Os proprietários são um casal jovem, ainda sem filhos, que pretende uma habitação adequada para as suas atuais necessidades, construída com preços bastante controlados. O programa solicitado previa uma sala com uma cozinha incorporada, uma suite, um quarto e uma casa de banho social.

A edificação propriamente dita apresenta dois estados distintos de conservação. A zona que faz face com o arruamento está em mau estado de conservação. Contém uma fachada orientada para a rua de grande interesse patrimonial, que se pretende conservar. No entanto, o estado das paredes estruturais em pedra situadas no interior estão num péssimo estado de conservação, ameaçando ruína, e a cobertura plana apresenta, ao centro, uma flecha de aproximadamente 20 cm., o que implica a sua demolição e reconstrução. A zona da habitação situada nas traseiras da rua ruíu em data indeterminada. As pedras das fachadas que ruíram estão, ainda hoje em dia, arrumadas

dentro da zona delimitada pela periferia da parcela.

No que se refere à fachada orientada para a rua, previu-se a recuperação dos rebocos existentes, de grande interesse patrimonial, mantendo-se as cores originais. As restantes fachadas serão revestidas com um sistema de isolamento térmico pelo exterior do tipo ETICS, de cor branca, mantendo-se assim a cor tradicional da região. A cobertura manter-se-á plana, tal como a que atualmente existe. Manter-se-á também a calçada em pedra existente no logradouro, na zona que medeia entre a fachada das traseiras da habitação e o muro de suporte do jardim. As soluções construtivas adotadas são económicas, de acordo com o orçamento previamente definido. A estrutura será em perfis de aço ligeiros, do tipo Light Steel Framing, incluindo a laje de cobertura, que será devidamente impermeabilizada, isolada termicamente e acabada com godo do rio de tonalidade clara. O isolamento térmico das fachadas será constituído por lâ-de-rocha localizada no interior das mesmas, aplicado sobre placas de um derivado de madeira, e complementado com o sistema ETICS pelo exterior, assegurando-se assim uma excelente performance térmica. As paredes interiores serão construídas em placas de gesso cartonado, fixas à respetiva estrutura metálica.

Gabinete Projectista
SÉRGIO MENDES - ARQUITECTO
 Rua Carlos Malheiro Dias,
 46 r/c Dt°. [REDACTED]
 4200-152 PORTO [REDACTED]
 Telefone +351 225 026 408 [REDACTED]
 E-mail smendesarquitecto@gmail.com [REDACTED]
 Contacto Arq. Sérgio Mendes [REDACTED]

- Local da obra
Sítio do Poço Novo,
Cx Postal 368-Z, 8100-255 -
Concelho de Loulé -
Distrito de Faro
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
40536
- Data prevista de início da obra
Abril 2022
- Características
Área de terreno: 386 m²;
Área de implantação: 76 m²;
Área de construção: 76 m²;
Área de habitação: 76 m²; Pisos
acima do solo: 1; Fogos: 1

HABITAÇÃO unifamiliar

CASA VELA

FARO

Ref^a 37793/Data 20-11-2021**Gabinete Projectista****CAVE OFFICE****Av. 5 de Outubro, 58 - A 6º D****8000-076 Faro****Telemóvel +351 911 010 820****E-mail joaverissimo@caveatelier.com****Contacto Arq. João Filipe Pereira Veríssimo**

- Local da obra
Rua Ventura Coelho, nº 25
e Rua Sebastião Teles, nº 10 -
Concelho de Faro - Distrito de Faro
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
356000
- Data prevista de início da obra
2022
- Características
Área de terreno: 168 m²;
Área de implantação: 93 m²;
Área de construção: 191 m²;
Área de habitação: 191 m²;
Pisos acima do solo: 2; Fogos: 1;
Estacionamentos: 1

O Projecto encontra-se na área de reabilitação urbana de Faro e trata uma reabilitação e aplicação de um edifício de meados do século XX, de arquitectura tradicional algarvia, na zona de Frente Ribeirinha da cidade. Esta moradia originalmente térrea é ampliada com um piso, aproveitado a altura considerável das fachadas, o primeiro piso funciona como uma caixa dentro da volumetria original.

No piso térreo funciona toda a área de estar e de lazer que se relaciona com o logradouro interior. Este espaço exterior dentro do edifício permite criar uma zona de estar privativa que se relaciona com uma fachada interior contemporânea em contraposição com as duas fachadas originais deste edifício de gaveto que permanecerão com a sua traçada original.

No primeiro piso funciona a zona privativa, composta por 3 quartos e uma zona de escritório aberta para para o exterior. A volumetria deste piso recua face à fachada existente, criando varandas privativas e garantindo a boa iluminação e ventilação dos compartimentos. O contacto entre os dois pisos formaliza-se através da escada interior que define todo o do piso térreo, tanto pelo carácter escultórico bem como pela sua posição estratégica no interior do espaço. Já pelo exterior, este encontro de patamares acontece através de um jogo de escadas previstas no logradouro com acesso às passagens exteriores no primeiro piso, numa alegoria às açoteias presentes na arquitectura tradicional da região algarvia.



CASAS PÁTIO SÃO ROMÃO - 207QJR

HABITAÇÃO unifamiliar

GUARDA

Refª 37808/Data 30-11-2021



A intervenção situa-se no centro Histórico de São Romão, Serra da Estrela. A proposta para o espaço vazio do quarteirão, ambiciona absorver toda a malha urbana, como composição de corpo unitário que contenha a diversidade necessária num mundo aberto por si mesmo. Conceptualmente a proposta divide-se em duas partes, é o interior no interior. Com base na lógica do Castro Romano, em que o muro delimita o perímetro, no centro uma oval, como uma Clareira que serve de espaço agregador e à sua volta o espaço habitável com casas pátio. O programa é um condomínio privado com 7 moradias, projeto em que a zona exterior tem tanta importância quanto o interior, que permite usufruir de espaços em contato com a natureza e com a piscina. O programa proposto foi diluído pelo terreno, numa adaptação à topografia e aos limites, permite uma composição de equilíbrio entre o exterior e o interior numa integração harmoniosa à paisagem natural e construída e ao mesmo tempo salvaguarda a intimidade das pessoas que as habitam.

As edificações existentes no quarteirão servem como ponto de partida para o desenvolvimento do projeto, pois é através dos alinhamentos destas que são criados os eixos estruturantes de toda a proposta. A lógica de subtração permite uma implantação mínima por casa, capaz de albergar as funcionalidades, os pátios permitem a luz, a permeabilidade

visual e amplitude espacial, potenciando a flexibilização do uso território interior. No piso superior, com ideia de miradouro adapta-se a suite. No edifício existente, pretende-se a sua renovação, mantendo a sua traça original que esta apresenta no exterior, mantendo-se assim a sua identidade.

No interior mantém-se o espírito da organização anterior, mas com uma compartimentação que permite uma melhor mobilidade entre divisões e otimização espacial. Propõe-se uma organização seguindo a orientação solar mais favorável a cada função programática. A articulação de espaços de grande utilização no dia a dia trabalham-se numa lógica de proximidade agilizando assim toda a funcionalidade da proposta. O edifício desenvolve-se por dois pisos, um piso que articula a zona pública e a zona privada da habitação e outro piso com zona de quarto, com acesso interno através de uma caixa de escada circular. Plasticamente, na procura da continuidade cromática do existente do quintal, pretende-se fazer uma recriação da materialidade através da composição lajes ajardinadas e casas pátios compostas com muros e aberturas.

É relevante salientar a orientação estratégica de sustentabilidade, através de sistemas de reaproveitamento de água, uso de vegetação com pouca necessidade hídrica, principalmente a nível do revestimento e criação de espaços verdes compostos por espécies autóctones.

Gabinete Projectista
HÉLDER MARTINS, ARQUITETURA
Rua da Espinhozela, n.º 2
6270-293 São Romão
Telemóvel +351 964 574 160
E-mail mail@heldermartins.net

- Local da obra
Avenida 25 de Abril - Concelho de Seia - Distrito de Guarda
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
14000000
- Data prevista de início da obra
Janeiro 2022
- Características
Área de implantação: 759 m²;
Área de construção: 1130 m²;
Pisos acima do solo: 2; Caves: 1;
Fogos: 7; Estacionamentos: 14

HABITAÇÃO unifamiliar

LEIRIA

QUINTA DO REI 21

Refª 37780/Data 12-11-2021

Gabinete Projectista
CONTAMINAR ARQUITETOS
 Rua Álvaro Pires Miranda, n.º 311, Loja 4
 2415-370 Leiria
 Telefone +351 244 821 301
 E-mail geral@contaminar.pt
 Contacto Arq. Joel Esperança

- Local da obra
Leiria - Concelho de Leiria - Distrito de Leiria
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
465000
- Data prevista de início da obra
2023
- Características
Área de terreno: 489 m²;
Área de implantação: 110 m²;
Área de construção: 310 m²;
Área de habitação: 200 m²;
Pisos acima do solo: 2; Caves: 1;
Fogos: 1; Estacionamentos: 2

O projeto apresentado é realizado no âmbito de uma proposta de construção de uma habitação unifamiliar em Loteamento, situada na urbanização Quinta do Rei, em Leiria. O terreno do projeto é uma zona com bastante declive e surge como ponto de partida para o seu desenvolvimento em termos formais.

A habitação acompanha a pendente do terreno, sendo que os jardins e pátios exteriores são os elementos que permitem filtrar a divisão entre o espaço público e privado da habitação. Conceptualmente interessou trabalhar a dualidade de conceitos: o cheio e vazio, o opaco e o transparente, o jardim e o edificado. A criação de um volume rampeado em betão sobre um volume de vidro, separa os diferentes usos da habitação, privado e público, respetivamente.

O volume rampeado de betão, rígido e opaco,

é pontualmente rasgado com vãos direcionados para a vista da cidade / castelo, criando molduras visuais no interior dos quartos.

No volume da sala, transparente, as vivências são direcionadas tanto para a cidade como para o interior do pátio desenhado no prolongamento da sala.

O acesso é efetuado paralelamente ao alçado lateral, no prolongamento do terreno, seguindo o declive existente, é projetada a entrada de acesso ao interior da habitação ao nível da sala. Programaticamente, no piso do R/C é projetada a sala com diferentes pés direitos, a cozinha e uma instalação sanitária de serviço.

No exterior deste piso encontramos os jardins e piscina exterior. No piso superior estão projetadas três suites. Na cave é desenhado o espaço de estacionamento envolvido por pátios e jardins exteriores.



CASA R

HABITAÇÃO unifamiliar

LISBOA

Refª 37785/Data 16-11-2021



Num terreno a poucos metros de um pinhal em Sintra, enquadra-se a Casa R. A base conceptual do projeto surge pela criação de um volume interrompido por alguns vazios, que se tornam pátios exteriores onde pontualmente se relacionam com a paisagem envolvente. Uma composição simples que reinterpreta a relação sensível com o lugar onde se implanta. Os espaços interiores através do seu desenho, da relação da luz natural com os materiais escolhidos revelam um certo equilíbrio e serenidade. A atmosfera calma no interior, prolonga-se para o exterior em certos pontos,

intensificando o diálogo entre a paisagem e o gesto proposto. A casa organiza-se de forma coerente, distribuindo as áreas sociais no piso 0 e as zonas privadas no Piso 1. A materialidade escolhida prevê a aplicação de alguns materiais tradicionais como a cal, o betão e a madeira enquadrados numa leitura mais moderna e minimalista. O betão aparente pigmentado à cor bege nas paredes exteriores sugere uma integração mais harmoniosa com a envolvente e resulta da procura de uma relação mais estreita com o terreno e a paisagem.

Gabinete Projectista
FRANCISCO TOJAL ARQUITECTOS
 Avenida 25 de abril Edifício
 Navegador, n.º1011 - Loja 68 - A
 2750-515 Cascais
 Telefone +351 214 820 266
 Telemóvel +351 930 435 644
 E-mail francisco@franciscotojal.com
 Contacto Arq. Francisco Tojal

- Local da obra
Janas - Sintra - Concelho de Sintra - Distrito de Lisboa
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
520000
- Data prevista de início da obra
Junho 2022
- Características
Área de implantação: 345 m²;
Área de construção: 500 m²;
Pisos acima do solo: 2;
Estacionamentos: 4

HABITAÇÃO unifamiliar

MORADIA AA

PORTO

Refª 37792/Data 22-11-2021

Gabinete Projectista
CASTRO CALAPEZ ARQUITECTOS, LDA
Rua de Sobreiras, 31
4150-713 PORTO
Telefone +351 226 063 256
E-mail info@calapezarquitectos.com
Contacto Arq. Paulo Calapez

- Local da obra
São Félix da Marinha -
Concelho de Vila Nova de Gaia -
Distrito de Porto
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
1625000
- Data prevista de início da obra
2023/2024
- Características
Área de terreno: 7.872 m²;
Área de implantação: 1071 m²;
Área de construção: 3930 m²;
Área de habitação: 1310 m²;
Pisos acima do solo: 2; Caves: 1;
Fogos: 1

Moradia unifamiliar com 1 piso abaixo do solo e 2 acima do solo. O piso superior será o noturno e com o programa de quartos, o piso intermédio, o social, e o último piso, abaixo do solo, será a garagem.

Os vãos serão em alumínio com corte térmico e vidro duplo. A habitação terá tecnologias que promovam a sustentabilidade e conforto. Os revestimentos exteriores serão em granito e também betão pré-fabricados. A cobertura

será em zinco e ainda, pontualmente, em sistema de cobertura verde.

Os revestimentos interiores darão continuidade de dos exteriores, em revestimento de pedra, como também, rebocos com pintura branca e pavimentos e apainelados em madeira. Sobre os espaços exteriores é de realçar que existe uma grande área de espaços verdes, áreas pavimentadas a granito e ainda uma piscina.



A.CASA.LAR

HABITAÇÃO unifamiliar

PORTO

Refª 37805/Data 30-11-2021



Do ponto de vista planimétrico, o prédio assume uma configuração bastante irregular, apresentando bastante variação do ponto de vista altimétrico, sendo o acesso ao interior do lote assegurado pelo arruamento público a nascente.

A implantação é determinada pelos volumes preexistentes, três construções que outrora, de forma complementar e independente, constituíam os diversos compartimentos da habitação. A proposta procura manter uma imagem de continuidade com o passado, adaptada de acordo com as necessidades do requerente e tendo em conta os condicionalismos inerentes ao prédio em estudo. Procurou-se assim, consolidar a massa construtiva primitiva de maneira a acomodar uma habitação distribuída por três plataformas com uma ligeira diferença de cotas entre si; às diferentes plataformas vão correspondendo uma série de volumes que se vão ligando entre si e que vão desconstruído a forma da casa. Esta desconstrução permite, de certa forma, diluir o impacto da construção e facilita a sua apropriação e enquadramento. Os volumes vão-se organizando de forma mais ou menos descomprometida, mantendo a sua essência elementar. A aparente complexidade volumétrica assenta numa base funcional elementar e fluida, revelando novos pontos de vista à medida que vamos percorrendo os espaços e à medida que nos deslocamos no espaço.

A forma assume o condicionamento determinado pelo lote e pelas construções primitivas e vê-se forçada a compactar entre as referidas construções e o limite

de 3m às extremas, com o qual todos os elementos adicionados se comprometem respeitar.

A proposta define-se pela sua complexidade elementar, que facilita a sua apropriação e integração no conjunto, procurando definir um novo enquadramento visual para a zona. O jogo de volumes proposto, de leitura abstrata, permanece incógnita a partir do arruamento, revelando-se à medida que nos vamos deslocando, tendendo a ser absorvido de forma parcial em função do entorno.

A partir do ponto de entrada, os espaços desenvolvem-se de forma e sequencial, associando-se uns aos outros. Aos espaços de uso social sucedem-se os espaços mais reservados.

A entrada marca a racionalização do espaço de forma a permitir a maior fluidez possível quer a partir do momento de chegada, quer nas dinâmicas geradas no quotidiano.

De uma maneira geral, os espaços são amplos e fluidos, sempre com comunicação direta com o exterior, tentando tirar partido do espaço natural e integrando-o nas áreas de vivência. A ideia é usar o espaço exterior como um complemento para o espaço interior. A linguagem arquitetónica proposta tem por base princípios de sobriedade e simplicidade, cuja escala e harmonia conjunta, procura proporcionar a integração do conjunto no meio que lhe serve de suporte. As fachadas vão-se ajustando de acordo com o programa e exposição e fundem-se para criar um conjunto edificado com potencial agregador e qualidade estética, recorrendo ao uso de um leque de materiais reduzido e de uso comum.

Gabinete Projectista
COMO ARQUITECTURA
 Rua do Cavalum 17, Fração B, Sala 2
 4560-550 Penafiel
 Telemóvel +351 914 973 526
 E-mail geral@comoarq.com
 Contacto Arq. Fernando Couto

- Local da obra
Lagares - Concelho de Penafiel - Distrito de Porto
- Fase de estudo
Estudo Prévio
- Valor estimado (euros)
220000
- Data prevista de início da obra
Meados de 2022
- Características
Área de terreno: 564 m²;
Área de implantação: 157 m²;
Área de construção: 157 m²; Área de habitação: 157 m²; Pisos acima do solo: 1; Fogos: 1

HABITAÇÃO unifamiliar

PORTO

CASA SENHORIAL DA AMEIXEIRA

Refª 37787/Data 17-11-2021

Gabinete Projectista
PADRÃO ARQUITETURA & DESIGN
 Rua Ferreira Lemos 165 A
 4780-468 Santo Tirso
 Telemóvel +351 910 464 629
 E-mail geral@padraoarquitetura.pt
 Contacto Arq. Margarida Padrão

- Local da obra
Santo Tirso - Concelho de Santo Tirso - Distrito de Porto
- Fase de estudo
Estudo Prévio
- Valor estimado (euros)
150000
- Data prevista de início da obra
Janeiro 2022
- Características
Área de terreno: 202 m²;
Área de implantação: 66 m²

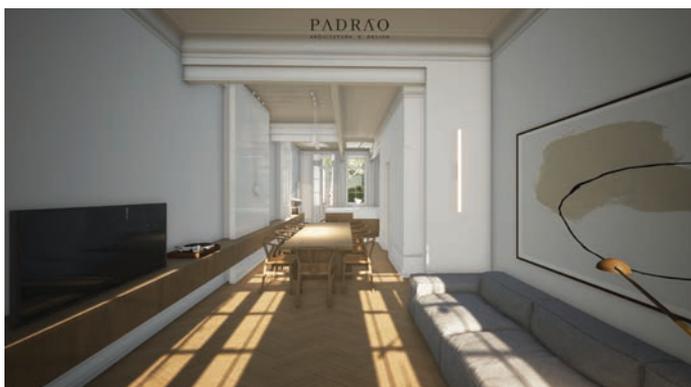
Situada no norte de Portugal, cidade de Santo Tirso, distrito do Porto, a Casa Senhorial da Ameixeira, é composta por uma casa senhorial e logradouro ajardinado, estimando-se que foi construída em finais do século XIX.

De traça clássica e nobre, é um bom exemplo arquitetónico da casa senhorial Portuguesa setecentista. Com implantação em malha central da cidade, a construção encontrava-se devoluta e em estado de deterioração profundo. Neste contexto, nasce então o interesse pela reabilitação e revalorização desta nobre construção, devolvendo-lhe o seu uso residencial para habitação unifamiliar, respeitando a sua história, em comunhão com sua planta e reminiscências arquitetónicas.

O programa da sua reabilitação é composto pela requalificação e reconstrução de várias das suas dependências funcionais, distribuídas por 3 pisos. No piso de rés-de-chão localiza-se um hall de acesso à zona social da casa e à caixa de escadas da habitação. A zona social é composta pela sala de estar e jantar, em comunhão com a cozinha e alpendre exterior, num contínuo espacial em que as áreas dialogam abertamente entre si, recebendo a luz exterior das fachadas opostas que inunda o espaço em completo. O alpendre exterior dá acesso ao logradouro da casa, onde encontramos a árvore que dá nome ao projeto, uma anciã ameixeira, cuja presença domina

a ambiência e paisagem bucólica que eterniza a ligação etérea entre a construção e a natureza. No piso superior situam-se os dormitórios, que se distribuem ao longo de uma área de acessos em mezanino sobre a caixa de escadas, onde também conseguimos aceder ao segundo e último piso, onde se localiza um sótão de generosas dimensões de uso recreativo. A reabilitação é pautada pelo respeito pela materialidade nobre e original da habitação, em que foram valorizadas a pedra, madeira, e estuques. Na definição funcional dos espaços a arquitetura da luz foi pensada cuidadosamente no sentido de maximizar as aberturas existentes e iluminar naturalmente todos os espaços da casa de modo harmonioso, tendo sido adicionalmente criados panos envidraçados no sótão que inundam de luz os mezaninos centrais da habitação.

Este projeto, desenvolvido pelo atelier PADRÃO ARQUITETURA & DESIGN, teve como prioridade a máxima harmonização e respeito pela traça e alma arquitetónicas da construção, promovendo as potencialidades inerentes ao local e ao projeto, onde o clássico e contemporâneo coabitam harmoniosamente num diálogo de personalidade vincada, eterna. O atelier foi chamado a colaborar tanto no delinear deste programa e reabilitação, como na intervenção final dos espaços interiores, onde se procurou devolver-lhes o carácter distinto, nobre e simultaneamente confortável e despojado.



MORADIA UNIFAMILIAR NNM

HABITAÇÃO unifamiliar

PORTO

Refª 37760/Data 02-11-2021



Inserido num loteamento na zona da Sobreda, concelho de Almada, o lote proposto possui uma forma retangular com uma frente em contacto com a via pública de aproximadamente 14 metros e uma profundidade de 21 m, num total de 294m².

Trata-se de uma moradia geminada, o que obriga o volume da habitação a 'encostar-se' com um alçado cego a um dos lados do lote e a orientar os seus espaços para os restantes três. Dada esta condição, o desenho da habitação é desenvolvido de modo a beneficiar com a futura construção da sua gémea, em simetria.

Com uma tipologia T4, a moradia foi projetada para a habitação de duas irmãs, que pretendendo viver juntas, pretendem também uma certa autonomia entre si. Assim, este edifício com dois pisos acima do solo e um piso em cave comum, foi desenvolvido com duas plantas semelhantes, com um design simples e actual. Ambos os pisos são dotados de cozinha, sala, suite e outra suite, ou quarto de visitas. O desenho da habitação tem por trás preocupações de sustentabilidade expressas a diferentes níveis como a centralização de sistemas técnicos e funções de suporte à habitação, um aproveitamento da iluminação natural através de amplos vãos envidraçados devidamente sombreados, um controlo térmico exterior duradouro e contínuo focado na ventilação e qualidade do ar interior, a reutilização de parte das terras resultantes da escavação do piso enterrado para formação das cotas de nível do espaço exterior e ainda

a manutenção de algumas árvores pré-existentes.

Tratando-se de uma habitação em que se pretende uma forte relação visual entre o interior e o exterior verde, foi com cuidadoso critério que se posicionaram os elementos construtivos de ligação entre o exterior e interior do lote.

Para o arruamento, um amplo envidraçado sombreado por um elemento de gradeamento em prumos revestidos a madeira contrasta com o volume saliente que marca a entrada principal na habitação. Para evitar a vista direta para o interior da habitação a entrada principal é posicionada perpendicularmente ao arruamento.

É a poente, em contacto direto com o principal espaço verde do lote que as salas são verdadeiramente envidraçadas, ainda que igualmente recuadas, sombreadas e protegidas visualmente por um espaço de alpendre ou varanda, com floreira.

O arruamento que dá acesso ao lote apresenta alguma pendente, pelo que são criados dois acessos a cotas ligeiramente diferentes: acesso de pessoas em cota inferior sensivelmente a meio do lote, acesso de veículos na xtrémidade de cota superior do lote, praticamente de nível com o piso térreo da habitação. As cotas da frente do lote coincidem assim com as cotas do passeio do arruamento facilitando os acessos. Do ponto de vista cromático a habitação terá uma tonalidade principalmente escura, em contraste com planos revestidos com elementos em madeira.

Gabinete Projectista
CONCEPSYS - ESTUDOS E PROJECTOS
DE ARQUITECTURA, LDA.
 Rua João da Silva, 10E
 1900-271 LISBOA
 Telefone +351 217 930 630
 Telemóvel +351 932 448 597
 E-mail geral@concepsys.pt
 Contacto Arq. António Frade Pina

- Local da obra
Sobreda - Concelho de Almada - Distrito de Setúbal
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
350000
- Data prevista de início da obra
Dezembro 2021
- Características
Área de terreno: 294 m²;
Área de implantação: 95 m²;
Área de construção: 287 m²; Área de habitação: 139 m²; Pisos acima do solo: 2; Caves: 1; Fogos: 1; Estacionamento: 1

HABITAÇÃO unifamiliar

MORADIA 232

SETÚBAL

Refª 37777/Data 10-11-2021

Gabinete Projectista
21ATELIER.ARQ
 Av. 1.º de Maio 68 - 3 D
 2840-120 Aldeia de Paio Pires
 Telemóvel +351 967 004 501
 E-mail geral@21atelier.pt
 Contacto Arq. Gabriel Santágueda Claro

- Local da obra
Pinhal Novo - Concelho de Palmela - Distrito de Setúbal
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
250000
- Data prevista de início da obra
2022
- aracterísticas
Área de implantação: 140 m²;
Área de construção: 250 m²;
Área de habitação: 220 m²;
Pisos acima do solo: 2; Fogos: 1;
Estacionamentos: 3

Uma moradia, enquanto espaço habitacional, tem como função predominante proporcionar o máximo conforto e máxima proteção à família, seja enquanto conjunto, ou grupo de pessoas, ou seja, enquanto cada caso pessoal singular de quem a habita de forma individual. O conforto e harmonia na utilização de um espaço habitacional são temas que têm vindo a ser trabalhados e desenvolvidos na procura da proporção ideal e forma característica dos espaços interiores, procurando sempre a simplicidade e eficácia na utilização dos espaços, otimizando a relação entre os espaços interiores como forma de funcionamento e com ênfase na relação entre o interior e o exterior da habitação, sendo o espaço exterior entendido como uma extensão do interior. O utilizador como unidade e a sua família como um conjunto que acaba por ser também uma unidade no sentido de família, define naturalmente e de acordo com a sua experiência como pretende usar o espaço, como se

movimentar e onde permanecer. No fundo, é um modo de estar e ser, que a casa tem de proporcionar, não só a uma família como conjunto, como também a casa pessoa como unidade e entidade própria. A moradia 232, localiza-se na Urbanização Val'Flores em Pinhal Novo, concelho de Palmela, onde coabita com outros projectos do 21atelier. arq. Este lote de terreno apresenta uma forma quadrangular e uma topografia plana onde se procurou implantar a casa de modo a manter uma justa proporção entre o construído e o espaço exterior, onde se localiza uma piscina e zonas de lazer. Assim como tem vindo a ser característica base dos nossos projectos, a linguagem arquitectónica assume-se como contemporânea, de linhas direitas, linguagem directa e simplista, minimizando o ruído visual, com relação com um uso de materiais e texturas pouco complexas e adequadas ao enquadramento urbano onde se insere cada projecto.



CASA MIRA

HABITAÇÃO unifamiliar

SETÚBAL

Refª 37801/Data 26-11-2021



A moradia desenvolve-se em 'L' em um piso habitacional acima da cota de soleira (piso 0). No piso 0 desenvolvem-se as áreas sociais e privativas compostas por hall de entrada, sala comum, cozinha, lavandaria, instalação sanitária, uma suite e dois quartos. No espaço envolvente do terreno são propostos logradouros. A envolvente da construção será devidamente tratada e ajardinada conforme indicado em planta de implantação. O contorno do terreno será delimitado com muro em alvenaria de tijolo conforme planta de implantação. São garantidos 2 lugares de estacionamento no interior do lote.

A moradia de imagem contemporânea, assenta em linhas direitas e desenvolve-se num jogo de volumes perfeitamente conjugados em harmonia no seu todo, utilizando o método construtivo em LSF (light steel frame) / aço galvanizado que, oferece várias vantagens relativamente ao tradicional método de construção em alvenaria, nomeadamente, o tempo de construção e custos controlados de obra.

Os benefícios gerais de empregar o aço nas construções são os seguintes:

- Material com melhor relação custo/benefício em construções de altura média.
- Melhor relação resistência/peso próprio do que qualquer outro material estrutural.
- Prazo de construção mais curto e menos imprevisível.
- Material proveniente de reciclagem (68% do aço usado na construção nos EUA é reciclado).
- Material 100% reciclável
- Incombustível - não arde nem contribui para a propagação de um incêndio.

- Inorgânico - não apodrece nem empena ou racha.
- Consistência - não possui zonas ocas ou veios mais frágeis, nem depende de relações água/cimento/brita/areia nem de mistura ou boa secagem.
- Quimicamente estável - não tem produtos químicos corrosivos nem humidade interna que pode corroer ou degradar os conectores.
- Dimensionalmente estável - não expande nem contrai com a variação da humidade.
- Qualidade consistente - produzido em estrita conformidade com normas estabelecidas internacionalmente sendo fácil de ser analisado e inspecionado após construção.
- Existem muitas razões pelas quais os clientes estão a preferir as estruturas em aço, pois oferecem diversos benefícios para o consumidor, nomeadamente:
 - Melhores resultados devido a estruturas mais seguras.
 - Menos manutenção e um envelhecimento mais lento da estrutura.
 - Segurança contra incêndios.
 - Não é vulnerável a térmitas ou outros insectos.
 - Não é vulnerável a nenhum tipo de fungos ou organismos, incluindo mofo ou bolores.
 - Menor probabilidade de problemas nos alicerces - menos peso resulta em menos movimentos.
 - Menor probabilidade de danos durante um terramoto.
 - Conexões mais eficientes através de parafusos e não de pregos.
 - Estrutura mais leve mas com conexões mais fortes resulta em menos cargas sísmicas sobre o edifício.
 - Menor probabilidade de danos devido ao efeito de fortes ventos.

Gabinete Projectista
ATELIER OPEN®
 Av. João Paulo II n.º 6 Porta n.º 2
 Santana
 2970-002 SESIMBRA
 E-mail geral.atelieropen@gmail.com
 Contacto Arqª Solange Marques

- Local da obra
Azeitão - Concelho de Setúbal - Distrito de Setúbal
- Fase de estudo
Anteprojecto
- Valor estimado (euros)
175000
- Data prevista de início da obra
Março 2022

HABITAÇÃO unifamiliar

CASA PÁTIO

VIANA DO CASTELO

Refª 37778/Data 11-11-2021

Gabinete Projectista
LOPES PERTILE ARCHITECTS
 Rua General Norton de Matos n.º 341 R/C
 4990-118 Ponte de Lima
 Telefone +351 258 024 414
 E-mail info@lopespertile.com
 Contacto Arq. Sara Pertile

- Local da obra
Ponte de Lima - Concelho de Ponte de Lima - Distrito de Viana do Castelo
- Fase de estudo
Projecto de Execução
- Valor estimado (euros)
200000
- Data prevista de início da obra
2º Trimestre 2022
- Características
Área de terreno: .600 m²; Área de implantação: .280 m²

O projeto da Casa Pátio nasce da especificidade do lugar que a acolhe.

O lote encontra-se num contexto rural, com uma vista incrivelmente privilegiada em direção à paisagem lagunar que olha para ocidente.

No entanto, ao mesmo tempo, em todas as outras direções, é circundado de casas privadas de qualquer interesse arquitectónico.

Tudo isto levou à criação de uma proposta baseada num habitar antigo, mas ao mesmo tempo contemporâneo e diverso daquilo que a circunda, aquele da casa pátio.

A Casa Pátio é uma casa que olha para si mesma, uma casa introvertida que renuncia às vistas em torno e que se protege.

Simultaneamente, no seu interior, é uma casa extrovertida, que se abre para receber a luz e a natureza dos seus pátios, para as quais não tem necessidade de qualquer filtro, oferecendo linhas perspécticas que prolongam e estendem as vistas desde de um espaço externo ao outro.

O pátio permite a cada divisão de desfrutar de vistas agradáveis, independentemente

daquilo que se encontrar para além das paredes, tornando-se um verdadeiro espaço de contemplação, uma divisão a céu aberto.

Esta casa tem um carácter latino, impregnado de um forte significado racional, lógico, minimalista e de volume simples.

Não ostenta estilos inoportunos, é clara, organizada e de linhas simples, é um 'sedativo' para a nossa época rápida e complicada.

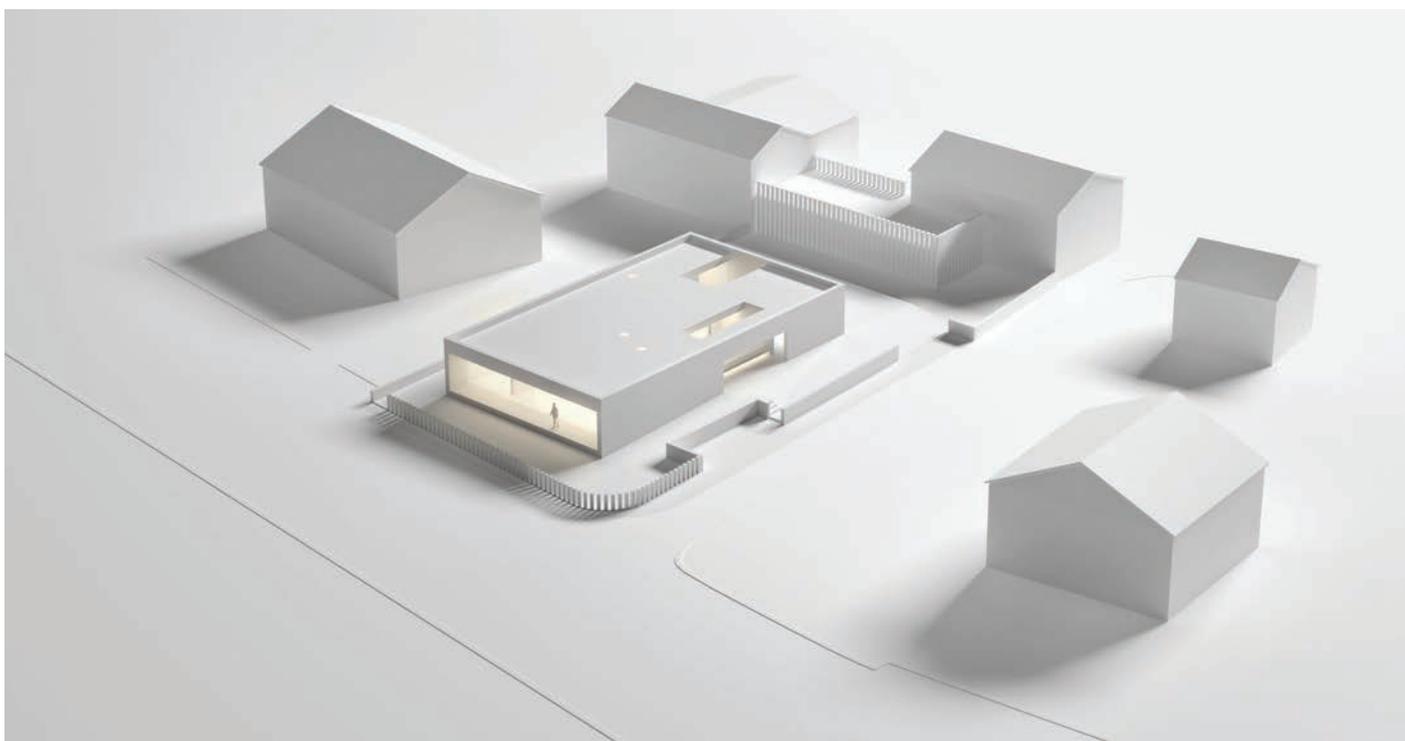
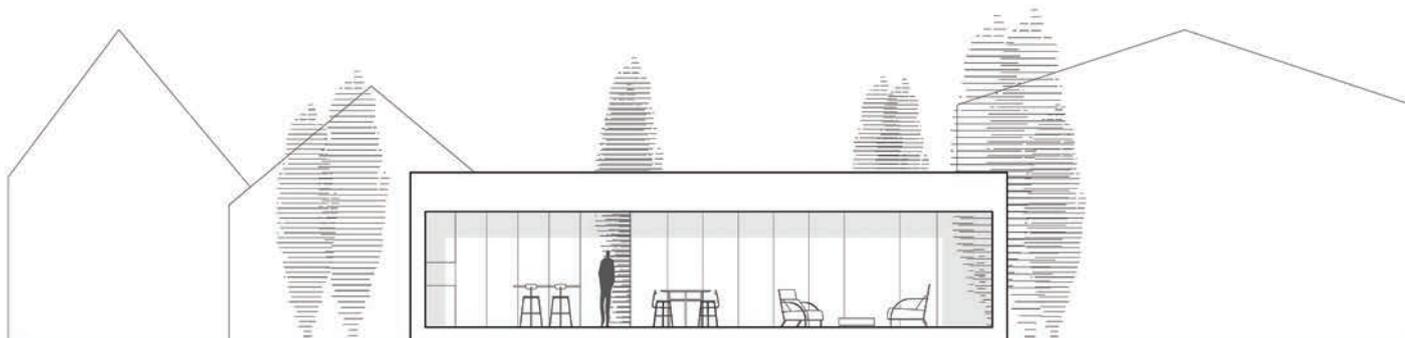
É uma casa mediterrânea que encontra as suas origens numa tradição antiga e popular, mas ao mesmo tempo, contemporâneo na sua forma, um verdadeiro objeto escultórico na inteireza do seu volume feito de matéria e matéria subtraída.

A casa é um recinto branco, que resolve os problemas ligados à luz, agarrando-a, refletindo-a e fazendo-a escorrer nas suas superfícies.

O branco é símbolo de eterno no tempo.

O branco é como uma música silenciosa no confronto daquele barulho superficialmente atrativo que nos persegue quotidianamente.

Um momento de eloquente silêncio.





D226 LED



Funzione3



A DESCARGA DIRETA PARA SANITA

Quando experimentar, vai adotar!

DELABIE



Totalmente em sintonia com os tempos, mais design, menos ruído, mais higiénico e sobretudo mais adaptado à elevada frequência de utilização que a sua concorrente, a sanita com reservatório. O sistema de descarga direta da DELABIE impõe-se como essencial para os locais que recebem público.



Torneira eletrónica
WC TEMPOMATIC
bicomando



Torneira temporizada
TEMPOFLUX 3 WC

DELABIE, especialista em **torneiras e equipamentos sanitários para Locais Públicos**, é guiada por uma lógica de economia de água e de energia, criando gamas de produtos design, eficientes e responsáveis.

Mais informações em delabie.pt